EDIÇAO EXTRAORDINÁRIA

Directors

Augusto de Lima Gerente: Vasco Lima NOITE

Propriedado

da Sociedade Anonyma

A NOITE

Edicão Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7 TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3--1556 (Informações) AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

No campeonato da cidade, venceram os clubs Vasco, America, Flamengo, Andarahy e Brasil

As provas sul-americanas de athletismo -- O «Classico Argentina» foi ganho por Xyleno

IIMA BRILHANTE VICTORIA DO AMERICA SOBRE O BOTAFOGO POR 3 x 0

o numeroso publico que compa-Severiano para assistir a parneral sectavou entre o team tida que la se travou entre o team local e o do America, ao terminar a partida, certo deixou aquelle local surpreso, não tanto pela victoria da surpreso, nao tanto pela victoria da esquadra rubra, senão pela contagem alta que a concretisou. Aliás nós proprios, como esses assistentes chetos a tal estado de animo, justido-o, como todos o faziam, pela esplendida actuação do bando campeão frente no Corinthians, em goroso treino para a partida de que tratamos, em a qual, verdade seja à excepção dos minutos iniclaes, sua actuação não foi aquella caracterisa a potencialidade dos verdadeiros campeões. Muito ao con-trario, o Botafogo não se portou á altura de suas capacidades, o que se dizendo não redunda em desprestigio da victoria de seus leaes adversarios, antes a realça, por isto que produ-cto de uma acção digna, de esforço commum ao quadro todo, pondo-o em situação moral alevantada e deixando aos contrarios o antithese

E tanto isto é certo que, de inicio, depois da phase de cinco minutos de expectativa, os locaes começaram a dominar o terreno contrario, cutando seus "forwards" um um jogo preciso, já nas passadas, já nos ar-remessos, e trazendo com isto o desnorteamento momentaneo dos ru-

Ao depois, porem, estes iniciaram o movimento de reacção, vindo dahi a mais accentuada prova daquella força moral por nós assignalada, e força esta que crescia na ordem directa do augmento da contagem e do precipitar nas jogadas contrarias, principalmente naquellas em que in-



exame de forças. Ataca o America Pedrosa detem arremesso de Alô. Contra ataque seguido de corner de Benedicto, sem resultado. Duas investidas locaes contidas por Lazaro. Alô investe e o centro é cortado por Benedicto. Corner de Lazaro sem resula tado.

Jogo frio. Ataque visitante, inutili-sado por Alô. Foul de Telê; outro de Miro. Sylvio pega dois arremessos

bons.

O jogo é mais para o Botafogo que desnorteia os defensores contrarios com a technica de seus forwards. Sylvio pega mais dois arremessos. Aló sac e entra Gilberto, vindo Miro chamar Pedrosa á acção em linda defesa. Contra ataque local provocando algu-

mas defesas de Sylvio.

Volve o America e Benedicto faz corner de nullo effeito. Reacção loal e Sylvio faz quatro defesas, uma de "Rands" sendo optimamente marcado.

O America melhora, Já na defesa, Já no ataque, que dá hastante trabalho aos defensores locaes. Em uma dessas investidas rubras. Otacilio faz penalty ? investidas rubras, Otacillo faz penalty; Telê bate o tiro livre e Pedrosa de-fende hem. Os do Botafogo animamse e formam magnifico ataque em que Sylvio se machuca, sendo o jogo interrompido. No proseguimento, os do America forçam o ataque e Carolla, depois de um arremesso de Telê, contido por Pamplona, faz, de forma indefentante.

1º GOAL DO AMERICA

Saem os do Botafogo, vendo-se em sua linha Alvaro no logar de Ariza, machucado antes do ponto rubro. E o jogo prosegue já bastante animado, até que sóa o apito accusador do final da primeira phase, marcando o "pla-card" a seguinte contagem:

America F. C. — 1 goal Botafogo F. G. — 0 goal. Segundo tempo

Nilo passa o couro a Paulinho que investe, sendo contido por foul de Her mogenes, batido por Benedicto para Sylvio defender.



Ao alto — O quadro do America F. C., vencedor. Uma das muitas defesas de Sylvio. Ao centro — Pedrosa na especiativa, emquanto Oclacilio afasta o perigo. Pedrosa abandona seu posto, mas salva a situação. Em baixo: A' esquerda — "Yara", do Guanabara, ao vencer o segundo pareo. Ao centro — "Mira", do Botafogo, ao vencer o terceiro pareo de principiantes. A' direita — "Aymoré", do Flamengo vencedor do pareo reservado a principiantes

tervinham os medios alvi-negros. Assim sendo, o nosso julgamento ser definido por francos encomios, o que fazemos com tanto maior prazer, quanto mais sentimos aos nossos ouvidos uma frase que não deveria ser pronunciada por determinado membro influente no club da rua Campos Salles, e que póde ser definida com palavras pejorativas à acção dos chronistas sportivos. acção dos chronistas sportivos...

Era e elemento de que dispu-Referindo-nos ao jogo propriamente dito, seja-nos licito collocar em pri-meira plana a actuação impeccavel do meira plana a actuação impeccavel do triangulo final vencedor, pois se Hildegardo não teve jogadas tão brilhapte como as de Lazaro, sobram-nos duvidas para classificar as deste relativamente às defesas formidaveis pradicadas por Sylvio. E não será temeridada affirmanto que o America deve hade affirmar-se que o America deve mais a estes defensores, do que aos forwards, que por tres vezes vence-forwards, que por tres vezes vence-ram a pericia de Pedrosa, a victoria honiem obtida, e que ainda uma vez, tepetimos haver sido da maxima jusdea. Depois destes players, Hermoge-nes, M. Pinto, Carolla, Telè e Miro fotam os que mais appareceram; Niver-ciao falhou muito no tempo inicial, pas firmou-se no outro, sem comtudo sgir de forma excepcional. Alò, e seu substituto. Missistulo Gilberto, portaram-se discretamente, não compromettendo o conjunto, o mesmo succedendo com recoupulo, o mesmo succedendo com re-lação a Gagú, que teve soble elles a vantagem da conquista do ultimo ten-to da tarda, precisamente o mais bello. Sóbre o quadro vencido, pouco po-demos dizer. Agiu descombinado na defensiva a combinado de mais na defensiva è combinado de mais na defensiva è combinado de mais na frente. Nesta, C. Leite fol quem mais produziu, seguido de Paulinho e Nilo, este um pouco melhor, por isto que levando a vantagem dos arremessos. Entre os medios. Permulona foi a princitre os medios, Pamplona foi a princi-pal figura, se hem que não agindo com precisão. Benedicto e Pedrosa foram os elementes

s elementos mais destacados; de per-io, Octaellio, que bastas vezes abusou demasiadamente das fintas. A partida foi muito bem arbitrada, pelo Sp. Lat. November 18 de Fla-

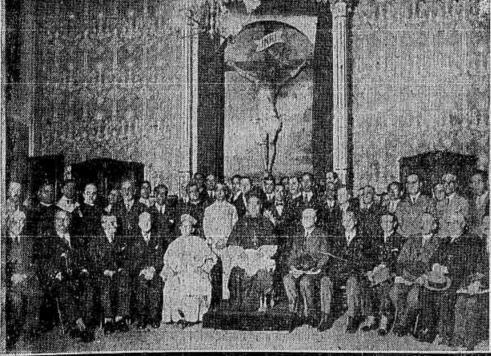
tervinham os medios alvi-negros.

Assim sendo, o nosso julgamento nio — Tété — Affonso — Ariel — la didicio ano feito americano, só póde Benvenuto — Cartolano — João —

Botafogo F. C. — Victor — Herminio — Tété — Affonso — Ariel —
Benvenuto — Cartolano — João —
Juca (depois Rogerio) — Dolabella e

Dol

A Paschoa dos Intellectuaes Tocante e expressiva demonstração de fé catholica, na Cathedral Metropolitana





Primeiro tempo

Carolla movimenta o couro, collocando-se o America no "goal" da rua General Severiano. Jogo indeciso: —

O jogo está mais para o America. Hands de Gugú. Jogo fraco. Off-sid de Gugú. Ataque ldeal e Sylvio faz duas magnificas defesas. O jogo agora de do Botafogo; seus ataques estão bem e do Botafogo; seus ataques estão bem dirigidos, mas os defensores contrarios estão attentos. Corner de M., Pinto e Lazaro salva, para, a seguir, Sylvio fazer linda defesa de shoot de Martim.

Os alvi-negros impõem-se ainda mais Não obstante, os rubros atacam pela esquerda e Telê centra; Pedrosa corta com difficuldade e Carolla arremata.

com difficuldade e Carolla arremata; o couro toca em Miro e vae ao fundo da rêde, para ser, desta forma, assignalado o

2º GOAL DO AMERICA

soujouje un ujou oui joui ujouja ujouja Sáe o Botafogo incursionando fir-me, mas Lazaro está magnifico. Vem o America e Telê perde optima op-portunidade. O Botafogo volta, mas. portunidade. O Botafogo volta, mas C. Leite perde, para logo depois arremessar violentamente, fazendo Sylvio formidavel defesa. Foul de C., Leite; Lazaro bate e Nevercinio estende para Gugu'; este entra bem e termina com violento tiro alto, ao candio direito, sendo feito, assim, de forma admiravel, o 3º GOAL DO AMERICA Nova saida dos locaes, que forçando campo contrario, sem resultado, porém. Ha um corner de Hermogenes que redunda em "scrimage" salva por Lazaro. A seguir, foul de Hermogenes, com um ataque americano,

por Lazaro. A seguir, foul de Her-mogenes, com um ataque americano, cortado por Benedicto. Nova investi-da dos locaes, e o apito final se ou-ve, registando o seguinte resultado: America, 3 goals. Botafogo, 0.

A VICTORIA DO C. R. VASCO DA GAMA SOBRE O BOMSUCCESSO F. CLUB

Segundos quadros — Vasco 4 x 1

selementos mais destacados; de perto, Octalio, que bastas vezes abusou demasiadamente das fintas.

A partida foi muito bem arbitrada, pilos Sr. Lius Neves, do C. R. do Flamento. Se erros S. S. commetteu formando de minima monta, pelo que de sua accido sóa se poderia exigir mais postação dos antigos e dos actuaes alumas secundarias, assim constituidas?

America F. C. — Jacobina — Ludo, presidente da Commissão de Picidade e Culto da Confederação publico, etc., etc.

O santo sactificio da missa foi celebrado politana, a spira de conditor, presidente da Commissão de Picidade de Culto da Confederação publico, etc., etc., etc., cereatra a Divina Eucharistia.

O correcte F. C. — Jacobina — Ludo, presidente da Abreu, — Jonas — Walter (depois aluman demonstração publica de sua cademias, ministros de Estado e a cademias, ministros de Estado e dos Supremo Tribunal, desembargado—

Mangueirinha e Adalberto.

Ar esquerda, S. Em. o cardeal D. Leme, cercado de intellectuaes; á direita, S. Em. offerecendo a sagrada hos tia

Ar esquerda, S. Em. o cardeal D. Leme, cercado de intellectuaes; á direita, S. Em. offerecendo a sagrada hos tia

Ar esquerda, S. Em. o ferecado de intellectuaes; á direita, S. Em. offerecendo a sagrada hos tia

Ar esquerda, S. Em. o ferecado a cademia sagistratura fez uma predica, allusiva áquella expectado e control de sagrado de amor a Christona de minima monta, pelo que de definidade e composito de a cademias, presidente do Socieda feculto de cumpos de Mangueiro de Abreu, presidente da Socieda forso celebrar a Divina Eucharistia.

O corro esteve a cargo dos padres bertado enchia o grande templo. Vida; Dr. Henrique Tan-menta de Califorado de Cultido A Confederação poblica, etc., etc.

O santo sactificio da missa foi celebrado poblica de suma parado can-menta de Cultidos, que ce do da fina, em que tempos da faleita, S. Em. offect

(CONTINUA NA 2º PAG.)

dos cidadãos, muitas vezes estupida-

mente.

Ainda hontem, num campo de foot-hall, ponto movimentado, de grande aggiomeração, um individuo abriu, com uma navalhada profunda, as costas de

outro especiador, quasi matando-o. Por esses e outros factos é que lemhramos às nossas autoridades a ne-cessidade de não desprezar a salutar medida posta em pratica, para voltar a attenção apenas para os galanteado-res haratos de rua que, afinal, são menos inoffensivos...

AS ELEIÇÕES NO CLUB NAVAL

O almirante Isaias de Noronha novamente na presidencia



O almirante José Isaias de Noronha

Realisaram-se, hontem, no Club Naval, as eleições da nova adminis-tração para o biennio de 1931-1932. O numero de socios que comparece-ram á assembléa foi consideravel. Os trabalhos correram na maio participatrabalhos correram na mais perfeita cordialidade e o maior enthusiasmo em torno da unica chapa apresentada e suffragada unanimemente. O resultado foi o seguinte:

O resultado foi o seguinte:
Directoria: — Presidente, José
Isaias de Noronha; 1º vice-presidente,
Guilherme Riccken; 2º vice-presidente, Manoel da Costa Ramos; 1º sceretario, Antonio Maria de Carvalho; 2º
secretario, Aldo de Sá Britto e Souza;
1º thesoureiro, Joaquim Novaes Castello Branco; 2º thesoureiro, Celso,
Pestana.

Augusto Cesar Burlamaqui, Paulo da Rocha Fragoso, Aristides de Almelda Beltão, Oswaldo Palhares, Eugenio Teixeira de Castro, Antonio de Magalhães Macedo, Francisco Novaes Castello Branco, Salalino Coelho, Arthur Scabara, Hercolino Cascardo, Mario de Azevedo Coutinho, Adalberto Lra de Almelda, Nelson Simas de Souza e Francisco Pedro Rodrigues de Silva Carlina de Carlina de

Francisco Pedro Rodrigues da Silva.
Conselho fiscal: — Talma Freire
de Carvalho, João Cactano Fontes,
Ernani do Amaral Peixoto, Mario de
Freitas Alves e Benjamin Audiffrent Xavier. Supplentes do Conselho Fiscal:

Sylvio de Gamargo, Carlos de Carva-lho Rego, Cesar Feliciano Xavier, Carlos Luiz Duque Estrada e Attila O almirante Isaias de Noronha foi

eleito para o alto posto pela segunila vez, e, ainda hontem, com uma unani-midade bem expressiva. Professora de piano

Methodo do I. N. M. Preços modicos. Rua Itabaiana, 108 — Grajahu.

Num campo de football

O "torcida" foi gravemente ferido por outro

Houve, hontem, no campo do Mo-

desto, em continuação ao campeonato da 2º divisão, um jogo entre o Argentino x Engenho de Dentro F. C.

"Torcidas" de um e outro exaltavam-se, acompanhando o desenrolar da partida, que não decidia em favor de um ou de outro.

Foi quando, continuando o jogo a

0 x 0, mais se inflammaram os "tor-cidas" José Ferreira Souto, operario, de 23 annos, residente à rua Barbosa n. 70 e o conhecido por "Bahiano". Alterearam-se e este sacou de uma na valha e golpeou o seu oppositor, nas costas. Tão violento e profundo foi o golpe que quasi attingiu o pulmão ! Em estado grave, José, após medica-do na Assistencia do Meyer, internouse no Hospital de Prompto Soccorro "Bahiano" fugiu e o commissario Oswaldo Cahet diligenciava para sua

AFINADOR DE PIANOS

Cégo, habilitadissimo, afina desde 158000; tratar, tel.: 8-0903, Com D. El-

"PINGENTE" DE POUCA SORTE

O bonde da linha Catumby, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.095, José Almeida do Carmo, passava pelo largo daquelle nome, quando se deu o accidente. Um "pingente", caindo do bonde, ficou com os dedos do pé es-querdo esmagados, tendo o commissario Delmiro de Moura Ribeiro registado o occorrido.

Chama-se a victima Arlindo Guima rães brasileiro, de 25 annos e residente à rua Alegre n. 26, na Aldeia Cam pista. Seu estado mercela serios cui-dados, más a familia fez questão de leval-o para casa, onde ficou em tra-

DOMINGO SPORTI

(CONTINUAÇÃO DA 1º PAG.)

que um extranho, mesmo que este seja intimo... Dahi o recelo de uma surpresa e a perspectiva apresentada para esta contenda, cuja concor-rencia foi enorme e sobretudo ordei-ra o que é o melhor e o mais diffiell-para os tempos que correm. Entre-lanto, não é em parie esta esta con-

Assim, e talvez pelo não conheci-mento do terreno, os visitantes foram inferiores no dominio do couro que ora movimentado mais vezes pelos lo-caes, cujas avançadas, eram na maio-ria prejudicadas pelos proprios atacan-tes, onde apenas Leonidas desempe-nhou com acerto o seu panel.

tes, onde apenas Leonidas desempenhou com acerto o seu papel.
Fernandes — o "Gozinheiro" — coadijuvou enormemente para -a victoria dos vascainos. Um sem numeros de opportunidades perdeu e um outro sem Na pa numero de atrapalhações para os seus companheiros, formaram o seu modo de actuar. Desta fórma, não seria muicompanheiros, formaram o seu modo de actuar. Desta fórma, não seria muito difficil o arco visitante se conservar incolume, não porque os vigiliantes fossem activos e sim porque não tinham a quem vigiar... E no final de tudo isto; o quadro que mais andou as voltas com o couro e que souhe se defender com denodo, sim porque, embora escassas as cargas do Vasco, eram perigosas, quer pelo esforço proprio deste ou daquelle avante, quer pela conjugação de movimentos, se viu abatido pelo seu adversario, cuja actuação menos espectacular, porém fria e serena, redundou no "desideratum" desejado, ue o coroou mais por culpa do competidor que mesmo pelos seus proprios esforços. E agora que fazer, tinha que ser assim e o Vasco, ganhou, isto o que lhe interessava, o resto é de somenos...

Pestana.

Conselho director: — Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Teixeira Saddock de Sá, Bento de Barros Machado da Silva, Octavio Perry, Augusto Cesar Burlamaqdi, Paulo da duzir bem a do conjunto cruzmaltino. Pacha Fragoso, Aristides de Almeida Rocha Fragoso, Aristides de Almeida Para isto, iniciémos pelo quintetto atacante; este amparado perfeitamente cante; este amparado perfeitamente

vista o "ataque" propriamente dito, em busca da capitulação adversaria. Carlinhos ou Ernesto, Fernandes, Gradin e Miro, estiveram bem infelizes, a ponto de fazerem ruir por terra os esforços de Leonidas, o unico homem da linha local. E isto se note, sem que os defensores vascainos fossem sempre os espantalhos para tanta asneira junta... Os médios optimos em conjunto; individualmente Manteiga foi o muis fraco; Eurico, bom, quer defensivo quer offensor. Otto, algo deficiente no l tempo, para melhorar no ultimo. Os zagueiros foram os mais peccadores, pelos cochilos nos dois primeiros ten-tos contrarios e Medonho falhou na obtensão do ultimo tento visitante. Firmaram-se porém no ultimo periodo mantiveram-se alerta nas avançadas

contrarias, nos perigosos momentos ao reducto final. Assim foi em verdade o modo agir dos componentes do quadro do Bomsuccesso, de cujas falhas bem se aproveltaram, e em todo o terreno homens do C. R. Vasco da Gama.

O Sr. Virgilio Fedrighi, mais uma vez, proporcionou ensejo de demons-trar como é um perfeito conhecedor das regras do "association", um juiz energico e perfeito cumpridor de sua espinhosa missão.

O Bomsuccesso F. C. como das vezes anteriores, offereceu aos represen-tantes da imprensa e aos penetras, uma mesa de doces e bebidas. Os nossos agradecimentos.

O primeiro tempo

O Bomsuccesso inicia a luta ás 15.19, indo até Brilhante, que rebate para frente. Respondem os visitantes, Nico falha, porém Sant-Anna perde o cou-ro pela linha do fundo. Foul de Fer-nandes. O bolão vae a M. Mattos que

shoota para Medonho escorar. Carlinhos cruza para Miro que es-cora, para Fernandes por fora. Leonidas sae de campo por estar machuca-do. Foul de Manteiga. Os locaes á frente, Jaguaré defende com difficul-dade shoot de Miro. O Bomsuccesso actua com 10 elementos. Um corner de Medonho não surte effeito. Outro corner local, agora de Nico. Bahlano bate, M. Mattos cabeccia para Paes e este na escora, obtem as 15:30 ho-

1º GOAL DO VASCO

Nova saida, com o s vasçainos à frente. Ligeiro atáque dos locaes que Nesi desvia. Hands de Moacyr. Contra ataque visitante é saivo por Heitor que aperta Moacyr e este põe fóra um tiro cruzado de Bahiano raspa as traves de Mcdonho.

Foul de Nesi, Leonidas volta a campo. Os visitantes atacam pela esquerda .Sant'Anna centra, Heitor falha e Paes com shoot fraco e rasteiro colloca o bolão no canto da ci-dadella de Medonho. Era ás 15.36 o

2º GOAL VASCAINO

guaré apara fraco heading de Fer-nandes. Tinoco faz corner, escorado para fóra por Leonidas. Medonho de-fende de Moacyr.

Foul de M. Mattos. Carlinhos pre-judica uma avança dos seus pondo, fóra, em optimas condições. Ernesto substitue Carlinhos no quadro local. Hands de Tinoco. A seguir termina o primeiro tempo.

para esta contenua, cuja contenia prencia de que é o melhor e o mais difféil para os tempos que correm. Entretanto, não é, em parte, um caso para se extranhar, sabendo-se que o prélio esteve sob o puiso forte de Virgillo Fedrighi, cuja decisões precisas, correctas e imparciaes controlaram o animos dos players em campo e o da torcida, fóra delle. Ahi uma razão para applausos a todos, e a nos, pela facilidade da tarcía que se torna espinhosa quando, a rasteira, o corpo a corpo, etc., etc., substituem o verdadeiro "association".

E foi assim, sob um ambiente todo cordial que se travou o combate, on de ao Vasco coube a melhor, galhardoando-se com mais uma victoria no campeonato do anno.

O Vasco venecu é certo. Mas este triumpho não foi o producto exclusivo da sua technica, que embora manida até certo ponto, não seria capaz, dadas as condições em que se feriu a luita, de conseguir o "desideratum" com a facilidade obtida. Sim porque, ao seu adversario, e isto foi patente, pertenceu a maioria das cargas, espara o final almejado. Dahi verse que o resultado conquistado pelos yascainos, veiu mais da pessima actuação dos avantes contrarlos que mesmo de seu conjunto, pois o trabalho málor foi pou mais da pessima actuação dos avantes contrarlos que mesmo de seu conjunto, pois o trabalho defensivo dos visitantes, apesar disto foi um tanto difficil e pouco productivo aos companheiros da frente, cujo trabalho malor estigativa penas até a obtensão dos dos primeiros tentos, isto na primeira parte, assim mesmo produzidos pelas opportunidades de occasião, e não por um melhor jogo, oriundo da sua costumeira homogenitedade.

Na phase final a um minuto de jogo, mais um ponto assignalam os comumaltinos, e este outra vez feito pelo aproveitamento do momento: uma hola shootada de longe e mai pegada por Mcdonho. Os minutos restantes foram, pode se dizer, do Bomsuccesso cujas arremetidas an arco do Jaguaré se succederam sem ireguas, fazeado aquelle guardião mesmo algumas defeasa, difficies de se comprehender...

Assim, e talvez pelo não

Bomsuccesso - 1.

Os quadros jogaram assim organisa-

dos:

Bomsuccesso F. G. — Medonho; Nico e Heitor; Otto, Eurico e Mantelga;
Garlinhos (Ernesto), Fradin, Fernandes, Leonidas e Miro.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahiano, Paes, Moneyr, M. Mattos e Sant'Anna.

Na partida preliminar, travada entre as equipes secundarias, venceu tam-bem o Vasco da Gama por 4x1. Sob a arhitragem correcta do Sr. Do-mingos D'Angeli, esta contenda teve um transcorrer bem animado e algo movimentado.

Eis as equipes: Vasco da Gama — Malhado; Lino e China; Gringo, Rainha e Badu'; Eloy, Baduzinho, Gallego, Hamilton e Cid. Bomsuccesso F. C. — Ary; Fontou-ra e Alvarenga; Japonez, Souza e Wal-demar; Bahia, Padua, Mario, Lucio e Ernesto

Segundos teams — São Christovão

4 x 3 Perante diminuta assistencia teve loo logo entre o club local e o Brasil, este ainda invicto na presente temporada.

Infelizmente, o brilho da partida foi se originou após a conquista do se gundo goal do S. Christovão, tendo até um soldado do 3º regimento puxado do revólver, não havendo felizmente a re-gistar-se scenas mais violentas, dada a prompta intervenção dos directores do club local. Nós achamos que o juiz andou acer-

tadamente marcando o goal, pois Ay-moré, que aliás foi a figura mais bri-lhante em campo, ao procurar livrar-se de uma entrada de Bahianinho e Gradim, deu meia volta dentro do

se conformaram e procuraram por to-dos os meios convencer o juiz do contrario, tendo sido por um jogador e um director do Brasil insultado o refere, em frente ao recinto da im-

O score não exprime absolutamente o que foi o logo, pois no 2º tempo, o S. Christovão jogou mais, porém, os seus avantes encontraram uma verdadeira barreira no triangulo brasileiro. salientando-se o seu joven guardião que din a dia vem se impondo como

um dos nossos melhores keepers. Os fracassos constantes que vem soffrendo o club local nesta temporada, só se explicam pela "guingne" ue o

vem perseguindo. Nos segundos teams, dada a falta do juiz escalado, arbitrou o partido o Sr. Helio Netto Machado, apresentando-se teams com a seguinte orga-

S. Christovão - Natal - Murillo S. Christovao — Natal — Murillo e Floriano — Quinzinho — Arraes e Sampalo — A. Lopes — Rabaça — Jay-me — Celinho e Adherbal. Brasil Voltaire — Coelho (Ar-thur) — Alberto — Roque — Olyntho e Paulo — Geraldo — Alcides — Del-

e Paulo — Geraldo — Alcides — Del-phim' — Manoel — 'Mauro (Adherbal). Venceu o club local por 4 x 3, tendo conquistado os golas do São Chris-tovão, Jayme 2, Adherbal 1 e A. Lopes 1; do veneldo, Alberto 1 de penalty, Manoel 1 e Mano 1.

Para a partida principal, os teams assim formaram: S. Christovão — Romeu — Zé Luiz e Jahurú — Agricola — João e Ernes-

e Jahurú — Agricola — João e Ernesto Tinduca — Vicente — Gradin — Bahianinho e Gaúcho, Brasil — Aymoré — Rodrigues e Bianco — Solon — Paulino e Nilo — Jahú (Armando) — Walter — Coelho — Modesto e Neves (Castro), Juiz Waldemar Alves, do America F. C., que aglu regularmente. S. S. deveria ter evitado o jogo bruto, em que se salientaram os jogadores do Brasil.

Brasil.

A salda coube ao S. Christovão. A linha visitante investe e Jahu esperdiça. Zé Luiz salva o seu goal em momento crítico. Em nova investida da linha brasileira Neves centra e Coelho marca brilhantemente o 1º goal dos scus. Sáe novamente o S. C. Tínduca passa a Vicente, ue shoota violentamente, praticando Aymoré espectaculosa defesa. Os ataques são alternados. Em uma avançada dos visitantes, Mo-desto shoota e Romeu defende mal deixando a bola escapulir das mãos, de que se aproveita Modesto para mar-Outra saida, e os visitantes ainda car o 2º goal do Brasil. Armando enna carga, Bahiano atira violento e tra no logar de Jahú. Foul de Rodri-Medonho defende com corner de nul-



Jorge Jersen, Arnaldo Lemos e Armando Casaes, vencedores da prova "A NOITE" na com petição dos infantes

Interrompido por 8 minutos, é reini- l ciado o jogo, terminando pouco depois o 1 *tempo com o score de 2 x 2, O 2* tempo caracterisou-se por uma constante offensiva do S. Christovão.

Em um dos muitos avanços locaes, Babianinho passa a Gaúcho, que mar-ca o 3º goal do S. Christovão. Em uma avançada dos visitantes, Coclho passa a Armando, que vem a marcar o 3º goal do Brasil.

Animada com este feito, a linha bra-sileira investe e Coelho, depois de uma serie de dribblings, passa a Armando, que assignala o 4º goal do Brasil, ga-rantindo desta forma a victoria dos seus por 4 x 3.

O ANDARAHY VENCEU O FLUMI-NENSE POR 1 x 0

jogo de campeonato, transcorreu mo-notono e falho de technica o encontro entre o Fluminense e o Andarahy, rea-Os novos elementos, devido, tal-

do em vez, Demosthenes a shootar de longe e precipitadamente.

Ary nada fez; Prego, incidindo no erro de só empregar a cabeça, ao invês dos pés, foi uma figura apagadissima, dirigindo ao goal de Ney holas de 19 metros de distancia com a cabeça...

Allemão falhou, egualmente, a elle entrar com a bola no goal, pois se devendo o unico ponto do dia varias vezes, a poucas jardas, ainda

goal. Velloso é que esteve firme, rea-lisando algumas pegadas magistraes. Albino, Ivan, Cabral e Fernando, es-te discreto, agiram um pouco melhor do que os seus companheiros.

O match finalisou com o score de um a zero, favoravel ao Flamengo.

No 2º tempo, Betinho substituiu a Ary e Alfredo a De Mori. A substituição do primeiro foi aconselhavel e a do 2º nada adeantou.

Quanto ao quadro visitante, esteve muito aquém da expectativa e da fa-ma que o revestia. Os jogadores não apresentaram, technicamente, apreciavel. Apenas agiram com mais enthusiasmo. Dos onze, salvou-se Ney, o keeper, que foi uma grande figura em campo. A elle deve o Andarahy não ter sido vencido, pois seu trabalho foi proveitoso e seguro. Actuou como juiz o Sr. Leandro Carnaval, que aglu criteriosa e imparcialmente.

Os teams eram estes: Andarahy — Ney, Aragão e Moa-eyr; Ferro, Bethuel e Barata; Pedro, Antoniquipho, Bahiano, Bianco e

Palmeira. -Fluminense — Velloso, Allemão e Albino; Cabral, Fernando e Ivan; Ary, Demosthenes, Waldemar, Prego e De Mori. O aufor do unico ponto do

feito, como dissemos, em virtude de um fúro de Allemão, foi Bianco. Houve uma interrupção do jogo por Mori ter sido contundido Aragão.

Contra o Andarahy foram marca dos seis corners e contra o Flumi-

nense tres. Velloso fez seis pegadas e Ney 14. O ponto da victoria foi conquista-do aos 22 minutos de jogo, no 2º

tempo.
O match teve um transcorrer normal, não se tendo registado nenhum incidente desagradavel. Ao contrario, dando uma demonstração de alto espirito sportivo, os socios do Flu-minense fizeram a Ney calorosa ova-ção pela sua brilhante actuação.

O jogo dos segundos quadros

Foi egualmente monotono o jogo las esquadras secundarias. O primeiro tempo terminou 0 x 0. O primeiro tempo terminou 0 x 0.

No segundo, Argentino, do Andarahy
fez um goal. Amaury fez 3 e Angenor, do Fluminense, 1, terminando o
jogo com a victoria do tricolor por
4 x 1.

Eis os teams: Els os teams;
Fluminense — Espindola, Duarte e
Telles; Fortes 2°, Eloy e Aragão; Zé
Maria, Lagarto, Amaury, Angenor e
Theophilo. (Meirelles jogou no 1°
tempo, no logar de Lagarto, que en-

trou no 2").

Andarahy — Irineu, Aristotelmo e
Mario; Ruben, Faria e Chiquinho;
Antonio, Jopó, Esperidião, Argentino

POR UM GOAL A ZERO O FLAMEN-GO ABATEU O CARIOCA

Segundos quadros — Flamengo 3 x 1 Depois de um interregno de onze

annos, hontem voltaram a medir forcas, novamente, os quadros de foot-ball do C. R. do Flamengo e do Ca-rioca F. C., o "Benjamin" da Amea. dados, mas a familia fez questão de leval-o para casa, onde ficou em tratamento.

O motorneiro, a despeito de ter fucado apurada à sua irresponsabilidade no caso, foi autuado pelo delegado Xavier Sobrinho.

Ina carga, Babiano atira violento e leval-o de defeito.

Um perigoso ataque local é evitado por Italia que vê o couro lhe bater nas pernas. Foul de Molla, proximo a area é mal batido por Eurico. Ja
da carga, Babiano atira violento e leval-o de Rodri- ricea F. C., o "Benjamin" da Amea.

O match, em disputa do campeonato da cidade, levado a effeito, peridos 10 minutos quando o juiz consinas pernas. Foul de Molla, proximo
a area é mal batido por Eurico. Jaforma lá descripta seima, Depois de leval-o do na melhor order-

Os conjuntos jogaram com muita vontade, embora poucos fossem os lances do verdadeiro association. As jogadas, com excepção dos ulti-mos dez minutos, cram, na sua maioria, falhas de technica, procurando cada jogador fazer melhores jogadas pessoars

A luta, no primeiro tempo, foi mais ou menos egual, tendo, no se-gundo half-time, o team da Gavea actuado muito melhor nas cargas ao goal de Floriano.

O Flamengo mandou ao gramado o seu quadro modificado, nelle en-trando quatro elementos de Nictheroy.

O team, talvez por falta de treino NENSE POR 1 x 0

Segundos quadros — Tricolor 4 x 1

Presente por 15 Miles | Mi Excepto nos 15 ultimos minutos, em poucas, poquissimas vezes, produ-que o match teve os característicos de ziu jogo em condições, dando assim,

se devendo o unico ponto do dia, varias vezes, a poucas jardas, ainda voando de um furo, seu, proximo do combinava...

um a zero, favoravel ao Flamengo, sendo o ponto proveniente de um penalty.
Do "onze" vencedor é justo salien-

Do "onze" vencedor é justo salien-tar, em primeiro logar, Léo, que foi o melhor rubro-negro, seguido de Flo-riano, que fez tres lindas defesas, e de Cassio e Adelino, no ataque. Da equipe, vencida jogaram bem Othero, China e Silveira na defesa; Jarbas e Gentil, no ataque.

Diogo Rangel, que, embora procuras-se ser imparcial, foi muito injusto para com o Carioca, na marcação do tados: penalty, que deu á victoria ao Flamengo, pois momentos antes, egual penalidade, e mais escandalosa, fez do bach Bibi, sem que fosse assignalado, apesar de se encontrar S. S. Club, saindo e Baneo Allo Os teams assim estavam constitui-

Flamengo - Floriano, Bibi e Léo Darey, Celio e Luciano; Adelino, Vi-centino, Almeida, Rollnha e Cassio, Carloca — Silveira, Othero e Tui-ca; Waldemar, China e Alcides; Romeu, Brasil, Gentil, Carijó e Jarbas. O primeiro tempo terminou zero a zero, e no segundo half-time, a 25 minutos de jogo, Eloy, batendo um penally de Othero, marcou o goal da victoria de Electros

O match flos segundos teams, no primeiro tempo, foi fraco, embora o score não fosse iniciado. inicindo. No segundo half-time, o jogo mu-dou de feição, tendo o Flamengo, por intermedio de Flavio, Donga e Nel-

victoria do Flamengo.

son, marcado tres pontos contra um de Borghert, do Carloca. Foi juiz o Sr. Edmundo Pereira de Souza, do Bomsuccesso, e os teams eram estes :

eram estes:
Flamengo — Ismael, depois Ellis;
De Moura, Flavio e Oswaldo; Simas,
Donza, Flavio II, Nelson e Rochinha,
Carioca — Orlando, Cabral e Véga;
Santos, Cabral II e Victor; Lagosta,
Abelardo, : Heitor, Borghet e Camnista.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Resultado dos jogos de hontem

Mavillis x Modesto - Este encontro na Quinta do Caju'. O Modesto, que se vem apresentando no presente torfoi realisado no campo do primeiro, na Quinta do Caju. O Modesto, que se vem apresentando no presente torneio com regular preparo, não teve difficuldade em abater o seu leal adversario em ambos os quadros.

1º team — Modesto 2 x Mavillis 1.

2º team — Modesto 3 x Mavillis 1.

O team principal do vencedor: Belford, Lerruth e Walter, Seduca, Lola, Luiz, Rhodes, Chiquinho, Carioca, Guda e Dionysio.

da e Dionysio. Fizeram os pontos do vencedor: Ca-

Mackenzie x Brasil Suburbano O encontro acima, entre os dois se-rios contendores, terminou com a victoria do Mackenzie em ambos os quadros:

1º Mackenzie 4 x Brasil 1. 2º Mackenzie 6 x Brasil 1. A partida transcorreu bem animada a cordial. O team vencedor — Oswaldo, Waldemar e Palmeira; Para, Napoleão c Florentino: Lucena, Zé Luiz, Goulart, lio e Nelson, Bento, Acacio, Róu, Januardo e Barurich.

O team do Brasil — Herminio, Mendo e Joel, Carnaval, Brancura, Jagarrão, Jaguarê, Sylvio, Gradim e Dago-lando, Odillo, Erasmo, Napolela p

este resultado:

Segundos quadros - Bandeirantes

2 x 1.

Primeiros quadros — Municipal 2x1.

O team do Municipal era o seguinte:
João, Eduardo e Lüiz; Joaquim, Benedicto e João e Jocy, Jorge, Hamper,
Manoel e José.

Os pontos do veneido foram feitos
por Hamper e José e o do veneedor
por Augusto.

por Augusto. Serviu de juiz o Sr. Manoel Dias, do Olaria, que agiu a contento.

America Suburbano x Confiança —
Este encontro foi levado a effeito no
campo do Engenho de Dentro e termi-

Segundos teams — Empate de 2 x 2.
Primeiros teams — Confiança, 2 x 0.
Os pontos do vencedor foram feitos

Joaquim, Vereda e Christovão; Angelo, Marlo e Tuno; Eustachio, Castilho, Geroba, Bilu' e Esquerdinha.

Everest & River — Este encontro transcorreu bastante animado, e nada houve durante o seu desenrolar. Nos segundos quadros, venceu o Ri-

Nos segundos quadros, venceu o river, de 3 x 1, e nos primeiros, venceu o Everest por 3 x 0.

Os teams disputantes:

Everest — João — Waldemar —
Orlando — Polaco — Franklin — Neves — Mulatinho — Zéca — Russo —
Sylvio e Carlos.

River — Agarillo — Bolão — Nel-River — Agapito — Bolão — Nel-son — Paulino — Cunha — Julinho — Allemão — João — Bahia — Mica e

Canedo. Fizeram os pontos do vencedor, Zeca 2 e Carlos 1. Central x Anchieta — Foi um jogo explendido, em que os dois bandos se enfrentaram com ardor e disciplina, dando uma excellente impressão a to-dos os assistentes, e terminou sem vencedor, isto é, 0 x 0, o que bem jus-tifica o denodo de ambos.

Nos segundos, venceu o Central, de

As équipes que intervieram no jogo principal: C. A. Central — Ruy; Joaquim e Ancsio; Inglez, David e Euclydes; Aracyno, Gloriano, Amaro, Djalma e

S. C. Anchicta - Manoel; Henrique e Agenor; Verissimo, Herminium e Arnaldo; Luis, · Carlos, Sebastião, Constantino e Antonio.

Constantino e Antonio.

Olaria x Cordovil — Como vem acontecendo, o Olaria obteve mais uma victoria e desta vez, sobre um concorrente sério, o Cordovil.

O club local, actuou bem; de principio ao fim a cua lle veler e dinio ao fin a cua lle veler e dinio a cua lle ve

cipio ao fim, o que lhe valeu a vi-ctoria de hontem. O resultado dos jogos foi o seguin-

Primeiros teams — Olaria, 3x1. Segundos teams — Empate, 2x2.

NA LIGA BRASILEIRA proseguindo na disputa do cam-alongou da "cos-ndo vontade de tres partidas, cujo resultado foi o

seguinte: Ideal x Iraja — Primeiros quadros

— Empate, 2x2.
Segundos quadros — Irajá, 2x1.
União x Mauá — Primeiros quadros — União, 2x1. dros — União, 2x1.

Segundos quadros I— União, 3x0.
Terceiros quadros — Empate, 2x2.
Jardim x Silva Manoel — Primeiros quadros — Jardim, 3x2.
Segundos quadros — Jardim, 6x3.
Terceiros quadros — Jardim, 5x1.

O TORNEIO INITIUM COMMERCIAL

A Abel venceu o certame de hontem A A, B. E. L. teve hontem o seu A luta foi arbitrada pelo vascaino da F. A. B. A. C., ao qual concorreu um publico animado e numeroso. As

provas offereceram os seguintes resul-1^a — Costeira F. C. x America Fa-bril F. Club. Foi victorioso o segun-

2^a — B. A. T. Club x City Bank Club, saindo vencedor, ainda W. O., o Banco Allemão. 3^a — Servindo de arbitro o Sr. Os-3ª — Servindo de arbitro o Sr. Oscar Bastos Coelho, do Atlantic F. C., entraram em campo as equipes do Leopoldina Railway A. A. e a do A. B. E. Light, tendo saido victoriosa a A. B. E. L., pelo score de 1 goal e 1 corner

x 1 corner.

Neste encontro, infelizmente, ergistou-se um facto lamentavel, se bem que casual: Ribeiro, da A. B. E. L., em uma investida, no intuito de abrir o cora caju nor cima de Darcy, keener uma investida, no intuito de abrir o score, caíu por cima de Darcy, keeper do Leopoldina F. C., produzindo forte escoriação na região malar e pressão sobre o nariz, resultando disto a retirada de Darcy do campo, para dar entrada na enfermaria, onde ficou por mais de hora e meio, sob os cuidados medicos e de lá sair em automovel para casa, visto seu estado inspirar cuidados, estando com hemorrhagia nasal. Substituiu-o Armando.

sal. Substituiu-o Armando.

4 — Esta prova foi enfrentada entre o Banco Commercial F. G. e Atlantic F. C., tendo conseguido maior contagem os do Atlantic, que conseguiram o seguinte resultado: 1 goal e 1 corpora y 2 corpora.

o seguinte resultado: 1 goai e 1 corner x 2 corners.

5 - Deram entrada os do Sul-America F. C. (B. Y.) e os do America
Fabril F. C.

O arbitro, Sr. Arthur Ribeiro Rosado, do Leopoldina, consignou a victoria
aos do Sul-America, pela contagem de 2 goals x 2 corners.

6° — Sob a direcção do Dr. Oswaldo Santos, do Sul-America F .C. (B. Y.).

enfrentaram-se as equipes da A. B. E. L., e do B. A. T. Club, sendo vi

sada entre os da A. B. E. L. e os do Sul-America F. C., arbitrada, ainda, pelo Sr. Arthur Ribeiro Rosado, que reca e Rhodes; o do veneido foi feito assignalou como victoriosa da tarde a

assignalou como victoriosa da tarde a A. B. E. L., pela contagem de 2 x 0. Eis os teams: Leopoldina Rallway A. A. — Darcy, Oswaldo e Mario, N. Freitas, Luciano e Odllon, Armando, Almyr, Hygino, Ribeiro e Arthur.

A. B. E. Light — Almeida, João e Waldemar, Avila, Renato e Rocha.

Domingos, Fernando, Aldemar, Leonel

nando e Barurich.

America Fabril F. C. Macha.

Juvenal e Hugo, Alcidino, Reis e Clando, Odillo, Erasmo, Napolelo, g. herto.

Bandelrante x Municipal — Este encontro foi levado a effeito no campo da estrada da Taquara e terminou com Solares, Pinto, Figueiredo, Jois, in manto e Luna. fonso e José.
Banco Commercial F. C. - Francis

mento e Luna.

Atlantic F. C. — Armando, Carinta e Aguinaldo, Avelleda, Tonelotta e Ko Milton.

Jorge, Block, Lag.

Millon.
Sul America F. C. — Lopes, First
e Mauricio, Paulo, Dias e Cyro, As
Floriano, Carlos, Oliveira e Matel Deixaram de comparecer, emben e tivessem inscriptas, as coupes de C teira F. C. e Gity Bank Glub.

EM NICTHEROY

Barreto e Byron empataran Jogaram o Byron e Barreto e a p leja se desenrolou animadissimi equilibrada, em quasi todo o ser tu Segundos teams — Empate de 2 x 2.

Primeiros teams — Confiança, 2 x 0.
Os pontos do vencedor foram feitos por Rubens e Juca.

O team vencedor — Ernani, Altair, Walfredo, Bebe, Tupy, Cesar, Russo, Bira, Juca. Bahla e Rubens.

Argentina x Engenho de Dentro — Foi este o unico encontro que transcorreu anormal, tendo se verificado no fim, um grande sururu, tendo havido, mesmo, assistentes feridos a navalha.

Finalmente, o prello deixou má impressão, devido a esta occorrencia grave.

Nos segundos teams, venceu o Engenho de Dentro, por 4 x 0. Nos primeiros, terminou empatado de 0 x 0.

O team do Engenho de Dentro — Joaquim, Vereda e Christovão; Angello Castilho.

O Canto do Rio foi vencido pia

O Canto do Rio foi vencido pelo Ypiranga, por 6 x 1 Foi uma partida que, de inicio, si

parecia terminar com a contagem co o "placard" assignalou, dada a sen ção do conjunto do Canto do Rio, Inscão do conjunto do Canto do Rio, fitete ao team do Ypiranga.

Depois de resistencia apreciavel pscedida de uma technica não mas
destacada, teve o alvi-anil em ser equeiro o elemento causador de sus dorota, facto este que contribuiu para
desnorteamento do quadro no grazdo. A contagem do segundo foi favavel para o quadro do Ypiranga psdois goals a zero, pontos estes mandos por Calão e Manoel.

No segundo tempo, o Ypiranga coquistou quatro pontos hem mareispor Manoel, Oscarino, Calão e Edui
e do veneido, Paschoal.

O juiz, Sr. Carlos de Andrade, inbem.

Os teams: Os teams:
Ypiranga — Alonso; Luiz e Akida,
Everardo, Oscarino e Moacyr; Bachrel, Jacatibá, Edesio, Manoel e GiaCanto do Rio — Alcebiades; Paulo
Lemos; Carlito, Visquine e Marchille
(depois Ary); Binho, Levy, Gury, Pachoal e Luiz.

Nos segundos quadros vences sina o Ypiranga por 1 goal a zero. O Nictheroyense e o Fonseca empl taram de 1 á 1 O encontro acima, travado no us po da rua Visconde de Sepetiba, si traju diminuta assistencia.

Este match não offereceu ép apreciavel á visão do publica e vista da actuação desorientada, cur do Nictheroyense, quer do Fomma apenas se destacando as defest u terrano da lica.

terreno da lica.
O quadro do Nictheroyense pisas gramado desfalcado de quatro de mentos no alvi-negro, por mei Mesmo assim, a turma do Nich

royense se impoz no segundo tena obrigando a zaga contraria a se deafim de evitar a quéda arco de Orlando. Por intermedio de Manoelin

marcou o Fonseca o primeiro tento tarde, tendo Jeronymo obtido, no s gundo half-time, o goal de emp para o Nictheroyense. Os quadros disputantes: Nictheroyense — Carlos, Osvilà e Epaminondas; Espirro, David e N canor; Arthur, Oswaldo, Edesio, &

dofredo e Jeronymo.

Fonseca — Orlando, Uransiro
Hilario; José, Garrafa e Losnoy; R
sinho, Carlinhos, Manocizinho, O
nhoto e Bangu'. Actuou o jogo regularmente o & Seraphim Veira, do Fluminense. preliminar - A contenda

vado score de 6 goals contra 1, sto os pontos marcados por Carl Leite 2, Oswaldinho, e Doca 125 dinho 1. A equipe vencedora — Annial Costa e Baiaca; Vadinho, Oswaldiak e Aristoteles; Villas Boas, C. Lell Doca, thayde.

Dirigiu o encontro o Sr. Sylvio

vencida pelo Nictheroyense, pelo e

Campeonato dos Pequenos Clubs Nictheroy Proseguiu, hontem, na vizinha u-pital o Campeonato dos péquiti-clubs de Nietheroy, patrecinado pi Ancora A. Athletico.

- O encontro travado entre turmas ido União e do Villa, ded de um jogo hem movimentado, to como vencedor o União pelo score 3 goals a zero, sendo os pontos no cados por Esquerdinha 2 e Edgard. O quadro vencedor — America Martins e Siqueira: Binha, Lobe Nicanor: Logotto, Arlindo, Edgard - O outro embate ferido califi Saldanha e o Ancora A. C., termit

com a victoria do Ancora por les sistido o adversario. O CAMPEONATO ATHLETICO N MONTEVIDE'0

As provas de sabbado e domingo Os 100 metros rasos MONTEVIDEO, 9 (Do enviado # pecial da A'NOITE, pela Itaciable)
A prova dos 100 metros, rasos, in minou com a victoria de Blanta

apesar de doente, que venceu destad do. Cardoso foi o seguindo e Xavist terceiro. Tempo, 10 45. Os 400 rasos Foi o seguinte o resultado fal desta prova, em que correrant Pr desta prova, em que correrant riglisi e Jamacaru', do Brasil: Salade e Riverosa do Chile: Domingut, durguay e Alzena pela Argentina.

Puglisi, correu impressionantente e ganhou no lindo tempo de 8 il "record" sul-americano. Em segas Domingues em 40" e em terela Riveras. Salinas fracassou. A vidaria enthusiasmou a todos.

O disco Pelourson, argentino, ganhou a po va com 41 metros e 135. Em ste do, com 40 metros e 645, Pastelli brasileiro; em 3°, Conrado, do Co com 39 metros e 585.

As duvidas que surgem quando brasileiros ganham...

Depois da prova dos 400 mens Puglisi, brasileiro! Fizeram entio va medição da pista, sendo aporte que a pista media 10 metros mes Banco Allemão Transatlantico Club - Witte, Jorge e Grego, Bompet, Ade-

sendo a prova annullada ! (CONTINUA NA ULTIMA HORD

DOS ORRESPONDENTES BOS CORRES ESPECIAESO NO INTERIO ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO

JETIMA HORA FORMAÇÕES A REPORTAGEM DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

EM LEGITIMA DEFESA

O investigador matou o



Sargento Euclydes Carneiro da Cunha, o morto

COU-10

pelo

m que actus-, fren-

el pre-

eu ar-

para o

e, agiu

Bacha-Caláo

ainda

empa-

éda do

elzinho

no se-empate

d e Ni-

airo s oy; Ba-

ar fol clo cie-sendo Carlos

nnibal,

lvio dt

lubs de

equenos do pelo

depois

core de

dgard 4

ter de

CO DE

ingo -

able) -sos, ter-Bianchi, destact-

Xavier :

io final m: Po-Salinai guez, do

ndo os

Era uma paixão profunda que o 2º sargento do 1º regimento de artilha-ria montada, Euclydes Alberto Carneiro na montada, lacis des Alberto Carneiro da Cunha, sentia pela rapariga. Ape-sar de casado, com 42 annos de edade, tendo filhas e ainda outra amante, jamais se esquecia da mulher que tano o enfeiticara. Esta, Rosalina Pereira dos Santos, que já não multo joven, pois tem 35 annos, é solteira e re-side á rua Luiz Vargas n. 113, na Piedade, havia 3 ou 4 dias que 'resolvera ahandonal-o.

E' que o sargento Euclydes, após tres mezes, se tornára outro, e, ao con-trario do que a principio fazia, não mais a presenteava em nada. Talvez as suas condições não o permittissem. Mas, Rosalina de nada quiz saber e despachou-o. Esses dias todos andára elle a espional-a, dando arrhas aos seus ciumes. Ameaçava-a, mesmo de morte, caso ella não voltasse à attitu-

Euclydes é casado, como dissemos, e reside à estrada Pão Ferro, em Ja-

Hontem, houve, como de costume, "domingucira" no Club Fenianos, de Cascadura, cuja séde é em frente a essa estação. Soubera Euclydes que a ex-amante ia a esse baile. Dahi resolver esperal-a à saida.

quanto a festa perdurava, o apaixonado militar esteve rondando a porta do club. Não podia entrar, pois es-tava armado. Para passar o tempo, sentou-se a uma mesa no Bar Santos Dumont, em companhia de um collega, que encontrára ali.

Euclydes fóra para Cascadura, le-vando comsigo um filho, um menino Parecia estar realmente louco.

A creança não devia ignorar por que o pae ali estava, aquella hora, pois quando o sargento se achava no "bar" com o collega, foi a correr avisal-o : Olha, papae, aquella mulher já

Não media o menino a consequencia Euclydes não esperou mais um mi-

nuto. Levantou-se e saiu do estabele-cimento, dirigindo-se para a porta do club. O baile terminara. Eram 1 e 1/2 Rosalina desceu ao lado de sua irma Carmen, com ella residente, e com a sua amiga, Maria

moças avistiram o ex-amante de Rosalina. Esta presentiu uma scena violenta. Elle era capaz de cumprir a ameaça. Conhecia o seu genio irascivel. E, depois, à tarde, havia estado em sua casa, aquelle menino, filho delle. Fora para dizer-lhe que o pae queria que ella fosse dar um passeio de automovel. Tudo isso pensou a rapariga num

minuto. E temeu. Euclydes estava proximo, a espreita. A ex-amante com as duas outras mulheres, atravessou, rapida, o passeio e entrou num auto cujo chauffeur é um rapaz conhecido por "Zico", que ao ver as passageiras tão assustadas as interrogou.

Saledor do que se passava, "Zico" saltou de seu carro e dirigiu-se ao investigador Severino Monteiro da Silva, a quem conhecia, e pediu-lhe interviesse em auxilio das mulheres, pois pregisava conducil es Caracte. pois precisava conduzil-as. Quando o policial e o chauffeur voltaram, já encontraram junto ao auto o sargento. Segurava elle o pescoço de Ro-salina, que procurava arrastar para fora do vehículo, tendo na mão direita uma navalha aberta. Elle insultava a ex-amante.

Severino approximou-se e, allegando sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exalta-do desobedeceu ao policial, embora este — conforme affirmam varias testemunhas, - guardasse sempre attitude branda.

Circunstantes previam um desfecho sangrento do caso. E assim foi.
Deixando a mulher, que aggredia, Euclydes voltou-se contra o investi-

gador, tentanto feril-o com a nava-Severino recusou e assim andou

cerca de 20 metros, sempre persesuido pelo militar, que gritava que havia de "cortal-o!"

Na rua estão se fazendo obras e ha uma depressão no sólo. Severino,

tinha a navalla empalmada.

O facto foi participado á delegacia
do 20° districto. Para o local partiu
incontinente o commissario Oswaldo
Gahei Procentra a investigador pre-Cahet. Encontrou o investigador pre-ig em flagrante pelo seu collega Cas-siano magnate pelo seu collega Cas-

siano, que passava no momento e a quem aquelle se apresentou, entre-sando-lhe a arma de que se utilisára. Sando-lhe a arma de que se utilisára.

Momentos depois ao local compareia o delegado, Dr. Afranio Palhates. Varias testemunhas estavam ainda presente foram convidadas a comparcer ao districto. Todas declararam ter o investigador agido em legitima defesa.

O investigador Severino Monteiro da Silva é casado, tem 39 annos de edade e reside á rua Andrade de Araujo numero 53, em Oswaldo Cruz. Tem o nu-mero 588. Contra elle foi lavrado apto de prisão em flagrante.

Raymundo Dodsworth Bezerra, rapaz de 21 annos, solteiro, branco e residente no quartel do 1° G. A. P., em S. Christovão, foi soldado do Exercito e por isso conseguiu ficar no mencionado quartel, até que consiga trabalho certo. De seu, nada tem. A propria roupa que veste é aquella mesma que usava nas fileiras — o fardamento. Mas tem seus vicios, a despeito de viver de favores. Embriaga-se frequentemente. Por causa da hebida chega a brigar com quem não lhe fia, ao menos, uma "talagada".

Ainda hontem, cerca de 7.30, na porta do botequim á rua Cordovil numero 24, exigiu que o negociante André Gonçalves o attendesse. Isto, sob ameaças. Falhou o plano e elle saiu. Pouco adeante, promoveu serio conflicto, em meio o gual esformem destinantes de conflicto, em meio o gual esformem de conflicto.

ameacas. Falhou o plano e elle saiu. Pouco adeante, promoveu serio conflicto, em meio o qual esfaqueou Agostinho Barreiros, de nacionalidade portugueza, com 25 annos de edade, solteiro e morador áquella mesma rua n. 125, na Parada do Lucas. Essa victima apresenta ferimento grave na altura dos rins, tendo sido convenientemente soccorrida.

Appareceram, então, os soldados n. 80, da 2º companhia e n. 49, da 1º, ambos do 6º batalhão da Policia Militar, que tentaram subjugar o desordeiro. Este reagiu e os tres homens entraram em luta terrivel, ficando o soldado n. 60 com a bainha do sabre partida, soffrendo, ainda, ferimentos pelo corpo, ao passo que o de numero 49 ficou ferido nos braços e cabeça.

cos e cabeça.

Nesta a ura, surgiu, em defesa dos policiaes, o popular Victorino dos Santos, morador á rua José Rodri-



Agostinho Barreiros, uma das victimas

gues, 18, o qual se agarrou, tambem, ao ex-soldado, de maneira que este, agora subjugado, foi conduzido á delegacia do 22º districto, onde o autuou em flagrante o commissario

Carlos Machado.
Os dois soldados feridos foram medicados no posto de Assistencia do

Agostinho, que é filho do Sr. Au-gusto Barreiros, proprietario de uma olaria, recolheu-se, depois, à resi-dencia, onde ficou em tratamento. O desordeiro, feriu-o por maldade, inesperadamente, pois, na occasião, passava guiando um boi para ser

com a sua amiga, Maria Trincos. Morte subita de um guarda civil

Falleceu hontem, subitamente, no quarto onde era domiciliado, à travessa Adelia n. 16, na Villa Ruy Barbosa, o guarda civil n. 736, Socrates Rodrigues Horta. O morto, que era solteiro e natural de Julz de Fora, era conhecido, tanto dos amigos da-quella cidade, como dos companhei-ros da policia carioca, pelo appellido de "Socote". Possuia um vasto circulo de amizades, por isso que era



O guarda civil n. 736, Sócrates Rodrígues Horta

ha uma depressão no sólo. Severino, que recuára, não reparou nella e tropeçando caiu. A sua situação era agustiosa. Presentiu que seria ferido. Rapido, sacou de seu revolver é fez um disparo para o ar, segundo ainda affirmam testemunhas. O sarsente não se intimidou e avançou mais. Foi, então, que o policial fez um segundo disparo. O projectil colleu o militar em pleno peito, dermais. Foi, então, que o policial fez um segundo disparo. O projectil colleu o militar em pleno peito, derrubando-o ao chão. Minutos mais estava morto. Na sua mão direita da, depois que o corpo saiu para o tinha a navalha empalmada.

tomoveis de praça num dos quaes cos-tumava passear com a mulher que, in-directamente, deu causa à sua morte. No auto de flagrante depuzeram varias testémunhas, que narraram o cri-me como o deixamos dito. O corpo de Euclydes está no necro-

O morto não pertencia mais ao Exercito

O delegado do 20° districto conse-guir apurar que o sargento Alberto Carneiro da Cunha já não pertencia mais ao Exercito. Tendo servido no grupo de artilharia de montanha, em Campinha, fôra excluido ha annos dessa unidade em virtude de seu pes-simo comportamento militar. O morio era proprietario de dois au- simo comportamento militar.

Proesas de desordeiro O Domingo Sportivo Não disse para on-

rado, 6m38; 5° Aizcorbe, 6m32. Gerner fol cortado na final. Berra melhorou, ganhando 1° — 7m08. Redher, brasi-leiro, foi o segundo, com a mesma disleiro, foi o segundo, com a mesma distancia anterior; em 5º Mauras (chileno) com 6m65 1|2.

Os 5.000 metros

Esta prova foi ganha por Zahala em 15 14 1|5. Em 2º Ceballos; 3º Cabulas:

A. Rosa; um pelmetros a irracibilidade de piparecer na carreira, e no 4º pareo, em ue o piloto de Crepusculo conservada a saida, onde o toque da sirene se fez ouvir.

O "starter" esteve feliz nas saidas cas viu passar pelos cas victorias foram assim distribuidas:

A. Rosa; um pelmetro.

As de hontem O ultimo dia do campeonato. Apesar do football, bom publico. Muita animação, até que se correu de novo prova dos 400 metros.

400 metros Salinas, em linda performance, ga-nhou com grande differença de Domingues.

Puglist tirou o 3º logar por melo metro. Tempo 49 1|5.

As provas da vara

Final dos 200 metros Bianchi venceu, seguido de Salinas, Iberê, em terceiro, Xavier caiu machu-

Padilha não correrá a prova dos 400 metros por machucado! O azar persegue o Brasil.

Duque, de novo no dardo

4 x 400

Esta prova fechou o campeonato. Correram a Argentina: Signori, Dez-na, Rowo e Bianchi. Brasil — Mario, Reis, Puglisi e Iberê. Chile — Riveros, Muller, Sotto e Salines. Uruguay — Borras, Rosa, Lemos e Dominguez. Corrido tarde já, e com grande frio. Venceram os brasileiros, sendo finalista Iberê, que ganhou por tres me-tros. Segundo, Argentina, terceiro,

Uruguay. Tempo, 3,25 2|5. A prova do Martello O arremesso do martello foi ganho por Pleger (argentino) na distancia de 47 metros e 255. Em 2º logar fi-cou Bartycerie, do Chile, com 45 ms.

465; e em terceiro Wismer, da Argentina, com 44ms.765. A prova dos 400 não será annullada? Attendendo ás reclamações suscitadas dos chilenos e brasileiros na pro-va de 400 metros razos, foi feita pelo arbitro uma medição rigorosa sobre a pista. Este accusou a falta de 10 metros razão porque se confirmou a annullação do "record" de Domingos

Puglisi, ficando prevalecendo porém a victoria brasileira. A mesma classificação de Buenos Aires

MONTEVIDE'O, 10 (U. P.) — Um retrospecto do campeonato de athle-tismo sul-americano hoje terminado mostra que os argentinos ganharam onze primeiros logares, quatro segun-dos e quatro terceiros. O Chile consete terceiros: o Brasil dois primeiros, sels segundos e seis terceitos e o Uruguay um primeiro, dois segundos e dois terceiros. O'Peru' conseguiu um terceiro logar.

AS CORRIDAS NA GAVEA

Xyleno venceu o classico Argentina

No Hippodromo da Gavea realisouta com um animado programma onde foram incluidas nove carreiras. ptando o ingresso pago nos portões, em substituição aos coavites, a dire-ctoria do Jockey não logrou obter um movimento apostador de accordo com o merito das carreiras, mostrando até inferior o numero de assistentes, es-pecialmente o bello sexo que para ali occorria como convidado para maior esplendor e encanto das lindas tribunas do majestoso prado. Leve-se tribunas do majestoso prado. Leve-se ainda em conta o movimento que se notou até o quarto pareo onde as cifras só attingiram a pouco mais de vinte contos. Na carreira inicial Gambaldi e Veritas formaram a dupla favorita. No premio "Classico Republica Argentina" como previamos, Xyleno se desenvolveu de modo no-Xyleno se desenvolveu de modo no-tavel ganhando os 500 argentinos ouro, facilmente na differença de oito corpos sobre Xenon. Este classico só deu o movimento de 13:4008, mostrando-se assim-inexpressivo ao merito dos parelheiros e prejudicado pelo ingresso pago,.. Clarim monta-do por Flavio formou com Ulises a dupla favorita. Curacó com Jupiter destruiram os

"favoritos" com grande surpresa pa-ra os que preferiram Sitéa e Piauhy. Deu este parco uma excellente dupla que serviu de "gaudio" para os azaristas...

The Painter com Delva foram os vencedores do parco "Roca", tendo Vichy e Tops como favoritos vencido

or revezamento foi ganho, em 1° pelos uruguayos; 2° argentinos; 3° brasileiros. Tempo 42 45.

1º carreira - Premio "Lacrau" 1.300 metros — 4:000\$ e 800\$000 — Garibaldi, m., castanha, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Rêve d'Armes e Samaritana, do Sr. J. R. de Olivei-Sduringlino, peruano, acceitou os 3 metros e 30; Kossab, brasileiro, fez 3m40. Rocamora, argentino, 3m60. Fi-caram Sdilegel, chileno e Nelli, brasileiro, ambos nos 3m70. Sdilegel fez 3m80. Nelli errou por infelicidade, fi-segunda ao terrairo de Corpo; do leiro, ambos nos 3m70. Sdilegei 1ez Ganho por tres quartos de corpo, do 3m80. Nelli errou por infelicidade, ficando em segundo. Sdilegel tentou superar o record nos 3m90, fracassando. Rocamora foj terceiro.

Ganho por tres quartos de corpo, do segundo ao terceiro, um corpo. — Tempo: 82" 4|5. Rateios: do primeiro, 20\$100; dupla, 15\$500. — Placés: 10\$600 e 11\$600. Movimento do pareo

9:1908000.

2* carreira — Premio Classico "Republica Argentina" — 1.300 metros — Premio: 500 argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Alres, 4:0008 e 1:0008000 — Xyleno, m., zaino, dois annos, Brasil, por Sim Rumbo e Ousada, do Sr. Linneu de Paula Machado, Canalez, 53 kilos; 2°, Xenon, Salfate, 53 ks.: 3°, Facelia, Thimotheo, 51 ks. — Tam-9:1908000 Facelia, Thimotheo, 51 ks. — Tambem correram: Berenice, Reduzino, 51 ks.; Don Leandro, Feljo, 53 ks. —

Com confiança, Duque venceu o dardo em 58 metros e 25. Santibanez, chileno, 57,645. Sorreno, chileno, 54 e 53. Quevedo, 54,65.

400 de barreira

Esta prova foi realisada sem Padilha. Muller, chileno, ganhou no ultimo instante. Reis ficou ás tres ultimas barreiras. Egana, chileno, em terceiro. Tempo, 56 1|5.

A de 1.500 metros

A de 1.500 metros

A de 1.500 metros

A de 2.50 santibanez, danho correram: Berenice, Reduzino, 51 ks.; Don Leandro, Feljo, 53 ks.— Ganho por oito corpos: do segundo ao terceiro, tres corpos. Tempo: 79" — Rateios: do 1°, 10\$600; dupla, 16\$300. — Movimento do pareco: 13:400\$600. — Movimento do pareco: 13:400\$600. Clarim, m., zaino, cinco annos, Brasil, por Premier Diamond e Sulema, do Sr. Pedro Gusso, Flavio, 53 ks.; 2°, Ulysses, M. Ribeiro, 52 kilos; 3°, Gambetta, Cosme, 50 ks. — Tambem A de 1.500 metros

De Rosso, argentino, foi o primeiro; Blancon, chileno, segundo, Ceballos, argentino, terceiro; Nestor Gomes, brasileiro, quarto. Tempo, 47 2|5.

O salto triplo

Venceu Brunetto, em 14 metros e 30 1|2. Sizcombe fez 14ms.,21 1|2, ambos argentinos. Baston, uruguayo, fez

30 1/2. Sizcombe 1ez 14m5.,21 1/2. and reo: 21:3605000.

bos argentinos. Baston, uruguayo, fez 14ms.,05 1/2. Redher, brasileiro, fez 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$000 — 13ms.,49 1/2.

Curacó, m., zaino, seis annos, Argen-Cheol. Pelusa do Sr. João Rosso ganhou distanciado em 31,18 J. de Figueiredo, Feijó, 56 ks.; 2°, Jupiter, Levy, 55 ks.; 3°, Piauhy, Rechileno; terceiro, Murillo, brasileiro, que bateu o nosso record em 33,31 1|5. 50 ks. — Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo. — Tempo: 100" 4|5. Rateios: do 1°,

27:3208000.

5" carreira — "Premio Roca" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$000 — The Painter, masc. castanho, 5 annos, Inglaterra, por Gainsborough e Ciliata, do Sr. Francisco Laraya Fi Iho, Salfate, 53 kilos; 2°, Delva, Flaino, Salfate, 53 Kilos; 2°, Delva, Flavio, 49 kilos; 3°, Hepacaré, A. Rosa, 56 kilos. Tambem correram: Ursel, W. Andrade, 48 kilos; Tyta, M. Ribeiro, 50 kilos; Solitario, Thimotheo, 50 kilos; Ribatejo, Cosmo, 49 kilos. Não correu Brasil. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, um. Tempo: 99 4|5. Rateio do 1°, 208100; dupla: 148000 Placés: 148100 2 248800

478600. Placés: 148100 e 24880.

Movimento do pareo: 40:1608000.

6 carreira — "Premio Iberico" —

1.800 metros — 4:0008000 e 8008000.

Vichy, masc. castanho, 3 annos, Brasil, por Sin Rumbo e Grasshopper, do Sr. Antonio Azevedo, Nelson, 50 kilos; 2°, Tops, A. Henrique, 48 kilos; 3°, Ebro, Flavio, 48 kilos. Tambem correu, Rapido, Feijó, 52 kilos. Não correram Ulises e Iberico. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, egual differença. Tempo: 113". Rateio do 1º, 168900; dupla, 218800. Movimento do

105800; dupia, 218800. Movimento do pareo: 36:740\$000.

7° carreira — "Premio Paco" —
1.600 metros — 4:000\$ e 800\$000 —
Romance, masc. alazão, 4 annos, S.
Paulo, por Aymestry e Lady Love, do Sr. J. M. Moura Costa; Celestino, 56 ilos; 2° Aracaju', A. Rosa, 53 kilos, 3°, Verdun, Salfate, 53 kilos.
Tambem correram: Velasquez, Cosmo, 52 kilos; Viola Dana, Flavio, 54 mo, 52 kilos; Viola Dana, Flavio, 54 kilos; Kermesse, Reduzino, 56 kilos; Heroina, Feijó, 51 kilos; Neptuno, A. Henriques, 48 kilos; Pirata, A. Frei-Henriques, 48 kilos; Pirata, A. Freitas, 50 kilos. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º meio corpo. Tempo: 100 1|5. Rateio do 1º, 52\$800; dupla, 92\$600. Placés: 15\$900, 28\$100 e 15\$200. Movimento do pareo: 47:810\$000. 8º carreira — "Premio Vendome" — 2.200 metros — 5:000\$ e 1:000\$

— Bolichero, masc. castanho, 4 annos, Argentina, por Ajó e Mme. de Thebes, do Sr. Octavio S. Jorge, Ignacio, 55 kilos; 2°, Palospavos, A. Henrique, 49 kilos; 3°, Servando, Nelson, 56 kilos. Tambem correram: Tingua, Salfate, 54 kilos; Itarare, Feijó, 52 kilos; Uadi, Levy, 52 kilos. Não correu Campo Grande. Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo, Tempo: 139 2|5. Rateio do 1º, 73\$200; dupla, 93\$900. Placés: 25\$100, 34\$400. Movimento do pareo:

59:4908000.

9 carreira — Premio "Sévres" —
1.700 metros — 4:000\$ e 800\$ — Cartier, masc., alazão, 3 annos, Brasil, por 9° carreira — Fremio "Sevres" — 1.700 metros — 4:000\$ e 800\$ — Canler, masc., alazão, 3 annos, Brasil, por Metropole e Rue de la Paix, do SrBerther, Seabra, Reduzino, 52 kilos: 7° pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 5:00 kilos : 7° pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 3:000\$ e 300\$ e 300\$ e 000\$ e 000\$ e 000\$ e 000\$ e 3.000\$ e 300\$ e 000\$ e 000 lier, masc., alazão, 3 annos, Brasíl, por Metropole e Rue de la Paix, do Sr. Gervasio Seabra, Reduzino, 52 kilos; 2°, Le Grand Môme, Salfate, 54 ks.; 3°, Berthe, Feljó, 50 kilos. Tambem correram: Agenda, Ignacio, 50 kilos; Rodney, 49 ks.; Póde Ser, Levy, 54 ks.; Zeppelin, Cosmo, 53 ks.; Frivola, Nelson, 51 ks.; Middle West, A. Freitas, 55 kilos. Ganho por tres quartos de corpo, do 2° ao 3° dois corpos. Temtas, sa kilos. Ganno por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º dois corpos. Tempo: 110 315. Ratelo do 1º, 23\$900; dupla, 74\$600. Placés: 11\$800. 22\$700 e 14\$200. Movimento do pareo: 55:910\$. Movimento geral das apostas......

Os brasileiros protestaram contra o grave erro, que só appareceu para nos prejudicar.

O salto em distancia

Na eliminatoria: 1º Berra (argentino), 6m92; 2º Redher (brasileiro), 6m70 12; 3º Moura, 6m65 12; 4º Conrado, 6m38; 5º Alzeorbe, 6m32. Gerner foi cortado na final. Berra melhorou, ganhando 1º — 7m08. Redher, brasileiro os described do dia.

Na eliminatoria: 1º Berra (argentino), 6m92; 2º Redher (brasileiro), 6m70 12; 3º Moura, 6m65 112; 4º Conrado, 6m38; 5º Alzeorbe, 6m32. Gerner foi cortado na final. Berra melhorou, ganhando 1º — 7m08. Redher, brasileiro os described do dia.

No ultimo pareo a irracibilidade supparecer na carreira, e no 4º pareo.

No ultimo pareo a irracibilidade supparecer na carreira, e no 4º pareo.

Tillu CPANDE ACONTECIMENTO

rando que o programma era composto de pareos fracos. Foi este o resumo das carreiras:

TUIU GRANDE ACONTECIMENTO

O C. R. do Flamengo foi o maior ganhador

hastião de Almeida e João Pinto de Almeida; 2°, "Ciumento", do Inter-nacional; 3°, "Alda", do Boqueirão. Tempo, 4' 43" 1|5 e 4' 51 3|5.

4º pareo — canoec a um remador — novissimos — venceram: 1º "Ità", do Natação, remador Ito Tibíriça; 2º "Ge-ma", do Bolafogo, remador Eitel Den-

8º pareo — yoles gigs a 4 remos — novissimos — Venceram: 1º "Goyta-caz", do Flamengo. Guarnição: Ame-

rico, G. Fernandes, Arthur e Oliveira

po não foi tomado.

Natação. Tempo 4.15 3|55 e 4.16.

NATAÇÃO

TAÇÃO ENTRE O FLAMENGO,

VASCO DA GAMA E A. C. DE MOÇOS

O Flamengo foi o vencedor

Associação C. de Moços. Certames as-

seguinte:

Terminou hontem, deixando a me-

A regata de novissimos realisada hontem, sob os auspicios da Federação do Remo, transcorreu, como era esperada, de fórma a se poder registar mais uma victoria para aquella entidade e seus filiados.

No terreno social, é digno de destaue, o enthusiasmo ue reinou nos varandins durante o desenrolar das proyas, pela bem significativa assistantes de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio del companio de la do e um terceiro. Feljó: um primeiro, um segundo e um terceiro. Thimotheo: um terceiro. Canalez: um primeiro. Salfate: um primeiro, dois segundos e um terceiro. Havio: um primeiro, um segundo e um terceiro. M. Ribeiro: um segundo e um terceiro. M. Ribeiro: um segundo. Cosme: um primeiro e um segundo. Reduzino: um primeiro e um terceiro. Nelson: um primeiro e um terceiro. A. Henriques: dois segundos. Celestino: um primeiro. Ignacio: um primeiro: um primeiro e um terceiro. A. Henriques: dois segundos. Celestino: um primeiro (marcia dos parcos: reis solos esconos (marcia dos parcos: reis solos escon varandins durante o desenvolar das provas, pela bem significativa assis-tencia ue os encia literalmente: Na parte technica a impressão del-xada pelos novos remadores foi a melhor possivel, destacando-se em "performance" o Flamengo e o Gua-

juiz deu a saida valida, logo a seguir, em condições pouco favoraveis, fican-do atrazados Mazinha e Delphus que, parece, não fizeram grande empenho na carreira.

Gavea saiu na ponta e na ponta chegou, sempre acompanhado de Dag, que ficou batido por corpo e meio e deixou Mariposa a tres corpos. Mazi-nha ainda chegou na frente de Fascinadora e Delphus.

nadora e Delphus.

2º pareo — "Itamaraty" — 1.500
metros — 3:0008 e 3008 — 1º, Pojucan., m., castanho, 3 annos, Rio de
Janeiro, por Aldgate e La Negrita,
do Sr. Antonio L. S. Werneck, Braulio Cruz Junior, 51 kilos; 2º, Ipê, A.
Rodrigues, 50 kilos; 3º, Clora, P.
Baptista, 48 kilos. Correram mais:
Dusssilia, Iso e Itabyra. Não correu
Loreley. Tempo: 97" 4|5. Rateios:
1º logar, 72\$800; dupla, 55\$200. Placés: 13\$800, 13\$300 e 22\$100. Movimento do pareo 14:078\$000.

Ao ser alçada a cinta para a saida
deste pareo surgiu na ponta Poju-

deste pareo surgiu na ponta Poju-can, seguido de Clora, partindo atrasados Itahyra e Iso, particularmente sados Itabyra e Iso, particularmente este ultimo, que sempre esteve fóra da carreira. Na altura do portão do Itamaraty, Pedro Baptista lançou a sua pilotada em perseguição á filha de Aldegate, que foge e mantém a deanteira até vencer por dois corpos sobre Iso, que deixou Clora a uma cabeca. cabeca.

cabeça.

3° pareo — "Cosmos" — 1.609
metros — 3:000\$ e 300\$ — 1°, Xiba,
f., castanha, 3 annos, Rio de Janeiro, por. Precious e Alvorada, do Sr.
A. Salgado, jockey Julio Escobar, 49
kilos; 2°, Encantadora, 53 kilos, Benites; 3°, Claro di Luna, A. Rodrigues, 49 kilos. Correram mais: Itan,
Sei La. Setaurita e Abdullah. Tempo:

ma", do Botafogo, remador Eitel Denmeman; 3° "Cecy", do Flamengo.
5° pareo — yoles gigs a 2, novissimos — venceram: 1° "Pia", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo, remador Eitel Denmeman; 3° "Cecy", do Flamengo.
5° pareo — yoles gigs a 2, novissimens, com servicios de Janeiro, pareo — venceram: 1° "Pia", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo, remador Eitel Denmeman; 3° "Cecy", do Flamengo.
5° pareo — yoles gigs a 2, novissimens, com servicios de Janeiro, por Pia", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo, remador Eitel Denmeman; 3° "Cecy", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo, remador Eitel Denmeman; 3° "Cecy", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo, remador Eitel Denmeman; 3° "Cecy", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo; ameman; 3° "Cecy", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo; ameman; 1° "Pla", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo; ameman; 1° "Pla", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo; ameman; 1° "Pla", do Flamengo; guarnição: Americo Garcia, João Luiz Ferreira e Manoel Vaz Junior; 2° "Betelguese", do Botafogo; ameman; 2° "Betelguese", do Botafogo; ameman; 2° gues, 49 kilos. Correram mais: Itan, Sei La, Setaurita e Abdullah. Tempo: 105 1|5. Rateios: 1° logar, 58\$400; dupla, 58\$100. Placés: 17\$400, 17\$ e 158200. Movimento do pareo, réis... 19:428\$000.

Após uma saida falsa, foi a parti- 10mauo. — yoles 8, principiantes

Sitéa, Flavio, 48 ks.; Nilda, Ignacio, 50 ks. — Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo. — Tempo: 100" 415. Rateios: do 1°, 33\$200; dupla, 194\$800. Placés: réis 25\$600. — Tempo: 100" 415. Rateios: do 1°, 33\$200; dupla, 194\$800. Placés: réis 25\$600. — Tempo: 100" 40°, arreira — "Premio Roca" — "Rio de Janeiro" — 1.609 metros — 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500\$ e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500° e 350\$000 — 1° Cremetros — 100° e 3:500° e 3:500 4° pareo — "Rio de Janeiro" — 1.609
metros — 3:500\$ e 350\$000 — 1° Crepusculo, m., alazão, 3 annos, Rio de
Janeiro, por Aymoré e Linda, dos Srs.
Dias e Netto, jockey Carmelo Fernandez, 53 kilos; 2°, Tentador, Lydio,
50 ks.; 3°, Gracco, M. Raphael, 50 ks.,
Correram mais: Jundiá e Amizade,
Tempo: 104 3|5. Rateios: 1° logar,
23\$500; dupla, 68\$500. Placés: 17\$100
e 17\$880. Movimento do pareo:.....
20:402\$000.

Depois do toque da sirene e de uma
partida falsa, que não foi acceita pelo
piloto de Crepusculo, foi alçada a fita, em momento em que o filho de
Aymoré saia escapado, para galopar
todo o percurso na vanguarda, sempre
seguido de Tentadora e Gracco, Amiseguido d

todo o percurso na vanguarda, sempre seguido de Tentadora e Gracco, Ami-— Venceu "Estrella Solitaria", do Guanabara. Guarnição: Edgar Vale, Francisco Cameno, Antonio Filho, Oswaldo Franco, Milton, Guimarães, Raymundo de Moura, Carlos de Lama-re, Jafet Araujo e Paulo Campos. Temzade e Jundiá. O vencedor deixou a defensora das côres do Sr. Mauricio de Abreu a corpo e meio, tendo ficado a tres corpos desta o pupillo do Sr. Oswaldo Camisa.

5° pareo "Internacional" — 1.609
metros — 3:000% e 300%000 — 1°, Ibar,
m., castanho, 4 annos, S. Paulo, por
Alegre II e Canconetta, do Sr. Antonio
Dantas, jockey Lydio de Souza, 53 kilos; 2°, Alpina, A. Rodrigues, 50 kilos;
2°, Dante J. Facches El Mila. po não foi tomado.

Não houve segundo collocado.

12º pareo — yoles franches a 4 remos — novessimos — Venceram: 1º
"Drogomir", do Boqueirão. Gaurnição Milton Tavares, Alfredo Maggioli dos Reis, Otto Stegmaur, Waldemar Peixoto e Alcindo Sabbado; 2º "Alcion", do Vasco; 3º "13 de dezembro", do Naterão Tarmos 4 15 1555 administrativo. 3°, Dante, J. Escobar, 51 kilos. Cor-reram mais: Milano, Sendero e Trento. Tempo: 104 1[5. Rateios: 1º logar, 22\$300: dupla 70\$000. Placés: 20\$200 e 29\$300. Movimento do pareo: 20:086\$. Saida valida na primeira tentativa, TERMINOU A COMPETIÇÃO DE NA-

Saida valida na primeira tentativa, ficando parado o cavallo Trento. A' primeira passagem pelo pavilhão do juiz de chegada carriam na ponta a egua Alpina, seguida de Ihar, Milano, Dante e Sendero, e fazendo o canter o cavallo Trento. Na passagem pelo portão do Itamaraty, Dante força e passa por Milano, indo em busca de Ibar, que não é alcançado. Na entrada da recta o nilotado de Lydio passa fo Ibar, que não é alcançado. Na entrada da recta, o pilotado de Lydio passa facil e vem vencer por 3 corpos, O terceiro a corpo e meio.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros — 3:500\$ e 350\$000 — 1º, Aveiro, m., alazão, 5 annos, Argentina, por Saint Emilion e Mona Lisa, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, jostov A Rodrigues, 49 kilos: Burby,

ckey A. Rodrigues, 49 kilos; Burby, Salustiano, 54 kilös; Cardito, Benites, Salustiano, 54 kilos; Cardito, Benites, 54 kilos. Correu mais: Gentleman. Não correu Congo. Tempo, 116 1/5. Raţeios: primeiro logar, 368; dupla, 468800. Placés: 118100 e 118700. Movimento do pareo, 24:1408000. Saida soffrivel, da primeira tentațiva, correndo na ponta Cardito, até a setta dos 2.100 metros, seguido de Aveiro, que passou a commandar o peseguinte:

Aveiro, que passou a commandar o pe-queno lote até vencer facil por tres corpos; Burby, na entrada da recta,

de queria ir

E acabou indo para a mesa do necroterio policial



melhor possivel, destacando-se em "performance" o Flamengo e o Guanabara.

O C. R. Botafogo, que vinha afastado das lides de natação, sua intervenção, hontem, no certame de remo, foi digna dos melhores elogios, vencendo 2 primeiros e quatro segundos.

No pavilhão central, encontravamse todos os presidentes que tem servido na Federação, Dr. Ferreira de Agular e Ariovisto de A. Rego, actual.

1º Pareo — Yoles a 2 — Novissimos — Venceram — 1º, "Mira", do Botafogo — Guarnição: Francisco Filgueiras, Gabriel, Eurico Vieira e Luis Villas-Boás e Arruda; 2º, "Iranyv, do Flamengo; 3º, "Giumento" do Internacional — "Nautilus", não correu. Tempo, 4, 39" e 4' 46" 2|5.

2º Pareo — Yoles a 4 — Principiantes — Venceram: 1º, "Yara", do Gunabara — Guarnição: Mario S. Barcellos, Francisco Carvalho Junior, Carlos Bruno, Luis Pinto Galvão e Murillo Pinheiro de Carvalho; 2º, "Dragonir", do Botafogo. Tempo, 4' 13 6|10.

3º Pareo — Yoles a 2 — Principiantes que ainda não correram — Venceram: 1º, "Mira", do Botafogo; guarnição: Francisco Filgueiras, Sebastião de Almeida e João Pinto de Almeida; 2º, "Ciumento", do Inter-A costureira pensou no suicidio, como se isso fosse o unico remedio para o mal que a apoquentava. Os que a conheciam, adeantavam, tão sómente, que o seu mal não passava de algum excesso de nervos. Entretanto, ao que parece, a costureira soffria alguma doença mais sérias, tanto assim que se matou, na edade em que assim que se matou, na edade em que as jovens, na sua maioria, architactam grandes planos de felicidade. Augusta Ribeiro era solteira e contava vinte e dois annos. Deixou um bilhete em que declara que não podendo in para orde destava, preferira do ir para onde desejava, preferira morrer. Implicava, deduz-se das palavras, com a propria vida, vida sem saude. E, como não podia ir para o logar que ninguem sabe, acabou indo, a infeliz, para a mesa do necroterio do Instituto Medico Legal.

Augusta Ribeiro, como dissemos, era costureira. Mas, actualmente, não trabalhava. Vivia em companhia de um irmão casado, de nome José Ribeiro, guarda-mattas à disposição da Inspectoria de Aguas, numa casa sem numero, proprio nacional, á rua Sa-boya Lima, no fim da Caixa-d'Agua, que fica no morro do Trapicheiro. Os parentes não perceberam seus intuitos. Mesmo ninguem acreditava que ella tivesse pensado em dar cabo da vida.

Hontem, ás 8,30, quando se viu lon-ge das vistas do irmão, ingeriu todo o conteudo de um vidro de lysol. Cha-mada a Assistencia, não tardou um medico do Posto Central, que nada poude fazer, por isso que a treslouca-

Após uma saida faisa, foi a partida, na segunda tentativa, em condições regulares, pulando na ponta Xiba, seguida de Encantadora, Claro di Luna, Sei Lá e os demais, tendo o cavallo Abdullah "picado", ficando logo em ultimo.

Na passagem pela setta dos 1.100 metros, Claro di Luna tenta uma investida contra Encantadora, que resiste e, no Itamaraty, vae à cata da siste e, no Itamaraty, vae à cata da siste e, no Itamaraty, vae à cata da siste e. no Itamaraty, vae à cata da cata da siste e. no Itamaraty, vae à cata da siste e. no Itamaraty, vae à cata da siste e. no Itamaraty, vae à cata da siste e. no Itamaraty situativa de respensable da morrera quas: que da morrera quas: que ainda não correram — Venceram: te, tão forte era a dóse do veneno.

A policia do 17º districto, scientíficada do occorrido, compareceu ao local, representada pelo proprio dele-freitas, Theodoro Germano, Alfredo A. Corréa, Alexandre Popowitch, Elio Gentió Lima e Octavio Jardim: 2º "Itama do quarto da infeliz costureira, a policia encontro o vidro de lysol, vasio, e o seguinte bilhete, cuja redacção respeitamos:

"A vista de eu não poder ir para onde quero, por não ter saude e onde possa ficar, tenho implicancia e en-

Foi chamada a Assistencia Municipal que já o encontrou morto, tendo o commissario Alfredo removido o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

nidas Telles Ribeiro e Delfim Araujo, em tegundo entrou o Vasco da Gama. Tempo, 3,55 e 4".

16º pareo — Reserva da Liga de S. 16º pareo — Reserva da Liga de S. da Marinha — escaleres a 12 remos — Estreantes — Venceram: 1º, "Regimento Naval" — Guarnição: patrão, tenente Gabriel Velloso; remadores, Theodoro Teixeira, João de Paula Gomes, Aderbhan Ferreira, João Ferreira de Mattos, Noel Carnairo de Cunha Francies. tos, Noel Carneiro da Cunha, Francis-co Silva, Joaquim V. Catinha, Anto-nio José Nascimento, José Mario de Oliveira, Evaristo Alves Feitosa. Em segundo, entrou a guarnição do "Minas Geracs".

A collocação final - Flamengo 6 A collocação final — Flamengo 6 primeiros e um segundo; Guanabara, quatro primeiros; Botafogo, dois primeiros e quatro segundos; Boqueirão, um primeiro e tres segundos; Natação, um primeiro; Internacional e Gragoata um segundo; C. E. Marguhão e lhor das impressões, a competição na-tatoria que vinha sendo disputada en-tre os infantis do Flamengo, Vasco e Associação C. de moços. Certames assim, devem ser realisados com mais assiduidade, pois os jovens nadadores que hontem intervieram, registando bons tempos e optima camaradagem! demonstraram ue dentro em pouco, hadenostraram ue dentro em primeiro e tres seguim primeiro e tres seguim primeiro; Internacia tá, um segundo; C. F. Regimento Naval, um primeiro; Internacia de mocionamiento de mocionamie tá, um segundo; C. F. Maranhão e Regimento Naval, um primeiro; Minas

Geraes, um segundo.

4º prova — turmas — 4 x 40 —
Nado mixto — Venceram: 1º turma
da Associação — Edmundo Neves,
Joaquim Nayarro e Oscar Dawes e Vital Mello; 2º turma do Flamengo —
Ruy Baptista, Jayme Perpetuo, Italo Pelotte e José Crespo; 3º turma
do Vasco. Tempo 2, 13 4/5 e 2, 14 1/5,
Collocação final do torneio — 1º,
C. R. do Flamengo, 62; 2º, A. C. de
Moços, 43; Vasco da Gama, 30.
Logo depois foram entregues mevemos de ter uma boa turma de nada-dores de classes e estylos. A' meninada do Flamengo coube a O resultado geral das provas foi o

Logo depois foram entregues me-dalhas aos vencedores das diversas

seguinte:

13° pareo — Canóes a um remador
— Principiantes — Venceram: 1°, "Cecy", do Flamengo — Remador, João
Maurity de Freitas; 2°, "Lia", do
Vasco da Gama; 3°, "Py", do Boqueirão. Tempo, 5,02 45° e 5,10 4|5.

14° pareo — Yoles franches a 4, principiantes que ainda não correram —

FAMOSQS

Não ha coisa que mais impressione certas pessoas do que um notario, principalmente quando se apresenta para lavrar o instrumento publico das ultimas vontades.

Visita de ou ao notario para fazer testamento, morte pela porta a dentro l... Temem mais o notario que a peste, e preferem que os seus bens vão parar às mãos de pessoas a quem du-

sob uma forma extravagante, pretende attingir um fim justo e razoavel; provar a insinceridade do affecto de qualquer parente, para premiar as pessoas verdadeiramente aperfeicoadas e del-xar a "chuchar no dedo" os que se apresentam só com o cheiro nos pro-Ha alguns annos fallecia em Paris

uma senhora, com fama de rica, sem filhos nem ascendentes, mas que tinha a honra de possuir um bello sobrinho que, desde ha muito, lhe frequentava a casa, mostrando-se todo untuoso para com a rica "titla". Numa gaveta encontrou-se uma carta

Numa gaveta encontrou-se uma carta dirigida a este sobrinho, nomeando-o seu testamenteiro e ordenando que o testamento, depositado em casa de um notario, que indicava sómente, seria aberto depois do cadaver ter sido depositado no mausoléo que devia ser construido expressamente para esta. A carta continha instrucções curiosissimas acerca do funeral.

O testamenteiro devia passar duas noites na camara ardente em que fosse depositado o cadaver, que depois de-via ser encerrado num caixão de crystal e este num de mogno ricamente decorado. Em seguida seria o feretro trans-portado para Arles, terra da naturali-dade da velha senhora, e mettido num mausoléo de marmore construido ex-

mausolco de marmore construido ex-pressamente para este fim.

Esta carta foi um cantaro de ngua fria, deitada sobre a cabeça do pobre sobrinho. Não podendo abrir o testa-mento, antes de cumprir todas estas condições, devia tirar do seu bolsinho o dinheiro necessario para estas despe-sas, se os bens deixados pela tia, e cuja importancia se ignorava, não fossem sufficientes. Fez, pois, contra as ins-trucções da defunta, metter o cadaver num caixão de pinho e sepultal-o numa cova commum

Quando se abriu o testamento viue que a defunta deixava para cima de 20 contos. "Deixo — lia-se no testa-mento — todos os meus bens de qualquer natureza ao meu caro sobrinho Leão B., com a condição de que tenha cumprido em todos os seus pormeno-res as disposições sobre a minha sepultura contidas na carta que lhe di-rijo. Se, porém, este não tiver cum-prido à letra as minhas indicações dei-xo os meus bens aos cinco institutos de beneficencia abaixo indicados."

Seguia-se depois a indicação de al-

guns legados, e entre elles um de 20 mil reis ao sobredito sobrinho Leão B. "para que comprar uma lembrança que conservará como recordação". Agora ! com que cara ficaria o "que-rido sobrinho"!

Um nobre francez dos principios de seculo XIX deixou um testamento no qual revogava outro em que instituira herdeiros de legados de grande valor dois amigos, "porque, dizia elle, têm affirmado tantas vezes que eu sou um avarento, que não quero obrigal-os a mudar de opinião". E concluia com estas palavras:

"Deixo o olvido aos meus parentes, a ingratidão aos amigos e a minha al-ma a Deus. O meu corpo pertence ao tumulo da minha familia."

Não menos interessante os testamento de Felippe V, conde de Peebroke e Montgomery, que viveu no periodo agitado da revolução ingleza. Entre Entre utrasc oisas, tem estes insolitos le-

"Deixo todas as féras das minhas tapadas ao conde de Salisbury, porque tenho a certeza que as guardará bem, visto ter recusado ao rei um veado dos seus parques !
"Ao illustrissimo lord Saye deixo

"nada"; faço este legado muito vo-luntariamente, porque tenho a certeza que não deixará de o distribuir aos

"A Oliver Cromwell, deixo uma das minhas promessas, de que tem grande necessidade, attendendo a que nunca manteve nenhuma das suas".

E' assaz famoso o testemento de um negociante de Bristol, que deixou à mulher cinco shillings para comprar nozes, "porque são a unica coisa que lhe agrada, visto ter desperdiçado multo tempo a quebrar nozes em vez de me pentenr os meiotes"

Mais extravagante è ainda o testamento de um marido que deixou à cara metade dez contos de réis "com a condição de andar vestida de vermelho ao menos durante cinco amos, como signal da alegria que lhe deve causar a minha morte, attendendo a que muitas vezes me tem manifestado que tal acontecimento lhe daria o major prazer".

Outro deixou a mulher herdeira de grossa quantia, impondo-lhe apenas duas condições: 1°, que devia publicar por tres vezes nas columnas de um jornal de grande circulação a declaração de que por muitos annos escarne-cera e contradissera todos os desejos do marido; 2º, que durante um anno irla todos os domingos à missa paro-chial descalça e de sain tão curta que todas as pessoas pudessem ver que ti

Vamos terminar com um testamento estrambolico, mas pleno de hom senso E' o de um certo Sergeant de Leicester, que legou os seus bens aos sobrinhos, com a condição de que perde-riam todo o direito a herança desde que deixassem de se levantar cedo. No testamento indicavam-se as horas: às 5, desde o dia 1º de abril até 5 de outubro; às 7, em todo o outro tempo. Todas as manhās deviam consagrar duas horas a exercicios gymnasticos ou ao estudo; só em caso de doença é que estavam dispensados dessa obriga-ção. O testamento determina ainda que aquelle que por doença tivesse de ficar de cama, além das horas determinadas, devia, logo que sarasse, e du-rante tantos dias, quantos os que es-tívera doente, levantar-se meia hora mais cedo que os outros.

Ninguem dira que, attentas as circunstancias, estes testamentos não têm sel que de espírito uns, de utilidade outros, e alguns até de justiça. E' certo que não nos atrevemos a apre-sental-os como modelo ao leitor, tanto mais que estamos persuadidos de que nem elle terá os aggravos daquelles testadores, nem os seus amigos e pa-rentes os defeitos daquelles herdeiros.

Peço venia para, desde já, declarar que, no meu testamento, não se encon trar clausula vexatoria, seja para quem for, e que deixo os meus herdeiros livres da maior de toda: as calamidades: questões com a justiça e pagamento de

MATOGRAPIA

Quem gosta de "romance" deve ver "Mulher Contra Mulher"

ver "Mulher Contra Mulher"

Wisita de ou ao notario para fazer testamento, morte pela porta a dentro l... Temem mais o notario que a peste, e preferem que os seus bens vão parar ás mãos de pessoas a quem durante a vida consagraram profunda antipathia, só pelo receio de fazer testamento.

Pessoas ha, porém, que mudam das ultimas vontades como a ventoinha muda de direcção e outras que aproveitam o testamento para castigar pessoas que lhes não eram affectas, já não as contemplando, já deixando escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto coisas que não se atreveriam a dizer-lhes na cara; já mesmo burlando-as nas suas esperanças "fazendo escripto c



bailados e cantos, onde ha champagne. Mas nelle ha principal-mente o romance, que culmina nesse instante maravilhoso do trabalho de Betty Compson. Contemos um pouco a sua historia.

O seu enredo foi adaptado de uma O seu enredo fol adaptado de uma peça theatral e curioso é dizer que Betty Compson já fez esse papel tambem á luz da ribalta. Começa elle em Montmartre, em um cabaret, ainda no tempo da guerra. Ahi dois officiaes, de licença, se deixam attrair pelos encantos de Lola, a artista que canta e dansa para divertil-os. Lola (Betty Compson) exerce mais dominio sobre um delles, o capitão David (George Barraud) e se tornam amantes. Foram dias de intensa felicidade para ambos. dias de intensa felicidade para ambos, até que David se compenetra de que deve fazer della sua esposa. Uma ma-nha elle a deixa para ir em busca do pastor que deve casal-os, mas, na rua pastor que aeve casar-os, mas, na run encontra-se com collegas seus que o arrastam comsigo para a estação, pois que não ha um minuto a perder e todos foram chamados com urgencia para a linha da frente. Lá, ferido na cabeça por um estilhaço de shrapnell, elle vem a perder a memoria, isto é, esqueco a guerra, esquece Lola.

elle vem a perder a memoria, esquece a guerra, esquece Lola... Eil-o novamente em Loudres. São passados seis annos. Venceu na vida. Feliz em seus negocios, gerindo uma e Hrma industrial, elle se casou com Vesta (Juliette Compton), mulher de rara belleza, de elegancia refinada, mas de uma amizade fria. Apenas se occupa de uma coisa, apenas uma coisa a empolga — a sociedade, os seus de veres sociaes, os seus clubs de caridade... E dias ha em que apenas encontra o esposo á mesa do primeiro almo ço, assim que se levanta... David vae supportando aquella vida, A qual se acostumou. Uma noite elles foram a am theatro, a ver Delorysa, a famosa bailarina e cantora parisiense que es-tava fazendo um successo louco na fria Londres. E' Lola, que se tornou celebre, adoptando um nome de arte. E' Lola que David não reconheceu quando a viu entrar no palco, até quando sentiu no ar a melodia daquella canção que o empolgára no cabaret em Paris, aquelle canto de amor e de combate em que ella surgia, la no cabaret, qual official elegante e lindo ... E, aos poucos, sentiu elle que a memoria lhe voltava e, com a memoria veiu o pulsar do coração que tambem dormira ração que nada sentia para com Vesta, a sua esposa fria. Elle corre ao scu camarim, e ella exulta. Lola jámais deixára de amal-o e esperava ainda encontral-o um dia, certa de que elle desapparecera por uma razão qualquer superior à sua vontade e a amaya ain-da. E ella lhe disse toda a sua alegria e lhe contou o seu grande segredo: tinha um filho delles dois, um filhinho adorado que tambem se chamava David! E foi com uma enorme dor no seu coração já fraco, que ella veiu a saber

a verdade sobre o casamento delle. Mas Loia continúa a amal-o e está disposta a todo o sacrificio por causa delle. Sabendo que elle a quer tambem, e que Vesta não quer dar-lhe a liber-dade que elle precisa para se ensar com ella, Lola procura a outra a pedir-lhe uma das duas coisas: — que se divor-cie do marido, ou então que se resolva a ficar com o pequenco David serve que a ficar com o pequeno David, para que o pae o crie a seu lado. Foi então que se defrontaram as duas, "Mulher contra mulher"", e Lola foi a derrotada pela altivez da outra. Mas Vesta sente a vontade forte do esposo, que prefere eparar-se e de ir com Lola para Parit e então ella vae procurar a sua rival, quando esta, louca de contentamento, já tinha as malas promptas para a fuga á felicidade. E Vesta, nesse novo encontro de "mulher contra mu-lher", vence mais uma vez, porque ella fere fundo a tecla de um coração de mae, promptificando-se agora a levarlhe o filho, e como a outra recuse ago-ra, ella lhe pinta o futuro dessa creança de agora, rejeitada pela sociedade como um filho espurio. E Lola consen-

te em que ella lhe leve o filho. Nessa noite ella vae dansar, em uma festa de caridade, em casa de Vesta. Prohibida de dansas violentas, por sof frer adcantadamente do coração, ella procura essa dansa em que todos a applaudem, quando cáe redondamente sobre o solo envernisado... Lola la morrer, para poder deixar em liberdade o homem a quem ella amava, e o

illhinha a quem adorava.

Recommendamos pois, de "Mulher contra Mulher", queo Programma Serrador vae apresental-o dentro de muito poucos dias, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

Anita Page suspira por um drama

Quem não conhece a bella loirinha Anita Page, da Metro-Goldwyn-Mayer?
A Anita que fez a sua estréa no cinepelo contrario, cada dia que passa é
ma num papel de melindrosa? Que
uma nova illusão que lhe chega.

electrizou o publico como uma garota t astuta em "Our Dancing Daughters",... Que creou uma sensação no numero "as duas irmās", em "The Broadway Melody"?... Pois Anita agora, quer fazer papeis

emocionantes, quer ser parte em dra-Taes como os artistas comicos que aspiram representar "Hamlet" — as melindrosas da téla desejam inter-

pretar papeis emocionantes... e Anita Page està a ensaiar-se no genero dramatico.

— "Os papeis de moças frivolas es-

matico.
— "Os papeis de moças frivolas está muito bem, disse Anita: más temo que o publico comece a dizer que sou bella mas bronca, a não ser que me velam representar papeis de mais fole.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que conheço John Gill.

Mas succedeu exactamente o conterio. Agora que c

como profissionaes.

"Não é que eu seja louca pelo jazz nem colsas que taes, disse Anlta. Não sou o que se pudesse chamar uma creatura carrancuda; mas quando vejo outras artistas representar papeis dramaticos, não posso deixar de as, e se alguma vez chegar a interpretar algo semelhante ficarci tão enthu-siasmada que talvez ponha tudo a perder. Isto é o que sempre me diz meu

pae."

Anita sempre julga que seu pae tem razão. O pae de Anita é um engenheiro electricista, homem de grande intelligencia e conhecimentos praticos; e sua filha tem em grande conta a sua opinião sobre qualquer coisa. Quem sabe se ella confia ainde male. sabe se ella confia ainda mais em sua propria mãe - são amigas tão inseparaveis... Mas o papae, afinal, sempre é o chefe da familia. "Qualquer um póde dar-lhe nume-

ros e mais numeros, o papae os som- ou qual film.

"Antes de vir para Hollywood eu era uma grande admiradora do cine-ma, e isto antes de imaginar que eu inolvidavel Lon Chaney, e de Wallace Boory, perguntando a mim mesma que qualidade de homem seria esse Boory, na vida real. Quando decidi vir para Hollywood, os meus amigos me pre-disseram que quando eu viesse a co-nhecer pessoalmente os artistas a quem eu tanto os admirava na téla, elles não me pareceriam já tão ma-ravilhosos como quando eu os via na

haver custado muito tempo para aprender a andar como um rapaz. De minha parte, esforcef-me muito para aprender os passos de bailado em "The Broadway Melody", mas quando yi as provas preliminares na téla, habilidade equestre para atrair athabilidade equestre para atrair athabili vi as provas preliminares na téla, comprehendi que valia a pena dar-se a gente a todos os trabalhos possiveis,

Haines diz que isso constitue realmente o major prazer para o actor cinematographico... saber que quando elle trabalha bem, vae transmittir alegria ao publico. Sem duvida, gostamos de agradar a todo mundo, e, pela minha parte, sinto-me feliz com as car-tas recebidas dos meus admiradores, nas quaes, pessoas que nunca vi e nem nunca verci talvez, me escrevem dizendo que me apreciaram muito em tal exclamações geraes.

HOLLYWOOD, abril de 1931 (Por mesma viria a ser artista algum dia. diz Annita. Eu apreciava muito a John Gilbert e Norma Shearer... e tambem sempre la ver os films do tagonista, chegaram ao scenario do Theatro Chinez de Grauman, em Los Angeles, na noite da estréa de "Tra-der Horn", preparando-se para appa-recer pessoalmente na scena com os demais actores do film, os curiosos que andavam em torno surprehende-ram alguns interessantes pedaços da

tenção para as suas caracterisações. "Trader Horn" apresenta ao publico uma figura familiar e, ao mesmo para se alcançar um bom resultado.

"E' grande estimulo pensar-se que tempo, um Harry Carey absolutamense está fazendo alguma coisa para agradar e distrahir o publico. William

— Nunca pude convencer a nin-

guem de que eu era capaz de representar qualquer outro papel, sem ne-cessidade de calções de couro e nem ser preciso perseguir manada de cas... — lamentava-se Harry Carey.
O director W. S. Van Dyke fez-se
merecedor do reconhecimento eterno do publico ao insistir para que Harry - Porque escolheu a Harry Carey

Harry Carey o grande interprete de "Trader Horn" samente na via da agua transborda-da. Não houve possibilidade de salvação. Tudo foi arrebatado da superficie da terra.

Mas, assim mesmo, Harry Carey não perdeu o animo. Não se queixou, não praguejou, nem cessou de sorrir E agora, alguns annos mais tarde, acaba de reconstrur o seu "Posto Commercial". Harry Carey & conhecido por mi-

lhões de frequentadores do cinema como um eximio cavalheiro e atirador, como astro dos films do Oéste as questões relativas à instrucção redos Estados Unidos. Para os seus amiligiosa.

Contra o ensino da religião nas estados Unidos aspecto intellectual da cial. Carey cursou a Faculdade de Di-reito e exerceu a profissão de advo-gado por algum tempo. Conhece a sionaes. Tal perigo só existe na men-fundo o idioma dos indios navajos, talidade estreita dos dissidentes, orsendo um dos poucos brancos que tem fãos de Lenine, espiritas e atheus; es chegado a dominar esta difficil lin-

Quando tomou a cargo o papel de taes evangelicos brasileiros prais-

Vamos ver e ouvir Jeanette Mac-Donald em uma espectaculosa opereta Paramount

Ha colsas que se ligam natural-mente, indestructivelmente. Assim, por exemplo, pelo menos no espírito publico que ve films. Jeanette Mac-donald e o canto estão intimamente ligados, indestrusctivelmente uni-dos. Não se póde mais conceber que a victoriosa estrella appareça senão num film cantado e, mais ainda, em

num film cantado e, mais ainda, em um film em que ella cante coisas boas e bonitas. A explicação é facil: o publico, re-vendo Jeanette, jamais deixará de ter deante dos seus olhos "Alvorada do Amor", o film em que ella appare-

ceu e se consagrou... Sendo assim, deve agradar ao pu Carey caracterisasse o personagem de blico saber que Jeanette MacDonald "Trader Horn", apesar do protesto e vae agora reapparecer em uma opereta Paramount, em ume nova ope-reta que lhe da margem para, uma vez mais, por em destaque, em admi-ravel destaque, a sua belleza incomparavel e a sua voz excelsa. Esse paravel e a sua voz excelsa. Esse film chama-se "Naufragio Amoroso". Mostra-nos elle Jeanette, tal como a vimos em "Alvorada do Amor", encantando com o seu sorriso os homens que a contemplam... no film e fora delle

fóra delle. O enredo do trabalho é desses que O enredo do transino e desses que não merecem a mutilação de um re-sumo: uma aventura em uma grande cidade; uma fuga pelo mar, a bordo de um navio; um naufragio em pleno oceano; o refugio em uma ilha deserta; muito romance e, por fim, a tran-quillidade, a ventura, o descanso, o

ocego... Mas o que interessa muito ao publico, sabemos, è que Jeanette Mac-Donald esteja no film, victoriosa, admiravel, imponente. Isso é tudo. Ao lado della, completando o elenco do film, apparecem James Hall, Jack Oakie, Skets Gallagher, William Austin e outros artistas de nome, da Paramount.

Um film que Cecil B. De Mille elogiou: "A Homicida"

Cecil B. De Mille é, no mundo da inematographia... Mas, que necesinematographia... sidade ha de que vamos repisar coi-sas que são sobejamente conhecidas? Quem, conhecendo o cinema, não co-nhece o vulto de De Mille, o mago

nhece o vullo de De Mille, o mago que deu à tela, aiém de outros filma, "Os dez mandamentos" e "Jesus Christo, o Rei dos Reis"?...

Pois Eém, foi De Mille, ha talvez cinco annos, quem pela primeira vez levou à téla "Manslaughter", film que se chamou em portuguez "A Homicida". Era o trabalho, então, interpretado por Leatrice Joy e Thomas Meighan, dois astros que, naquella énous ghan, dois astros que, naquella época, andavam muito em evidencia. Do que foi "A Homicida", naquelle tempo, não precisamos falar. O film fez successo, conquistou applausos, venceu

cesso, conquistou appliansos, admiravelmente.

Agora, quando a Paramount voltou a filmar o traballo novamente, tendo como interpretes Claudette Colbert e Frederic March, não se esquecen de bolido, é fantastica, assombrosa.

De Mille, primeiro director do film, "A Homicida" está annunciada public dento con "fant" con "fant". De Mille, primeiro director do film, e chamou-o para que elle assistisse à primeira exhibição do film. O enthusiasmo de De Mille foi completo. O grande director applaudiu freneticamente o trabalho e não teve duvida de portos dias, no Imperio. Os "fantas de portos dias, no Imperio. Os "fantas de portos de prassa.

E apanhando o chapéo e a bolsa saiu perfeito gentleman, pae carinhoso e mount, agora, é absolutamente sem como homem estoico na adversidade.

Contrar-ge com seu querido papae..."

Harry Carey volta agora a abrir a

mente o tranaino e nao teve duvida em confessar que a obra da Paratomount, agora, é absolutamente sem falha, absolutamente perfeita.

Mas, diga-se francamente, outra coifeitos.

ma cousa.

gramma e os mestres dependem da Astoridade Ecclesiastica; e) nas outa disciplinas os mestres ficam probled dos de menospresar as nossas crenta; d) o programma das escolas não pod impedir nem embaraçar o cumprimenta dos deveres religiosos.

E' manifesto que, deante do contrito que formamos do Estado christa ainda não é tudo que podemos e desmos aspirar, mas já alcançamos alrema cousa.

O ensino religios

nas escolas pu-

blicas

ma cousa.

Contra aquelles que se insurgem ante esta medida de justica, que o Governo Provisorio acaba de tomar, temos 1 responder que nós, catholicos brasile, ros, formamos a maioria absoluta de proceso e queremos que se lam respeinação e queremos que sejam respeit, dos os principios religiosos pelos que nos regemos. Isso em nome da propris democracia, dentro da qual nos conti-

democracia, dentro da qual nos consi-tulmos em povo livre e organisado. Encarando o problema da educação da mocidade sob um ponto de vista superior, acima dos preconceitos pla-losophicos, resalta aos othos do el-servador ponderado que tres insilha-ções de origem natural e divina u-acham intimamente ligadas, em rais-de vitaes interesses, no que toca à esacham intimamente ligadas, em mia de vitaes interesses, no que toca i et cola: a familia, o Estado e a religio, A' familia cabe, em primeiro lata, o direito de educar os seus membro, pois é ella uma sociedade anterior a

pois é ella uma sociedade anterior a todas as outras. O Estado tem alcada sobre o preparo intellectual dos fetteros cidadãos, que devem continuar a glorias da patria. A Egreja, sociedade sobrenatural e universal, precisa de formar o espírito humano para a co-quista de um destino eterno.

Da harmonia entre estas tres sociedades, do mutuo respeito aos seus direitos, surgirá um regime de perfeita tolerancia, que garantirá a verdadem

telerancia, que garantirá a verdadela liberdade em materia de ensino. Encontrar uma solução opportuna e uma formula que satisfaça ao mesmo uma formula que satisfaça ao mesma tempo aos direitos da familia, aos la-teresses do Estado e á finalidade di religião, eis a questão maxima para os catholicos dos nossos tempos. Ninguem, de boa fé, poderá sustea-tar que é impossível conciliar a fa-milia, a Egreja e o Estado no que di respeito á educação.

Basta que observemos o modo coma a Allemanha, a Prussia, a Bayira a

n Allemanha, a Prussia, a Baviera, te Polonia, a Rumania e a Italia, poste-riormente á grande guerra, resolveram as questões relativas á instrucção re-

colas ha quem, capciosamente, invoque

chegado a dominar esta difficii lin-guagem. Elle é uma autoridade em joias e tecidos dos indios. Numa palavra, a competencia de Carey, fez-se proverbial em Hol-lywood. Tudo o que emprehendia realisava em virtude da sua capacida-nas escolas.

"Trader Torn", desempenhou com a mesma habilidade e bom exito com que fazia os demais problemas da sua atarefada vida, e o seu resultado não testantes do mundo. O protestantistado não testantes do mundo. O protestantistado não ropeu sempre se tem batido galhardamente no lado dos Catholi-cos pela manutenção do ensino religioso nas escolas publicas. E não ha outro caminho a seguir,

visto como as nações não podem se indifferentes ao que toca á moral; e a base da moral é a religião. O Estado, embora tenha como finalidade promover o bem temporal dos seu subditos, não póde descurar os alto-interesses espírituaes nem violar a verdadeira liberdade de consciencia, que se rege pelos principlos religio-

A philosophia racional, o direito publico, as tradições da civilisação christa mandam pôr a salvo, em miteria de ensino e educação, os direilos primordiaes da familia.

Cabe aqui citar Yves de la Brien, quando diz:

"A communidade politica fol instituida para garantir os direitos t legitimos interesses da sociedade do mestica e não para os absorver, os confiscar, se substituir ella mesma ao papel normal e natural da famiia. Por investidura divina, são of paes os primeiros responsaveis m educação e instrucção dos filhos. educação e instrucção dos filhos. Um estado bem regulado ha de reconhecer que seu officio é, não o de lhes disputar este papel, mas o de respeital-os e ajudal-os no cumprimento de sua nobre missão natural e providencial."

Alguns ha, infelizmente, que esque-

cendo a obrigação que assiste aos po-deres constituidos de religiosa guarda aos interesses e direitos indiscutirei da familia brasileira, que é catholica, se erguem contra o novo decido do Governo Provisorio.

A estes podemos responder apon-tando as praxes da America do Nor-te, onde predominam as seitas pro-testantes das mais diversas confir-São do notavel juiz Cooley estas

palavras: "Nenhum preceito do direito contitucional se quebranta quando se fixa um dia de acção de graças e je-

jum, quando se nomeam capellati para o Exercito e a Marinha, quando se abrem as sessões legislativas, orm do, ou lendo a Biblia, quando se an ma o ensino religioso, favorecendo com a immunidade tributaria as cesas consagradas ao culto..." Tendo a mentalidade formada des-

tro de uma comprehensão genulas-mente democratica da verdadeira liherdade de consciencia, acaba o nosso governo de attender a uma das mais justas relvindicações do povo braseiro.

PADRE J. CABRAL.

sa não era de esperar. "A Homicida" como a fez a Paramount, agora, va-lendo-se de todos os recursos da le-chnica moderna e das maravilhas de som, é um film capaz de agradar qualquer natureza e, mais ainda, 6



"Mulher... entre amigos", isto é, Bebé Daniels entre Lewis Stone e Ben Lyon, num film de enredo ultra-moderno e por isso mesmo sensacionalissimo

ma mentalmente, num instante. Quem !

Os paes e o irmãosinho de Annita innita apparecer na téla, e mais tarde, o pae vendeu o seu negocio em Nova York, vindo reunir-se à familia. em Hollywood. Agrada-lhe muito o elima e os campos de golf, e tem encontrado além disso sufficientes pro-jectos de installações electricas para se manter sempre occupado; do mode que a familia continúa na sua vida normal, como se Annita não houvesse alcançado uma fama tão repentinamente.

A entrada de Annita para o cinema

Bem que tenho eu medo de não pode dominar assim o calculo mental agradar o publico no papel que repredeve ter um cerebro muito activo e sentei em "Our Dancing Daughtrs", poderoso, diz Annita, orgulhosamente. isto porque me parecia que o papel O que nunca me posso lembrar é quanto é seis vezes nove... e tenho sempre de desistir. esse desempenho, e affirmando que era moram juntos num pequeno bungalow um dos melhores que eu tinha tido cerca dos estudios. Ella e sua mãe vieram primeiro para a California, quando foi da primeira occasião de siasmo para desempenhar-se bem, ainsiasmo para desempenhar-se bem, ainda que o papel não seja exactamente aquelle que esteja a nosso gosto, sempre se recebe a compensação dos nossos esforcos.

O publico é sabido, e não se deixa enganar facilmente. E' tal como meu pac.

Ahi a campainha tilintou, e Annita. attendendo-a, observou: E' papae — Está lá fóra esperandome no automovel. Tenho que ir de-

para interpretar este papel. O publi-co ha de se rir de Carey. Ninguem o acceitarà no papel de Horn. To-dos o conhecem apenas como um famoso "cowboy". Por mals que quei-ra não poderá convertel-o num verdadeiro mercador da Africa Era o que muita gente dizia ao director ... Van Dyke insinstiu e não prestou attenção no que lhe diziam. Harry

Carey foi a Africa. E o resultado é que o sympathico rapagão, alto vigoroso, com o seu franco sorriso e suas vermelhas bochechas viu finalmente realisado o seu so nho. Desde a estréa do "Trade Horn", tem elle tido tantas offerlas para desempenhar papeis que não são os de "cowboys", que prova-velmente jámais voltaremos a vel-o montando num cavallo nos films. E toda Hollywood sente-se conten-

te por Harry.
Todo mundo o conhece como um

Como trabalha o Instituto Ibero-Americano de Berlim

ma resenha do acto inaugural do gto, nem tampouco uma descricalo dos seus propositos. O interes-ie que a creação em Berlim, deste ato centro cultural despertou desde momento em que foi anpunciada, fez com que em repetidas castices a impressa ibero-americana e occupasse, com a extensão á sua ortancia devista, do que então era inda um mero projecto. E' sabido ut a base e o motivo determinante ara a fundação do Instituto Iberoicano de Berlim foi a doação ao stado Prussiano, pelo illustre profesor Quesada, da sua esplendida hibliora, constituida por mais de 80,000 durante os largos mos em que esse emerito e insigne em de sciencia foi professor ca-tratico da Universidade de Buenos

Trata-se de uma hibliotheca quo d onco tempo depois um generoso do-ativo de 20.000 volumes offerecido

Estremamente brilhante foi a cerimaia que deu logar à inauguração
de ficial do Iastituto Ibero-Americano
eficial do Iastituto Ibero-Americano de
em a ma presença o ministro dos Necm a ma presença o ministro dos Necm a ma presença do Relch, Dr.
mois Estranscriros de Ibero-Americano de
lerlim, saber tambem como trabalha.
Respondendo amavelmente às nossas
perguntas, o Dr. Karl Heinrich Pamioris, secretario geral do Instituto,
com principo logar, a figura do Dr.
mois primeiro logar, a figura do

americanos.

O nosso labor mais urgente consiste, neste momento, em levar a cabo a catalogação da Bibliotheca e em estabelecer a necessaria rede de relações entre o Instituto e as entidades áfins dos paixes lbero-americanos. Destas relações dependerá, em grande parte, o exito dos nossos trabalhos e tambem o poder manter em dia, como debem o poder manter em dia, como debem o poder manter em dia, como de-sejamos, a Bibliotheca do instituto. Neste sentido, regosijo-me em poder dizer que é já muito o que temos con-seguido. São em grande numero as publicações de caracter scientifico que chegam á nossa Bibliotheca por acqui-sição, ou por prepunta chegam a nosa permuta e aspiramos a que com o tempo não faite nella ne-nhuma publicação lbero-americana de importancia scientífica ou util para os estudos historicos, politicos e economi-cos. As nossas salas de livrarie têm capacidade para 300.000 volumes e são por agora uns 120.000 os que possui-mos. O Instituto por sua parte publica a Revista "Ibero-Amerikaniches Arrata-se de alta imponencia qui verdadeiro compendio da cultura reamir-se de tempo depois um generoso dolivo de 20,000 volumes offerecido e governo mexicano.

Este Instituto e a sua notavel bibliolivo de compo de cultura de la compensación de control de la compensación de control de la cultura de la control de la contro

de governo material.

sabido é tambem que o Ministerio theca foram transladados para Berlim e instrucção da Prussia resolveu insllar a nova instituição sem estreiteUniversidades de Hamburgo e Wurzde especie alguma e nesse intuito burgo conservam os seus proprios insoz à sua disposição uma das alas do litutos lbero-americanos e com elles arstall, grandioso edifício antiga- estabeleceu o de Berlim um regime de ente occupado pelas Corheiras Reacs, intima collaboração, constituindo-se hido é finalmente que com o brigante acto inaugural a que já nos dos Institutos Ibero-Americanos da Allemanha.

Berlim deixou de ser um projecto an converter-se em realidade. As crias do Instituto ficaram abertas organisação de conferencias sobre thedia 12 de outubro e parece-nos mas de sciencia, arte, literatura e eco-

Berlim. Antigo palacio real, onde está installado o Instituto Ibe-

mo os frequentes pedidos de infor-ações que recebemos sobre todos os coteca de Munich e autoridade de uni-

ites ihero-americanos, bastam para versal prestigio em questões de pintura monstrar que nosso Instituto cor- hespanhola, sobre os valores espiri-

monstrar que nosso instituto cor-sponde a uma necessidade real da la scientifica allemã. O numero de ientificas allemãs consagrados à in-lentificas allemãs consagrados à in-

FERNAN LOPES

e D. Maria do Céo Vasconcellos

Azevedo e Mello, recebemos a se-inte explicação sobre um artigo de

Quando ja tinha preparado um

ho de Campos, do dia 15 de mar-no "Jornal do Commercio", do

o acabo de ler esse mesmo ar-

franscripto no vosso bello jor-

aplicarei simplesmente o meu

palho: desejei esclarecer alguna

ales da Historia de Portugal e lacipiet pelo fundador dessa his-

ria: Fernan Lopes que em prosa

alou Camoes, em poesia, na perlendo em todas as chronicas que a vida era desconhecida, assim no desconhecida era a familia à

periencia, resolvi fazer os mais uciosos estudos e pesquizas e che-

la acertar o nome e os aconte-

Irabalho, mas não podendo ir a dugal, por doente, escrevi ao Sr. da Universidade de Coimbra,

adando, em caderno manuscri-os dados de todo o meu traba-

cu queria os meus dados confir-

m pela nossa Historia; digo nossa, naquelle tempo a Historia

Não tendo recebido resposta até

03 cadernos que remetti são ca-

de joins literarias, recebeu com lezas o meu simples caderno ul e está na secretaria á disposição

a a confirmação da "Verdade" e

ficas obras, estejam nas estantes a

dos Lusiadas.

uma somente.

los principaes de sua vida. De-

A NOITE.

ligo extenso sobre o artigo de Agos-

sequencia se organizem sob o patrona-to do Instituto.

poz termo o Dr. Punhorst com es-tas promettedoras e cordiaes palayras:

- Propomo-nos proseguir sem des-

que o Instituto Ibero-Americano de Berlim offereça o calor de um verda-

deiro lar — tanto para os allemães dedicados ao estudo da Ibero-Ameri-

ca, como para os ibero-americanos de-

sejosos de conhecer a Allemanha.

A's suas interessantes declarações,

ro-Americano



"A NOITE" MUNDANA

MEZ DE MARIA

Estamos em pleno mez de malo. E' o poetico e encantador mez con-sagrado a Maria. Este anno, estamos assistindo a um phenomeno curioso. E' o resurgimento do prestigio aristocratico do "mez de Maria", nos varios templos dos bairros elegantes do Rio. Era uma tradição que quasi já se tinha extinguido. Agora, porém, voltou-se nos bons tempos, em que nquellas solennidades davam ensejo a que nas egrejas se reunissem os clementos fe-mininos mais brilhantes de nossa socledade. Qual será a causa desse curioso phenomeno? Não sabemos.

Entretanto, um espirito malevolo já tentou justifical-o como uma causa da crise actual. Sem theatros nem balles nem recepções, o mundo elegante retor-

na á Egreja,
Talvez... Mesmo porque a Egreja é
e sempre foi o lenitivo e consolo de
todos os que soffrem, mesmo os que soffrem de falta de recursos para di-ANNIVERSARIOS opõe-se à sua disposição um logar nomia, relacionados com o caracter e a finalidade da instituição. A serie o numero de leitores, que se aproduce conferencias foi inaugurada com uma brilhante e profunda dissertação de le profunda dissertação de profuse o mana disposor da Pina-

da; a senhorita Maria Beatriz Gomes Netto; o Dr. Edmundo da Veiga; o Dr. Alvaro de Castro Neves. FESTAS

Continua a despertar vivo interesse em todos os nossos meios artisticos e sociaes o concerto que a banda de musica escoceza dará, em beneficio da Pró-Matre, a 19 do corrente, no Theatro Municipal.

AGENTES NA EUROPA:

Mayence & Cle. DAVIGNON, BOURDET & Cie. Sucrés

9, Rue Tronchot, PARIS 19, 21, 23, Ludgate Hill



Companhia Franceza de Navegação

Chargeurs Reunis e Sud-Atlantique

THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T		
Para o Rio da	Prat	α
Cubée	13	Maio
MASSILIA		
ormose	3	Junho
UTETIA	9	Junho
Groix.	16	Junho

Para a Europa Lipari 29 Maio Fazem annos, hoje: Lipari 29 Maio
A senhora Laura Joaquim de Lacer- MASSILIA 30 Maio Eubée 7 Junho LUTETIA 20 Junho

> Passagens de luxo, 1º classe, 2º classe e 3º classe simples, em camarote fechado e em camarote de preferencia. Bilhetes directos e de chamada para ou de Portugal, Hespanha, França, Europa Central, Syria, Egypto, Palestina, Turquia, Russia, etc.

AGENCIA GERAL: AVENIDA RIO BRANCO,

11 e 13 A SUA PORTA BATE!



Garrafas de papel

Depois de se fazerem guardanapos de mesa, meias de séda e explosivos, tudo isto de papel, utilisa-se agora na America também para fazer guar-da-chuvas. Mas não é tudo ainda. Segundo informam telegrammas re-centemente chegados da Inglaterra, parece que os inglezes acabam de lançar no mercado mundial uma machina automatica que fabrica garra-fas de papel, perfeitamente impermeavels, permittindo serem tapadas hermeticamente.



A ECLECTICA AV. RIO BRANCO, 137- 19-EDF GUINLE

Flagrantes Cariocas

por SETH



— OLHA A "BÓA" I...

CENTRO LOTERICO

uende samente o bilhete, como tambem paga o premio que vos couber, com pontualidade e sem desconto, guardando sobre o assumpto a mais rigorosa reserva e dispensando todas as formalidades, inclusive a conferencia no talão.

O Centro Loterico não vos

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a ETERE & C. Rio de Janeiro

Ha quarenta annos, Floriano, em Barbacena, recebia de seus amigos e admiradores uma espada de ouro

BARBACENA (Minas), maio (Servico especial da A NOITE) — A poetica
cidade m'neira, tão justamente cognominada "Princeza dos Campos", foi,
em todos os tempos, alvo da attenção
de personagens illustres, quer do segundo Imperio, quer da Republica Vela podendo-se de momento investo. lha, podendo-se, de momento, invocar nomes como os de Pedro II e varios de nomes como os de Pedro II e varios de seus ministros, que aqui vieram, varias vezes, a passeio, além de outros cida-dãos eminentes nas letras, artes e sciencias, que sempre se mostraram admiradores da formosa Barbacena. Hoje, queremos falar apenas do Ma-rechal de Ferro, que, vice-presidente da Republica, atacado de grandee n-farmidade procursos o clima de possa-

TRAVESSA - OUVIDOR 9

fermidade, procurou o clima de nossa terra como capaz de lhe restituir as forças physicas, após a energía que despendera com a implantação da Re-publica.

Floriano veiu terga Barbacena na epoca justa em que seu nome estava no apogeu. Os florianistas eram le-gião, e, apaixonados dos feitos do glo-rioso soldado, não concebiam que al-guem pudesse divergir de seu pensar, saindo immediatamente a campo, dis-postos sempre a pulverisar quaesquer ataques, mormente quando partidos dos monarchistas.

monarchistas.

Nesta "nobre e leal cidade", como a denominon Pedro I, havia, então, por essa época — 1891 — fanaticos do marechal. Parece-nos que em terra mineira, pelo que até hoje falam os an-tigos — Floriano não teve admiradores ingos — Floriano não teve admiradores mais enthusiastas que os que formavam aqui um pugilo de republicanos
bistoricos, sendo justo recordar, dentre esses, o então senador Antonio Carlos, pae do ex-presidente de Minas, Dr. Antonio Carlos, o Dr. Camillo
Ferreira, o Dr. João Augusto Rodrigues
Caldas, o Dr. Galdino de Abranches,
este ainda vivo, e outros e outros, que
chegaram a organisar pur programmo
chegaram a organisar pur programmo este ainda vivo, e outros e outros, que chegaram a organisar um programma de tres dias de festas ao hospede illustre de então. Essas tiveram logar nos dias 27, 28 e 29 de junho daquelle anno, sendo entregue ao inclyto militar uma lindissima e rica espada de ouro — homenagem de seus amigos e admiradores de Barbacena.

Orou, por essa occasião, o Dr. Mar-tim Francisco, redactor do "O Léste de Minas", periodico que se editava nesta cidade.

Ao seu discurso, que era um formoso hymno ás qualidades do grande pa-triota, a quem o regime republicano estava a dever os melhores serviços, respondeu o marechal nos termos que

Illustres concidadãos e amigos. A gratidão que vos devo por esta ourosissima manifestação de estima, daquellas que se não podem expri-

Bem vejo que os poucos serviços que tenho podido prestar a nossa adorada patria, como soldado e como cidadão, ficam muito aquem destas provas de apreço, que tão generosa-mente me viestes trazer, e que eu re-cebo como signal da vossa grandeza d'alma e do vosso patriotismo.

Ellas têm ainda mais valor vindo desse brioso povo mineiro, que pri-meiro sonhou com a liberdade e trahalhou por conseguil-a, que deu os primeiros martyres e que offerece, hoje, o mais bello exemplo de firmeza e de ordem, organisando-se, sem o menor abalo, segundo os prin-cipios republicanos triumphantes des-de o memoravel dia 15 de novembro

Esta espada que me offerecestes — penhor de vossa amizade e de vossa confiança — impõe-me o de-ver de ser cada vez mais esforçado no serviço da Republica.

Hei de cumprir esse dever e trans-

mittil-o aos meus filhos, como um legado de honra, com a espada que me confinstes.

A filustre intendencia deste impor-tante municipio, quiz tambem hon-rar-me, ligando meu nome à sua bel-la cidade, na avenida que antes se chamava do Sanatorio. Essa gentile-za ficará, como as outras, entrela-çada ás mais gratas recordações de minha vida.

Terminando, agradeço a distincta commissão seu cavalheirismo e bondade, que tanto concorreram para essas manifestações, de que não poderei jámais esquecer-me; e peço ao seu illustrado orador, digno representante de um nome gloriosissimo e caro ao Brasil, que seja o interprete de meus sentimentos de sincero e profundo reconhecimento, perante os profundo reconhecimento, perante os membros da commissão e todos os habitantes de Barbacena". Sendo a historia uma colcha de re-

Sendo a historia uma colcha de retalhos, pois escreve-se ella catando
aqui e ali documentos que concorrem
para o estudo desta ou daquella personagem de destacado valor, fomos
procurar o discurso do consolidador
da Republica, do qual poderão lançar
mão os que ainda hoje se occupam
do bravo soldado.

O "Léste de Minas", jornal da época, dava esta nota em que descrevia

ca, dava esta nota em que descrevia a espada de honra:

"Acha-se exposta na "vitrine" dos Srs. Joviniano & C., á rua Lima Duarte, 5, a espada que alguns cavalheiros residentes nesta cidade offereceram ao marchal Floriano Pricedo. ram ao marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

E' um trabalho de grande valor artistico, feito em Paris.

O punho, guarda-bainha e lamina contêm lavores de perfeito acabamento.

A parte interna do punho, em fór-ma de gomos, é de marfim, tendo na extremidade o barrete phrygio, cir-cundado por uma coróa de louros; de um lado da guarda, as armas bra-sileiras e do outro dois ramos de fusticias e do outro dois ramos de fumo e café, entrelaçados. A lamina é
de aço adamascado, dourada até o
meio, vendo-se numa das faces todo o
corpo e finalmente burilada a figura da Liberdade, e na opposta a data
da proclamação da Republica.
No centro da lamina lê-se a seguinte inscripção:

Ao Marechal Floriano Peixolo. Barbacena, 30 de abril de 1891

bacena, 30 de abril de 1891.

A bainha, lavrada de alto a baixo, tem em cima um globo com o signo do cruzeiro.

Acompanha a espada riquissimo fiador de ouro.

A caixa que é de madeira do paiz, muito bem feita e forrada de velludo azul, mostra na tampa uma graciosa chapa de prata com a dedicatoria;

Ainda ha aqui muita gente que se lembra bem do vulto sereno de Flo-riano, que, vivo, teria feito annos no dia 30 do mez findo, e o qual, lhano e affavel, pelas manhas ridentes de Barbacena, quando lhe permittia seu



Marechal Floriano Peixoto

estado de saude, saia a percorrer a rua 15, nada preoccupado comsigo, se o seu pensamento estava todo volta-do para a imagem da Patria, que elle revia na obra que ajudou a construir e de que se fez defensor maximo.

Encaixe-se, pois, nas paginas da Historia o documento que aqui fica e é o de um homem que se chamou Floriano, e que vale por uma época, omo è um ensinamento à sua vida



informações também na Agencia da A NOITE, no Largo da Carioca N. 10-1º

Maria Kalaw, eleita "rainha" da Universidade de Philippinas



Um torneio de belleza teve logar na Universidade de Philippinas, com enor-me enthusiasmo e grande repercussão social.

A votação deu ganho á alumna da mesma Universidade, senhorita Maria Kalaw, eleita Raianha de Belleza para

A gravura mostra a cleita quando co-roada sob o nome de Maria I.

pri-ural reto stas

tis-tido toli-teli-

uir,

r a icia, gio-

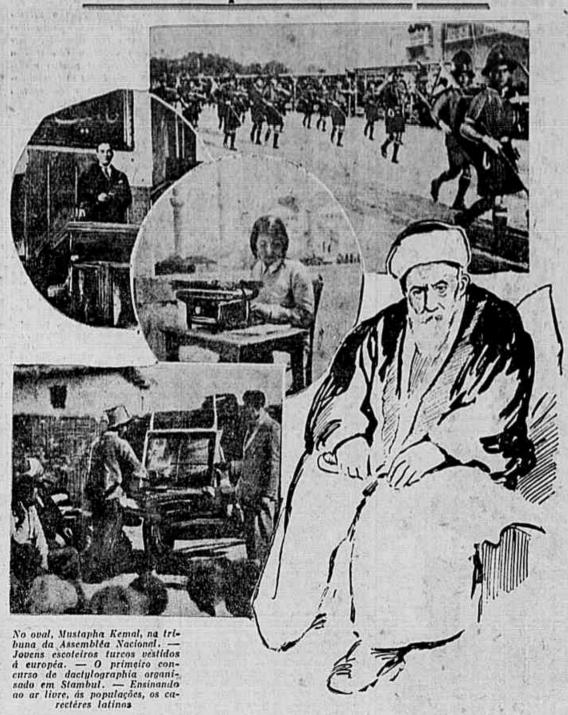
sma mi-

CA-

den-ina-ina-osso mais rasida", va-le-s do

mo. um sua ser um

Como a Turquia se modernisou I panorama politico da Argentina A energia das vaga póde ser aproveitada



Ghasi Mustapha Kemal Pacha ereou uma nova Turquia, liberta dos en-traves religiosos, francamente voltada para o Occidente europeou, uma Turquia moderna, activa e laboriosa.

O grande politico turco foi acompanhado, no seu gesto revoluciona-rio, pelas massas conscientes da utilidade e proveito do seu esforço. Isto não quer dizer que toda a opposição, a oposição dos interesses feridos, tivesse ficado anniquilada. Certas ceitas, compostas de fanaticos, cégamente agarrados ás velhas crenças e tradi-cções, conspiraram preparando um movimento revolucionario, á testa do qual se collocaram os derviches Na-

ao corrente do que se passaya, procedeu com rapidez e energia. Cento e cincoenta e quatro incuipados, dos quares quatorze mulheres, foram jul-gados por um tribunal marcial, ten-do sido a maior parte condemnada á morte. O sheik Essad, chefe supremo da seita dos derviches Nachkibend, foi a alma do "complot", o que prova que ao lado da Turquia modernisada, existe ainda uma outra Turquia, agarrada ao passado e profundamente reaccionaria. Entretanto, poucos homens merecem mais de uma patria e o culto dos seus compatrio-tas que esso grande estadista que se

daquelle paiz antes da guerra. Em 1920 recomeçou a emigração allemã,

sendo curioso notar-se o augmento

nflacção, depois um decrescimo e fi-

nalmente uma relativa estabilidade.

E' a seguinte a estatistica: 1921, 23.451; 1922, 36.527; 1923, 115.416; 1924, 58.328; 1925, 2.828; 1926, 65.280; 1927, 61.379; 1928, 57.241; 1929, 49.000; 1930, 51.205 emigrantes.

Desde fins de 1928 a emigração de-

resceu, dadas as difficuldades impos-

tas pelos Estados Unidos à entrada de emigrantes. A emigração allema,

sendo muitissimo superior à de an-

tes da guerra, tornar-se-ia ainda mui-

to maior, se não fossem as differen-tes medidas tomadas pelo governo para a minorar, não lhe oppondo uma prohibição restricta, mas procurando,

comtudo, influir no animo daquelles

que desejam emigrar para que só o

façam em condições absolutas de exi-

Estas, em traços geraes, as cara-

eteristicas economicas da Allemanha na actualidade.

to no paiz a que se destinam.

rogressivo até e durante a crise de

Uma pequena parte da adminis- chama Mustaphá Kemal, verdadeiro tração provincial apoiou-os, mais ou genio político que soube, em alguns menos abertamente. O governo posto annos, apenas, arrancar o seu paiz do marasmo, trazendo-o para a vida das grandes nações modernas e dan-do-lho o logar que lhe competia en

tre os povos que desejam progredir. As innovações que elle introduziu entre uma das mais avançadas, porque o golpe que Kemal deu nas ve-lharias da sua patria foi violento e

Desde o uso do vés nas mulheres, que foi abolido, ao licencioso costu-me do harem á mudança do alphaheto ha que encher de gloria o nome de um homem e de um estadista. E Mustaphá Kemal tem sido um homem e um estadista.

A crise agricola na Allemanha

E' sabida a gravidade da crise que a agricultura está atravessando na maioria dos paizes, para que não seja extranho que na Allemanha egual coisa succeda, verificando-se uma notavel super-producção de viveres que obriga ao embaratecimento dos generos agrarios collocando-os a um nivel da prece muito mais baixo do decrescendo denois, progressivamento des processivamentos de prece muito mais baixo do decrescendo denois, progressivamento de subscriptasse uma carta para diferentes paizes collocando-os a um nivel de prece muito mais baixo do decrescendo denois, progressivamento de subscriptasse uma carta para diferentes paizes collocando-os a um nivel de prece muito mais baixo do decrescendo denois, progressivamento de subscriptasse uma carta para diferentes paizes collocando-os a um nivel de prece muito mais baixo do decrescendo denois, progressivamento de subscriptasse uma carta para diferentes paizes con cinco milhões o numero de drid, conheceu por um annuncio, publicado nos jornaes, uma mulher que se reclamava assim: "Viuva, nova, instruida, bonita, pede protecção es casa succeda, verificando-se uma notacemigrar para differentes paizes carta para os embaratecimento dos genecobriga ao embaratecimento dos genecobriga ao embaratecimento dos genecobriga ao embaratecimento dos genecobriga ao embaratecimento dos genecobriga para differentes paizes carta para os collegados nos jornaes, uma mulher que se reclamava assim: "Viuva, nova, instruida, bonita, bonita, bonita, bonita, pede protecção es reclamava assim: "Viuva, nova, instruida, bonita, boni vel de preço muito mais baixo do decrescendo depois, progressivamenque antes da guerra, e diminuindo consequentemente o lucro da explo-

E' grave e difficil a situação da crise agraria allema, pois que se vêm accentuando ja desde o fim da guerra, havendo resultado em vão quasi todos os meios empregados pelo governo e pelo Reichstag para minorar os seus effeitos. Varias medidas e providencias de

caracter aduaneiro e de politica de producção têm sido tomadas e outras se encontram já em estudo para que, como succede com a legislação em vi-

vidamente protegida e possa augmentar racionalmente o rendimento da sua exploração.

Já só do facto de mais do que trinta por cento dos trabalhadores alle-mães pertencer ao ramo agricola, se deprehende com toda a clareza a notavel importancia e desenvolvimento da agricultura dentro da economia nacional allema, sendo natural que o papel desempenhado pelos agricultores como productores e consumidores, seja naquelle paiz importantissimo.

A agricultura allema fornece a Al-lemanha oitenta e cinco por cento dos viveres de que o paiz necessita para seu consumo, sendo os restantes quinze por cento cobertos pela importação. Consequentemente a agricultura allemā torna-se num dos majores clientes do commercio e da industria e no interesse destas forças vivas está que os meios agricolas disponham de um elevado poder de compra.

A maior depressão dentro da agricultura allema reina agora na produ-cção dos cereaes por se ter que lular com um problema de difficilima resolução: o do centeio. E' este o cereal mais, adequado ao fabrico do pão, e, portanto, o mais cultivado na Alle-manha, occupando o trigo um logar secundario. Em 1929, por exemplo, a producção do centeio orçou por oito milhões de toneladas e a do trigo por somente tres milhões. Presentemente, porém, o consumo do trigo equivale ao de 1914, ao passo que o do centejo decresce constantemente, e a sua exdecresce constantemente, e a sua ex-portação só se torna possível em quan-tidades muito restrictas, o que exige, naturalmente, que se fomente e pro-pague na Allemanha o consumo na-

cional deste cereal.

As dividas globaes da agricultura allemā ultrapassam actualmente doze

billiões de marcos. São, portanto, consequencias ine-vitaveis da crise agricola allema, dada a enorme percentagem da popula-ção agricola, a diminuição da receita nacional e a baixa da capacidade eco-nomica. Por estas razões, o governo allemão viu-se na necessidade de tomar sérias medidas tendentes a ajudar este importante ramo economica e é muito vasto o programma delinedo, se bem que o futuro se apresente muito entoldado.

Tambem a industria allema do ferro está atravessando uma séria crise. Principalmente essa crise é devida ac decrescimo verificado no numero das encommendas e a oscillação dos sala-

A producção semestral de ferro na Allemanha, que fora de 55.000 tone-ladas em 1929, baixou para 36.300 toneladas em 1930, e tornou-se forçoso intercalar no horario de trabalho das fabricas de ferro allemás pausas de

fabrico consideraveis.

Boa maneira de ser logrado

que lhe subscriptasse uma carta para te, de anno para anno, dada a gran-de expansão commercial e industrial no acabou de escrever o endereço, um parente seu. Quando o americaprotegida elogiou-lhe a letra, e pediu depois que escrevesse o seu nome num papel que, dobrado cuidadosamente, tinha em cima da mesa. Um mez de pois, o americano recebeu em sua casa um individuo que se dizia representante da viuva, propondo-lhe differentes soluções para liquidar o deposito de 127.000 pesetas que tinha feito A

> O americano vendo-se logrado, quelxou-se á policia, que conseguiu deitar a mão á "credora" e ao "seu procura-

E foram ambos para a cadeia.

AGENCIA: LARGO DA CARIOCA N. 10 - SOB. - TELEPH. 2-4918
Para facilidade dos nossos cilentes do publico em geral, a A NOITE mantém uma agencia no Largo da Carioca que attende a annuncios, assignaturas, reclamações e pequenas no-

UM NOVO SPORT INTERESSANTE



O reverendo Conchman inventou um metter uma bola numa especie de berjogo que está sendo vulgarisado em co. A nossa gravura representa uma Londres. Consiste em dues "familias". Londres. Consiste em duas "équipes" Já chega a ser proverbial o gosto de 5 jogadores que se esforçam por lo, em Londres.

O governo revolucionario do general Uriburu, enleiado nas malhas dos partidos, está a pique de desap parecer na voragem dos acontecimentos

De como um ministro do governo provisorio conseguiu resuscitar o radicalismo - Marcelo Alvear, mediador da paz, entre os dois partidos — Uriburu não está disposto a entregar o poder ao Partido Radical

(De Emilio Dudelo - Especial para A NOITE)

BUENOS AIRES, abril — O governo provisorio presidido pelo tenente general Uriburu, que havia firmado, em 6 de setembro, para o povo,
uma letra a vencer-se aos 180 dias de
prazo, resultou um mão pagador,
pois terá de renovar o titulo por falta de bagamento, para obter, assim,
de letra o provento de letra de la sera encabecada
de letra o que reinava em todas
as espheras sociaes, que a revolução
surgiu como uma aurora de rehabilites do paiz.
Varias foram as forças que, subterraneamente, fizeram baquear o throno
de letra oven. Uma dellas era encabecada ta de pagamento, para obter, assim, uma renovação da confiança publica.

Tal é a situação em que se encon-tra, na actualidade, o governo provi-sorio argentino depois de sete mezes de dirigir o paiz, enfeixando na sua mão a maior somma do poder pu-

Que succedeu?
Uma hrevissima historia da revolução esclarecerá as coisas.
A Republica Argentina possue tres unicos grandes partidos políticos que unicos grandes partidos políticos que dividem o paiz em tres classes so-ciaes. O Conservador, isto é, a classe indinheirada, latifundista, possuidora de terras, industriaes, banqueiros, ca-pitalistas, rendeiros, etc.: o Radical, a classe media, empregados do com-mercio, peões do campo, chacareiros, pequenos commerciantes, funcciona-rios publicos e parte do elemento ope-rario catholico, e o Socialista, em cujas fileiras se acha a classe opera-ria em geral. ria em geral.

Estas tres forças: conservadores, socialistas e radicaes, se dividem, por sua vez, em varias forças com diffe-rentes rotulos, sempre obedecendo, porém, à tendencia central que os divi-de nos tres agrupamentos citados. Essas tres forças podem ser classi-ficadas assim: direita, centro e es-

O paiz entregou-se, depois de muitos annos estar em poder da direita, francamente ao partido centrista, ou seja, o radical. Este chegou ao poder depois de esperar longos annos e como era natural, chegou ansioso de occupar posições. O chefe do partido, Sr. Hipolito Irigoyen, homem habil, Sr. Hipotito Irigoyen, homem habil, caudilho esperto e perspicaz, inclinouse, para o esquerdismo do seu proprio partido, isto é, estimulou as baixas paixões dos mais obsequentes, pois delles se servia, assim, mais facilmendes e servia, assim, mais facilmendes e servia, assim, mais facilmendes e servia de elemento direitista.

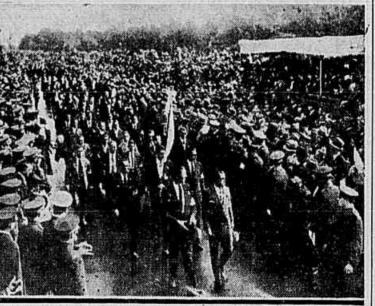
pirações communs e a revolução se produziu, encabeçada por aquelles chefrontazia, encapeçada por aquelles chefes, aos quaes seguiram o Exercito, a
Armada e todos os partidos políticos
de opposição ao "personalismo" irigoyenista, o que quer dizer que a revolução foi feita por todás as forças verdadeiramente "direitistas", os "antipersonalistas" do radicalismo, os socialistas independentes, isto é, os socialistas nacionalistas e os socialistas
vermelhos

cialistas nacionalistas e os socialistas vermelhos.

Já no governo, o general Uriburu, com o applauso de todas as pessoas honestas e com o consequente panico de quantos "peludistas" (partidarios de Irigoyen) haviam medrado durante o governo, formou Uriburu seu ministerio e interveiu nas 14 provincias, empregando nelle gente sem compromis-sos políticos, "a política", como se dis-

se no primeiro momento.

Mas (aqui o mas tem uma fatal importancia) occupou o cargo de minis-tro do Interior, no novo gabinete, um homem intelligente, um politico for-midavel, de uma ambição desmedida e te, e se isolou do elemento direitista de um espirito absorvente extraordido seu partido, o que significa que se inclinou mais para a esquerda do rondo. Em pouco tempo se fez dono paiz, que para a sua direita. Dahi o da situação e, quando menos se espera-



A manifestação da "Legião Civica Argentina", especio de Fascismo, organisado polo Dr. Floro Lavalle, a qual se realisou, deante do Governo Provisorio, no dia seguinte à chegada do ex-presidente Alvear, como uma demonstração de forças com que pode contar o gove rno

desmembramento do partido, creando va, as forças políticas que haviam o que se convencionou chamar de acompanhado a revolução se afastaram "ante-personalismo", ou Partido Ra- de Uriburu e se fizeram opposicionisdical Direitista, que não commungava tas do governo provisorio. com a demagogia do caudilho Iri-goyen. Dessa divisão, apenas iniciada Assim, todos os partidos que o ha logo após a presidencia Irigoyen, sur-giu a presidencia de Marcelo T. Al-

giu a presidencia de Marcelo T. Al-vear, aristocrata, radical dos chama-dos "da primeira hora", pois actuou com os fundadores do partido ao lado de Alem, de Del Valle e de outros pro-homens do radicalismo, de quem her-dou Irigoyen a direcção do partido. A presidencia Alvear marcou mais profundamente essa divisão dentro do radicalismo, e as forças radicaes direitistas que o seguirab, desvirtuando-se abertamente, do radicalismo acaudilhado por Irigoyen, se acercaram como ao calor do fogo, as forças con-servadoras do paiz, que lhe prestaram seu apolo, pois viram nelle uma depu-ração do radicalismo de Irigoyen.

O povo que, por motivos logicos, é francamente esquerdistà, em todas as partes do mundo, percebeu essa união que denominou "contubernio", e o que denominou "contubernio", e o radicalismo irigoyenista combateu cruelmente aos "alvearistas" no final da sua presidencia e, por logico in-stincto de conservação, acreditando que Alvear se entregara ás forças conservadores do paiz, deram, pois, a Iri-goyen o formidavel triumpho de 1916,

suffragando-o por 800.000 votos. Novamente na presidencia, o idolo popular se dedicou a desbaratar o que havia feito na administração Alvear, durante seu periodo presidencial, que foi de ordem, progresso e honestidade administrativa e paz social. Alvear regressou à sua "ville" de Paris e o paiz ficou à mercê do radicalismo iridurante seu periodo presidencial, que goyenista, cujas principaes posições haviam sido naturalmente assaltadas por tudo quanto havia de "arrivista" em materia política, pois Irigoyen, sempre astuto, dava redea solla ás hai-xas paixões para se fornar nepula. xas paixões para se tornar popular e, em consequencia, obter o triumpho sobre seus aristocraticos adversarios, encarnados na formula Melo-Gallo, sustentada pelo anti-personalismo e apoiada pelo conservadorismo, ou seja, pelas direitas de toda a Repu-

Pouco depois de Irigoyen ascender ao poder, os homens que o rodeavam se aperceberam de que sua saude estava minada; que seu cerebro ja não era o mesmo de ha dez annos e que a molestia que o empolgava daria com elle no tumulo antes do termino da sua presidencia. E como temessem morto Irigoyen, acabasse o "personalismo", deram-se pressa em sa-quear a todo o paiz, em todas as direcções e de quanta posição lograssem

conquistar. O saque foi total: nas Alfandegas, na direcção das escolas, na adminis-tração dos impostos internos, na Loteria Nacional, no Conselho Nacional de Educação, nos oito ministerios, nas 14 provincias e em cada uma das com-munas e municipalidades do paiz. O saque foi a tal ponto fantastico que o paiz ficou reduzido a nada, e a 5 de setembro, vespera da revolução, o Ban-co da La Nacion Argentina, que estava a sustentar ficticiamente a situação do

viam acompanhado no patriotico gol-pe de Estado de 6 de setembro se tornaram seis mezes mais tarde seus mais ferozes opposicionistas. Sanchez Sorondo quiz crear um par-

tido nacional, destruindo as forças politicas existentes e, em logar de apro-veital-as para derrotar definitivamente nas urnas o "peludismo", entre gou o paiz aos conservadores ou, pelo menos, tal era sua clara intenção, e as forças esquerdistas, em um novo ges ante o temor de ver-se novamente em mãos das direitas repudiadas por 80 % do paiz, reduziram Uriburu ao Exercito e á Marinha, sem o apoio de ne-nhuma força política.

Em seus discursos e nos documentos officiaes e em quanta propaganda po-litica se fazia, commetteu-se o erro de accusar a todo o radicalismo como culpado do máo governo de Irigoyen, e sem considerar que forças radicaes importantes do, paiz haviam auxiliado a revolução, a todos se deu o qualifica-tivo de "ladrões".

A reacção foi immediata, Quando e paiz se acreditava, se não morto, pelo menos adormecido para o radicalismo, viu que este surgia novamente, poten-te, audaz, descarado, triumphando nas primeiras eleições convocadas. uma maioria de 30.000 votos contra os conservadores.

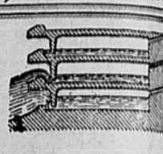
A provincia de Buenos Aires deu o triumpho ao radicalismo mais como uma adhesão a esse partido do que como repudio á classe conservadora que começava a apoderar-se do paiz e aos procedimentos anti-democraticos que em todos os seus actos emprega o governo provisorio, inspirado pelo es-pirito reaccionario de Sanchez So-

A derrota conservadora na provincia de Buenos Aires alentou os radicaes e o gabinete da revolução renunciou, em sua totalidade, excepto os ministros da Guerra e do Exterior A situação do radicalismo é grave,

mas a do paiz é mais grave ainda. Frente a frente, os "personalistas" e "anti-personalistas" se consideram donos do eleitorado de ambas as facções: os "anti-personalistas" de "cara lim-pa", pois estão apoiados pelas forças políticas que fizeram a revolução e os "personalistas" embuçados, que ainda se atrevem a dar o grito de "viva Irigoyen", nas ruas, porque o seu chefe está preso em Martin Garcia. O repu-dio do paiz pelo ex-presidente é geral. Exploradas, porém, com intelligencia as paixões bastardas do baixo povo, e de seus pequenos caudilhos, estas são uma

força indiscutivel. Nessa situação, havendo o general Uriburú declarado que se devem desmascarar os radicaes triumphantes e condemnar, publicamente, os actos do governo anterior, sem o que não lhes entregará o governo da provincia de Buenos Aires nem convocará as novas eleições no paiz ante o temor de um avassalador triumpho do "personalis-mo" no paiz inteiro, chega a Buenos





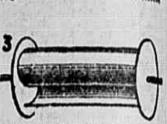


Fig. 1 — Utilisação da componente vertical da força das voça por meio dum fluctuador. Fig. 2 — Utilisação da componente horizontal da força das vagas para producção de ar comprimido, Fig. 3 — "Rotor" de Savonius, criado para utilisar a força de vento mas equalmente empregado com exito na captação da entre pia das vagas. gia das vagas

Na phase inicial que vive de momen-to a humanidade, um problema de ex-trema importancia é a captação eco-nomica da energia. Sem falar já das nas occasiões dos grandes tempo consequencias do inevitavel esgotamento dos Jazigos hulheiros e petroliferos existentes, visto ser assumpto
para remotas preoccupações, a producção de energia "nacional" de uma
to ascendente e descendente da pe importancia maxima na paz e na guer-

Tendo em mira taes realisações, pensa-se na forma de recorrer a novas fontes de energia. O vento, as marés, as ondas têm tido estudiosos experi-mentados que têm realisado já inte-ressantes criações.

O aproveitamento da energia das ondas effectuado por uma forma pratica, seria a mais ideal das invenções, E' que não só estaria ao alcance de quasi todos os paizes, como egualmen-te poria á disposição da humanidade

uma quantidade de energia muitas ve-zes superior a tudo o que se possa prever como necessario ao seu consu-Para se ter uma idéa da energia que poderiam fornecer as ondas, basta di-r que a potencia despendida por uma vaga de altura media sobre um obsta-

culo com 20 metros de comprido pode ser calculada em 200 cavallos! Sem centar neste calculo com a maré e outros movimentos que multiplicariam muitas vezes esta potencia calculada. * * *

As vagas, como é facil demonstrar muite ao contrario do que geralmente muite ao contrario do que geralmente se pensa, não effectuam o transporte duma massa dagua. E' sim a trans-missão dum movimento oscilatorio. Num laboratorio é facil provocar ar-tificialmente a ondulação, observando o movimento transmittido ás parti-

Observa-se que estas particulas têm movimento circulatorio segundo um plano vertical. A' medida que as par-ticulas se approximam do fundo, o circulo vac-se transformando em eli-pse até que junto a esta a elipse se reduz ao eixo maior, tendo as parti-culas unicamente de avanço e rumo na mesma linha.

De resto, é facil observar que um objecto lançado á agua e fluctuando ao sabor da vaga, não avança acompanhando apenas o movimento de subi-da e descida da massa liquida.

Claro está que neste caso se faz abstracção do movimento devido ao vento e ás marés, visto que se transfor-mou esta acção em combinação daquelas que provocam estes elementos,

E' extremamente difficil effectuar a captação da energia das vagas devido exactamente á extraordinaria força viva de que são animadas. Não é pro priamente a difficuldade de crear apparelhos capazes de effectuarem esta

vear, do qual todos esperam uma for-

O Sr. Alvear recebeu uma infinidade de delegações radicaes de toda a Re-publica. Renderam-lhe preito de vassalagem os incondicionaes amigos que o acompanharam no seu governo, e caso extraordinario de impudicicia po-lítica — lhe vieram com juramentos de amor e fidelidade os mais destacados elementos "personalistas" que mais o combateram na Camara, na tribuna pu-blica, na imprensa irigoyenista e nos 'pasquins" rasteiros, que o baptisaram

de transfuga e contubernista, Que occorrerá ? Qual será a solução que o Sr. Alvear dará ao caso? Incli-nar-se-á para os seus verdadeiros amigos ou se deixará influenciar, pelas louvaminhas do irigoyenismo? No primeiro caso, a presidencia da Republica deverá ser para o general

Justo, seu ex-ministro da Guerra, ho-mem de grande prestigio no Exercito pois 90 % da officialidade do Exercito o teve como mestre na Escola Militar. Organisador, homem de grandes virtudes espartanas, grande democrata e sincero amigo do povo é um dos cau-dilhos da revolução. A elle, sem duvida alguma, entregaria com muito gosto, o general Uriburu o poder, caso fosse

eleito nas eleições que, tarde ou cedo, porão ponto final nesta situação illegal em que vivemos.

Que attitude assumiu o general Justo depois da revolução ?

E' significativa e eloquente sua at

titude. Apenas percebeu a influencia de Sanciez Sorondo, e se apercebeu de suas manobras anti-democraticas, se afastou silenciosamente, do governo, renunciando o alto cargo que o chefe do governo provisorio poz em suas mãos

Se bem que o general Uriburu soube dar à nave do Estado um golpe de leme para a esquerda, desviando-a do rumo que lhe imprimira o seu primeiro ministro do Interior, o general Justo, em compensação, soube manter-se, desde a data de 6 de setembro até hoje, "integralmente dentro do programma e da finalidade revoluciona-

A revolução, dizem os que pensam como elle, foi feita, para varrer todos os radicaes do paiz, só pelo facto de, nos documentos officiaes, se lhes terem chamado de ladrões

E' necessario distinguir o objectivo da revolução, e assim o entendem o povo da primeira provincia argentina, dando, aos radicaes, o triumpho.

A tarefa de Alvear é a de, agora, depurar esse radicalismo, guiando a poderosa massa eleitoral do partido pela estrada da honestidade e do pa-triotismo, eliminando das posições de destaque, "todos os que actuaram sob o regime do governo repudiado em 6 de setembro".

Se isso não fizer, teme-se que, limpando o radicalismo de seus elementos pernicisos, este se abra contra elle, e a situação do paiz se torne mais

Se todos os verdadeiros radicaes souse todos os vertualeiros radicaes sou-berem sobrepôr-se e declinar de suns ambições, apagando a palavra "perso-nalismo" da mente de todos os correligionarios, Alvear será o homem que logrará levar o paiz á normalidade, governo, recusoù-se publicamente a mo" no paiz inteiro, chega a Buenos periodo, se a Constituição o permittir, Aires, como pomba mensageira da paz, ou no proximo, se o povo, ventoinha como um Messias, o Sr. Marcelo Al-1 como é, não mudar de opinião. e terá assegurada a presidencia nesse periodo, se a Constituição o permittir,

nas occasiões dos grandes tempo Vejamos quaes os processos qu

culas liquidas.
Se existic um fluctuador que as

panhe este movimento alternes com uma transmissão cinematia a movimento ao orgão utilisador la ducção da energia utilisavel.
b) Utilisando a componente ha

tal do movimento das vagas, prim mente junto ás costas em que, pr baixo o fundo o movimento un no avanço e rumo das particulas e tanto, sendo de facil utilisação qualquer orgão com funcções ides

ás dum embolo. 3º — Utilisando o choque i u lhança dum carneiro hydraulies.
4º — Utilizando a energia de c isto é, recebendo a agua nun p superior e aproveltando a sua esc de posição para effectuar o com duma turbina.

5* — Commando dum system pås susceptiveis de receberem un vimento rotativo. Vejamos agora algumas das fa como tem sido realisada a cap

de energia. Em 1886, o padre Le Dantos pr nha submetter um fluctuador ao a mento alternativo de subida e du das vagas para commandar um vi transmissão. Recentemente um u cano de nome Watson applicou a

lifornia este systema com bons lados. Mais recentemente ainda o fra Fusenot, na Algeria, experimenta culas solidas em suspensão na agua. mesmo systema aperfeicoando-o fi Observa-se que estas particulas têm Escolheu para este fim um loca que o mar penetrava no cesto par especie de funil. Fechou o fundo uma solida muralha em que a apenas uma pequena abertura. I deste espaço encontrava-se o fin dor. As vagas entrando no "fr ampliavam-se e imprimiam movim no fluctuador cujo moviments transmittido por articulações son com o tambor de utilisação.

Apesar da robustez da installa uma tempestade maior quebros n gãos motores como succedera in

lação de Watson. Em Monaco, o director do lain Oceanographico, com um fim p mente experimental, conseguiu si tuir um motor que commandique bombas de elevação de agua sis para os aquarios por um outro m pela força das vagas.

Parece ser até hoje a experientit electricas que existiam anteriore elevavam a agua a 65 metros de di Uma primeira experiencia fela

pregando dois "rotor" de Savozia calados de 90º permittiu elevar at a 36 metros de altura. Construia segundos apparelhos com tres de tos decalados de 120°, tendo cadas dro 1,20 de comprimento por 6,3 diametro. Este apparelho realisou perfeila

fim a que se destinava emborat unicamente um fim de estudo. Pelo que relatamos, conclueeste systema de utilisação da tr se encontra na primeira infancia, não quer dizer que pelos meios d dispoe hoje a construcção mo um inventor genial não crie un tema verdadeiramente pratico la as vagas como o vento são uma esperança e pouco mais.

A rainha das neves Michigan



Miss Naomi Hooker, não 6 90 uma linda rapariga habituada livre, á vida dos campos e dos do seu Estado. Isso seria ja Mas como pode ver-se na ma della é tambem rainha das ned Michigan, titulo que foi justo ganho num festival de invernat ao lado de outras concorrentes mostrou ser a mais agil e ous todas. A correr sobre a new Naomi Hooker, lembra uma at ciosa e nunca, por certa, car inventião encar dera o titulo a

Acidade dos brinquedos A causa dos terremotos



Um trecho da cidade

reinas dos tempos romanos, é uma la em séries como os automoveis de colmeia ceia de actividade. Dentro dos remberg, cidade em que a vida parece ter paralisado — tanto nos seus aspe-

Nuremberg, com as suas velhas casas, e original dos seus artifices; toda es-seu ar medieval, as suas pontes em sa bonecada que sae das fabricas, fei-

colmeia ceia de actividade. Dentro dos estas muros existe todo um encanta-seus muros existe todo um encanta-liz — porque não ha felicidade maior para quem trabalha e produz do que saber que os artigos que confecciona vão alegrar os lares, dar ás creanças culos - é tambem o palacio onde, sob a varinha magica da inspiração, to-mam forma, para depois se espalha-rem pelo mundo, esses milhares de brinquedos, essas lindas creações que fazem, por todo o mundo, o eneanto todos os brinquedos que, durante se-das creanças. A prosperidade de Nu- culos e seculos, têm feito as delicias emberg deve-se aos milhões de bébés, da petizada e que, naturalmente, tamde creanças que compram os seus pro-factos, o producto delicado, artístico pos e os progressos da sciencia.

SONETO

(Para uma caboverdeana recem-chegada ao Rio)

Bem sei que existe alguem, além dos mares, Alguem que o teu amór já não partilha.

- Causa do pranto que em teus olhos brilha,

- Causa dos teus nostálgicos pezares.

Saudosamente, volves os olhares Para o sonho que foi a maravilha De tua vida, e a Dôr então pontilha Teu coração de interminos scismares.

Na angustia dos teus olhos razos d'agua, Vejo a Saudade transformada em magua, Para affligir-te com o seu açoite...

Mas em minh'alma, onde teu vulto móra, Tens os clarões do meu amor, - auróra Rompendo a escuridão de tua noite

Rio, em 3 de Maio de 1931

Francisco Lopes,

e de dor, que seria um verdadeiro in-

ADONIAS LIMA - A victoria do civil, aquelle se resentiria de muitos ADUNIAS LIMA — A victoria do Feminismo — (o problema sexual) — Editora Moderna — Rio — 1931. O Sr. Adonias Lima é um dos "eleentos mais expressivos e vigorosos mentalidade e cultura convenas." Civil, aquelle se resentíria de muitos defeitos desta, e de graves inconveniencias de ordem intima e particular. Assim, em pléno consorcio, desde que um dos conjuges désse a perceber ao outro, ainda apalxonado, que não reprovisorio um ambiente de despeito mentalidade e cultura convenas." e de dor, que seria um verdadeiro in-

0 Sr. Adonias Lima é um dos "elementos mais expressivos e vigoroses." no não é, alias, affirmação nossa,

liso não é, alias, affirmação nossa, mas, delle mesmo, numa dedicatoria:

- A' Academia de Letras do Ceará, intítudo que reune os elementos mais expressivos e majorosos da mentalidate e cultura cearenses, as homengans do consocio Adonias Lima.

Essa homenagem faz-nos lembrar um antigo professor de philosophia, que sempre arranjava um meio de intercalar em suas prelecções um fantecelar em suas prelecções um fante qualquer com essa modesta introducção:

"No presente periodo social em ""

"No presente periodo social em que os deslumbramentos do progresso intensificam as emoções e despertam a consciencia de todos os direitos, só o amor livre resolverá o magno problema sexual que encerra a fonte de suprema felicidade humana. União livre não quer dizer promisculdade ou regresso à liberdade primitiva dos sexos; ao contrario, ella harmoniza, perfeitamente, os impulsos do amor e o idéal da monogamia moderna."

Estão, portanto, os nossos leitores

A numanidade ?"

Essa é a preoccupação maxima do scriptor cearense — que ha vinte anos já combatia o "vigente regime patrimonial contrata contrata

o a prazo".

Dis a evolução da idéa:

"Hoje, após melhores estudos e nais accentuada observação dos factos ociaes, somos levados a alterar o na parte referen-

geographica muito determinada.

A immensa maioria dos focos de terremotos está situada em duas zonas relativamente estreitas, uma das quaes circunda o Oceano Pacífico, ao passo que a outra corre ao sul do continente europeu-asiatico.

A' primeira zona pertencem os fócos das costas occidentaes da America do Sul e do Norte, de Alaska, as ilhas Aleutas, Kamichatka, o Japão, as Filippinas, Nova Guine, as ilhas Tonga ou dos Amigos e Nova Zelandiai á segunda zona pertencem os fócos das Indias Hollandezas, China, India, Persia, Asia Menor e os que circundam o Mediterraneo.

E' possivel que esta zona continue através do Atlantico e que, depois de passar a região de terremotos centroamente anontada.

americana, se una a zona primeiranente apontada.

Tambem em sentido vertical exis-Tambem em sentido vertical exis-te uma capa, na qual são muito mais frequentes os fócos de terremotos, e que é da profundidade de uns 30 kilo-metros; as profundidades comprehen-didas entre 50 e 300 kilometros não se tornou conhecido, até agora, ne-nhum fóco. Pelo contrario, obtive-ram-se tanto no Japão como nas In-dias Hollandezas, determinadas indidias Hollandezas, determinadas indi-cações de terremotos, que até agora só poderiam ser explicados admittin-do que os focos estivessem a 300 ou 350 kilometros de profundidade.

O conjunto das indicações sobre o

modo como se sentiram estes terre-motos, póde-se resumir, dizendo: os terremotos sentiram-se numa área extraordinariamente grande, mas sem grande violencia em parte nenhuma. Para os terremotos com foco si-tuado a grande profundidade, não ha ainda explicação plausivel; a hypo-these mais provavel seria que se tra-ta das consequencias de transforma-ções (crystalisação?) que se verifirapidamente naquellas profun-

Pondo de parte todas estas classes, relativamente raras, de terremotos, ficam, todavia, cerca de 90 ° o da totalidade destes phenomenos, em que estão incluidos precisamente os que produzem grandes catastrophes.

Um mappa da situação dos fócos

dos grandes terremotos offerece qua-si o mesmo aspecto que o da distribuição dos vulcões em actividade. Tem, pois, que existir condições es-peciaes locaes da crosta terrestre, que favorecem tanto a formação de vulcões como a origem de terremotos. Basta olhar um mappa da situação

No estudo dos terremotos distinguiram-se com relativa rapidez, tres pontos principaes; terremotos de submersão, que occorrem raras vezes e provêm da formação de cavidades; terremotos vulcanicos, que estão ligados a phenomenos vulcanicos;, e terremotos tectonicos, que estão ligados a phenomenos vulcanicos;, e terremotos tectonicos, que estão ligados a phenomenos vulcanicos;, e terremotos tectonicos, que estão ligados a phenomenos vulcanicos;, e terremotos tectonicos, que estão ligados a phenomenos vulcanicos;, e terremotos está terrestre.

Estes ultimos, que constituem mais de 90 °!º de todos os terremomotos, offerecem uma distribuição geographica muito determinada.

A immensa maioria dos focos de terremotos está situada em duas zonas relativamente estreitas, uma das quaes circunda o Oceano Pacifico, ao passo que a outra corre ao sul do continente europeu-asiatico.

A' primeira zona pertencem os fócos das costas occidentaes da America do Sul e do Norte, de Alaska, as ilhas Aleutas, Kamichatka, o Japão, as Filippinas, Nova Guine, as ilhas Tonga ou dos Amigos e Nova Zelian Gocos de terremotos se accumulam ostensivamente.

Explicados, tanto que rodeia contiente en contiem uma camada continental de contiem uma camada continental de portiremotos de partic da costa terrestre que conteim uma camada continental de profundidades contentem uma camada continental de profundidades circum accontentem uma camada continenta contiem uma camada continental de portiremon uma camada continental de profundidades circum accontentem uma camada continenta contiem uma camada continental de profundidades circum accontentem uma ca

Explicados, tanto quanto possível, pela sciencia moderna a situação geo-graphica, com a profundidade dos fó-cos de terremotos, fica para resolver o problema do tempo: Quando se pro-duz um terremoto em determinado lo-

As investigações de K. Conrad, Tams Spitaler e dos investigadores ja-ponezes demonstraram ultimamente que existe um parallelismo entre o começo dos terremotos e muitos ele-mentos como a pressão atmospherica,

mentos como a pressão atmospherica, o estado do mar nas regiões costeiras, os movimentos dos polos, etc., ainda que estas relações não sejam muito estreitas numericamente.

As medidas geodésicas mostram que, em toda a parte, mas especialmente nas zonas de terremotos, se produzen movimentos duradouros que tendem a um equilibrio das tensões.

Na major parte das regiões da Terra

um equilibrio das tensões.

Na maior parte das regiões da Terra
bastam estes movimentos para impedir a rutura das massas de rochas e
assim os terramotos. Porém, nas zonas e profundidades a que nos referimos acima não se dá este caso; por
outra causa — constituida talvez por outra causa — constituida taivez por uma grande haixa da pressão atmos-pherica, talvez pela pressão de uma maré muito grande, quiçá pelas mu-danças de pressão relacionadas com o movimento dos polos ou outra pres-são brusca que em si mesmo póde ser

pouco importante — a tensão rebaixa o limite de rutura no bordo inferior no limite de uma massa de rochas donde, por um lado, as differenças de tensões eram grandes e por outro lado, era o sitlo de menor resistencia da issociação de camadas e então, como phenomeno concomitante da ruptura, se produz um terremoto e a maior

parte da energia se manifesta em grandes ruidos e talvez (problema ainda não resolvido) em phenomenos luminosos. Pouco depois, os réstos de tensão que frequentemente existem nos logares proximos ou as differenças Basta olhar um mappa da situação de tensão que se originavam no terra-dos grandes fócos de terremotos para moto equilibram-se em "post-terra-



Os pontos indicam os logares do globo mais sujeitos a abalos

reconhecer immediatamente uma par-ticularidade commum: em toda a par-ie onde os fócos de terremotos se accumulam, ha pontos debeis da crosta

NAS MONTANHAS DA BAVIERA

Nas montanhas da Baviera ainda se faz desportos de inverno. São ás centenas as pessoas que procuram logares onde a neve, por assim dizer, é permanente, enthusiastas amadores dos skis e dos trenos para tomaram parte nes-ses encantadores desportos que nos tropicos são, evidentemente, desconhe-cidos. Afim de permittir todos os catholicos o cumprimento dos seus reve-res religiosos, e como os comboios que transportam os desportistas partem muito cedo, realisam-se todos os dias, na estação de caminhos de ferro da ca-pital da Baviera, missas que são concorridissimas e que é uma prova do catholicismo no sul da Allemanha.

Um sapateiro feliz

Na Irlanda ha um sapateiro, Joseph Serecney, que ha pouco celebrou o seu 116º anniversario.

O telegramma de Londres que com-municou o caso de tão grande longe-vidade, do zque o nos: homem é um fumador inveterado, nunca recusa um copo de aguardente, e quando trabalisa está sempre a cantar dizendo-se sum-mamente feliz.

Um macrobio verdadeiramente ditoso que decerto na sua ultima hora ha de ter pena de deixar o mundo em que tão despreoccupadamente soube levar a vida, deltando tombas, fu-mando cachimbadas, bebendo e can-

Uma "ponte" prehistorica entre a America e a Asia

O Instituto Carnegie, de Washington, Estados Unidos, publicou ultimamente um relatorio acerca da questão da supposta união geographica entre a America do Norte e a Asia. Segundo a opinião do autor desse relatorio, as provas que até agora puderam ser obtidas são sufficientes para servirem de apoio à these de que, entre a America do Norte e a Asia através do actual extreito de Bhering, existiu uma communicação terrestre.

estreito de Bhering, existiu uma communicação terrestre.

A prova mais convincente da realidade desta hypothese é a fornecida recentemente pelo achado de fossels vegetaes, na parte sul da ilha de S. Lourenço, no estreito de Bhering. Por estes achados, conclue-ae que, nesta ilha, existiram as mesmas arvores Sequola, que hoje existem na California, tendo-se tambem encontrado signaes dellas, na Asia. As descohertas feltas na ilha de S. Lourenço devem-se ao Dr. Henry Collins, do Instituto Smithsonlan, em Washington, e ao Dr. Ralph W. Chaney, botanico do Instituto Carnegie.

negle.

Já ha uns 50 annos que o professor
A. Gray, bolanico da Universidade de Harward, affirmou, baseado nos des-cobrimentos feltos pelos comodoros cobrimentos feitos pelos comodoros Perry e Rogers, que a surprehendente analogía entre a flora da America e a do Japão, do norte da China e da Mandchuria, conduziam á presumpção da existencia duma communicação de terra firme, em tempos pre-historicos. Mas, não é apenas a Botanica que contribue com provas materiaes para apolar tal hypothese: tambem a Zoologia e a Palcontologia as têm fornecido. Assim, entre os varios achados, marcam em primeiro logar os fosseis dos

Assim, entre os varios achados, mar-cam em primeiro logar os fosseis dos titanopteros, uma especie de rhinoce-ronte, quer nas regiões occidentaes da America do Norte, quer tambem no de-serto de Gohi, Dinosauros encontram-ram-se ao mesmo tempo, na Mongo-lia e proximo de Red Lodge, em Mon-

Além de tudo isto, as especies zoolo-Além de tudo isto, as especies zoolo-gicas que ainda hoje vivem na Ame-rica do Norte têm uma evidente seme-lhança com as que vivem na Asia. Assim, por exemplo, ha uma especie de jacarés que só vive nos Estados Unidos e no rio Yang-tsé, na China. As ovelhas selvagens americanas têm grandes analogías com as de Kamts-chetke e o narente mais provimo da chatka, e o parente mais proximo da cabra de Rocky Moutain é a cabra an-

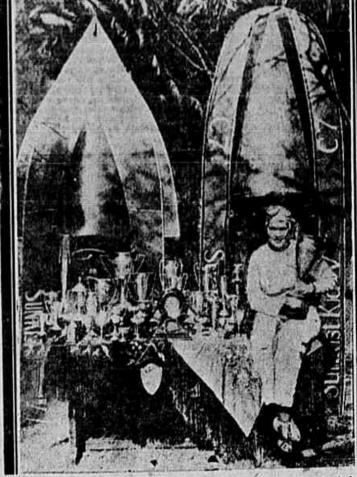
Entre as plantas que ainda hoje vi-vem, ha centenas que são identicas em ambos os Continentes. Das fosseis, merece especial menção a arvore Gingko, que ainda agora existe no interior da Asia, e occupa, em todo o Continente americano, enormes extensões, até mesmo regiões mais septentrionaes, tendo sido descoberta ha pouco tempo, nos Estados norte-americanos de Washin-

'Perante as provas obtidas" - diz o relatorio do Instituto Carnegie — de hoje, pode dizer-se, quasi certo, que, durante o periodo geologico co-nhecido pelo nome de terciario, exisnnecido pelo nome de terciario, exis-tiram extensos bosques de arvores Se-puola, a oeste dos Estados Unidos... Restos fosseis destas arvores tambem foram encontrados na Groenlandia, na Siberia e em differentes parte da Eu-ropa, como na França, Hungria e no Suitabera". Spitzberg".

Como consequencia dos achados botanicos, zoologicos, geologicos e pale-ontologicos, o Instituto Carnegie con-sidera provavel que o professor Grey tenha absoluta razão na sua theoria da existencia duma "ponte" de terra firme, entre a America e a Asia. E' certo que durante multo tempo se duvidou da legitimidade desses achados, allegando que as correntes maritimas podem levar com grande facilidade se-mentes de plantas dum continente para outro. Mas, no caso das arvores Sequoia, não teria sido possível, por exemplo, como diz o professor Chaney, que as sementes sãs se tivessem afun-dado, a as dosnies ficassem a functuar. dado, e as doentes ficassem a fluctuar. Claro está que tambem se podia ter imaginado que tivessem sido transpor-tados pelas correntes maritimas ramos inteiros dessas arvores, idéa essa na-

"Os dinosauros e titanopteros não podem ser facilmente transportados dum lado para outro, pelo vento. Os seus fossels, em ambos os lados do Oceano Pacifico, assim como os fos-seis de plantas e especies de animaes ja extinctas, demonstraram que, prova-velmente, sobre o estreito de Bering houve uma via terrestre de communi cação entre os continentes, que fo utilisada não só por animaes, como também pelos nossos antepassados.

Aquella que mais trophéos ganhou



Poucos representantes do sexo mas-culino pódem orgulhar-se, como Miss Loretta Turnbull, natural de Monrovia, de possuir um numero tão ele-vado de trophéos ganhos em campeo-natos e actos de grande audacia.

Miss Loretta Turnbull é considera-da a mais temivel concorrente do ho-mem nas corridas de barcos. Onde ella apparece, a victoria pende para

Ella possue, em diversas disputas enthusiasticamente ganhas, cincoenta trophéos, quarenta e cinco dos quaes em competições com representantes do sexo forte. Esta formosa mulher que se vè na gravura ao lado dos seus trophéos e os dois barcos com que tem ganho as mais violentas corridas, conta, apenas, dezoito primaveras l E' um botão de rosa que certamen-

te não terá deixado de ferir, com os espinhos do triumpho, a valdade de muito competidor masculino, imple-dosamente vencido por essa remadora

E é pena porque é uma linda e dé-liciosa joven.

O celebre "Bremen"

O aeropiano "Bremen", em que o capitão Koehl, o barão von Hune-feld e o commandante Fitz Maurice fizeram a travessia do Atlantico Nor-te, no sentido Este-Oéste, tem sido objecto de viva discussão entre va-

objecto de viva niscussao entre varios museus.

O Estado de Nova York recebeu o apparelho como uma offeria, mas não encontrou até agora sitio adequado para o expôr e, por isso, resolveu envial-o, como emprestimo, ao museu dos Estados Unidos de Nova York. O apparelho terá o seu logar de honra na secção de aeroplanos do Museu Nacional e será o primeiro apparelho a na secção de aeropianos do museu Na-cional e será o primeiro apparelho a ver-se, á entrada. A direcção do Museu Nacional de Washington, que conservara o "Bre-

muito competidor masculino, impiedosamente vencido por essa remadora
eximia e corajosa.

Um dos seus barcos é capaz de fazer 45 milhas numa hora.

Se Miss Loretta for no amor tão
veloz como sabe ser nas corridas, não
haverá pretendentes que a apanhem.

Washington, que conservara o "Bremen", durante tres annos, é de opinião que o apparelho deveria ficar
ali para sempre, pois certamente o
barão Hunefeld não o teria offerecido ao Estado de Nova York, se tivesse sabido da existencia do celebro
Museu de Washington, que conservara o "Bremen", durante tres annos, é de opinião que o apparelho deveria ficar
ali para sempre, pois certamente o
barão Hunefeld não o teria offerecido ao Estado de Nova York, se tivesse sabido da existencia do celebro
museu de Washington, que conservara o "Bremen", durante tres annos, é de opinião que o apparelho deveria ficar
ali para sempre, pois certamente o
barão Hunefeld não o teria offerecido ao Estado de Nova York, se tivesse sabido da existencia do celebro
men", durante tres annos, é de opinião que o apparelho deveria ficar
ali para sempre, pois certamente o
barão Hunefeld não o teria offerecido ao Estado de Nova York, se tivesse sabido da existencia do celebro

Paginas intimas

(CARTA)

Hontem, quando eu depuz na sua mão de neve o meu beijo, a expressão do meu lyrismo, Você disse que o beijo por mais leve que fosse e delicado, era sempre um insulto arremessado aos mandamentos do catholicismo.

Eu, que não sigo as leis que um vesgo e estulto grupo de reverendos decretou e que, acima de tudo, rendo culto á Verdade que Christo proclamou, não posso permittir-me um gesto, uma attitude que não seja a translucida Verdade; mesmo que esse meu gosto seja rude ou và de encontro às leis da sociedade.

Se não grito esse amor suave e profundo. é somente porque o veneno fatal das perfidias do munde vinha a cair sobre Você.

Mas isso não impede em consciencia que Voce, que possue intelligencia e a sensibilidade "rafinée", já tenha percebido com frequencia que eu sou o eterno apaixonado de Você.

LUIZ ANDRE'A.

HRONICA DOS LIVROS

ferno".

"No presente periodo social em preoccupe

das idéas contidas na Victoria do Fe-minismo, sua leitura da motivo a que minismo, sua leitura dá motivo a que ditoso tempo! Oh feliz nação, em que retiremos as aspas do primeiro periodo — fazendo nossa a informação do ciam as mulheres"!

E' pena que o escriptor não se te-nha detido no exame da Psychanalyse — principalmente no capitulo III (Amor e Paixão), onde alguns conceitos nos parecem inexactos ou incom-

pletos.

O trabalho, porém, em suas linhas geraes, é interessante, bem feito e revelador de uma apreciavel cultura sociologica.

THARCILLA HENRIQUES -

A Sra. Tharcilla Henriques é uma ardorosa feminista — collega do Sr. Adonias Lima. Esgas senhoras feministas devem imaginar-se truculentas heroinas ca-pazes de reduzir os homens — seus

pazes de reduzir os homens — seus algozes — a um feixe de ossos.
Vivem — como a autora — "a clamar altissonamente contra a prepotencia do forte sobre o fraco, do homem sobre a mulher." (sic).

Já se foi o tempo em que a mulher se vangloríava de ser fragil e bella. Hoje a questão é ser forte e mata — mouros.

Tendo bolsos a mulher é obrigada a trazer nas mãos todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de um lado só todos os bibliotes, que conciliem esse gesto complicado com aquelle de suster um lado so todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de sun lado so todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de um lado só todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de um lado só todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de um lado só todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de um lado só todos os pequenos objectos que acompanham o vestuario; além disso, dando o braço, a saia fica repuxada de um lado. — Para dar o braço é preciso que equilibrem de um lado só todos os pequenos de la companidad de ser fica de la companidad de la compan

de féminisme; à rien, ou à beaucoup, comme on voudra, à un obstacle physique; comme on voudra, au comme on voudra, au comme or comme on voudra, au comme or comm

vé pour que la societé actuelle s'en su madre nigum testigo dixo el nom-préoccupe."

su madre nigum testigo dixo el nom-bre; porque la honestidad de las mu-jéres de aquella tierra haze que ni-

Não partilhando embora de muitas su marido.

as ideas contidas na Victoria do FeE conclue o hom Feliciano: — "Oh

cão ao feminismo. E foi Remy de das idéas fixas:

Courmont quem mostrou o erro da conclusão:

me, — parce qu'elles n'ont pas de poches!"

E o commentador elucida que não
tendo bolsos a mulher é obrigada a trazer nas mãos todos os pequenos marcha victoriosa do luzidio exercito objectos que acompanham o vestua-rio; além disso, dando o braço, a saia E dona Tharcilla com as suas Idéas,

Ja se foi o tempo em que a muiner se vangloriava de ser fragil e hella. Hoje a questão é ser forte e mata — mouros.

Hontem, o orgulho da belleza; hoje, a aggressividade dos musculos.

Não tem mais razão de ser aquella no, mantido um pouco longe do corpo irritação intelligente do velho Bossuet: — "Les femmes n'ont qu'a se souvenir de leur origine, et sans trop vanter leur delicatesse, songer aprés tout qu'elles viennent d'un os surnuméraire ou il n'y avait de beauté que celle que Dieu voulut y mettre."

equilibrem de um lado só todos os biblelots, que conciliem esse gesto complicado com aquelle de suster um lado da saia. E' muito difficil. O homem, aco contrario, introduzirá facilmente se apresentem: — "Integralisada como estou, nos deveres que assumi, seria difficil convence-me de que a minha acção não visa um bem muito grande à colle-seu braço livre sobre o hraço feminino, mantido um pouco longe do corpo por suas occupações mesmas. E entre tou que enche um vasio; a atilitude torna-se moite value de value um homem uma senhora tambem póde ir..." (sic).

Sua intransigencia aqui está retradada: "... como sou de opinião que onde vae um homem uma senhora tambem póde ir..." (sic).

"Volta á quoi de réduit ce cas de féminisme; à rien, ou à beaucoup, comme on voudra, à un obstacle phy-

(TOSTES MALTA)

To
só pelo nome dos maridos se conteciam as mulheres"!

Certa vez, um chronista parisiense notou que os homens já não offereciam o braço ás senhoras — mas, apoiavam-se sobre o braço feminino. E o homem que protegia outr'ora parecia, agora, protegido.

Mr. Claretier attribuia essa iene do protegia outr'ora parecia, agora, protegido.

Mr. Claretier attribuia essa iene do protegia outr'ora para les ideas:

Mas. e preciso que se não cxaggere esse amor ás idéas para não ser repetida a historia de Sigalion que morreu por ter muitas idéas: Je meure do para les ideas:

A senhora Thareilla Henriques inliviro á publicidade:

— "Leitor, o livro que tendes em vossas mãos é uma particula do muito que me foi dado fazer por vós; lêde-o com sympathia, só assim, elle triumphará, coroando os esforços que me levaram ao campo da publicidade:

— "Leitor, o livro que tendes em vossas mãos é uma particula do muito que me foi dado fazer por vós; lêde-o com sympathia, só assim, elle triumphará, coroando os esforços que me levaram ao campo da publicidade:

— "Leitor, o livro que tendes em vossas mãos é uma particula do muito que me foi dado fazer por vós; lêde-o com sympathia, só assim, elle triumphará, coroando os esforços que me levaram ao campo da publicidade:

— "Leitor, o livro que tendes em vossas mãos é uma particula do muito que mos par lêde-o com sympathia, só assim, elle triumphará, coroando os esforços que me levaram ao campo da publicidade:

— "Leitor, o livro que mossas mãos é uma particula do muito que mos particula do muito que mos particula do muito que mos particula do muito que me foi dado fazer por vós; lêde-o com sympathia, só assim, elle triumphará, coroando os esforços que se não exaggere esse amor ás idéas para não ser repetida a historia de Sigalion que morreu por ter muitas idéas:

NICOLAU SOARES — Vestos — La coroa do que mo campo da que morreu por ter muitas idéas:

NICOLAU SOARES — Vestos — La coroa da publicade:

NICOLAU SOARES — Vestos — La coroa da particula do que mo que morreu por terma morreu por term

Typ. Coelho — Rio — 1931.

ra. Tharcilla Henriques é uma sa feminista — collega do Sr. is Lima.

s senhoras feministas devem ar-se truculentas heroinas ca-de reduzir os homens ca-de reduzir os homens ca-

está no firme proposito de esmagar quantos Hollophernes se apresentem: — "Integralisada como estou, nos

Eil-o, data venia:

Padre politico
Mulher que escreve
— Peor que bexiga
— Diabo que os level

Affirmando seu amor ás letras Dona Tharcilla não esconde sua con-vicção de estar investida de uma missão grandiloquente. E é, modestamente, que entrega seu

Nicolau I da poesia nacional, - pois não sabemos de outro poeta com esse popularissimo nome. Em geral, os poetas estreantes pu-

blicam os seus melhores versos nas primeiras paginas, visando "impres-sionar hem" aos leitores. Nessa supposição transcrevemos a primeira poesia de Flores silvestres:

Este livro Leitor amigo Pódes abril-o e lel-o sem receio: não ha nelle uma pagina siquer que causar possa desagrado, enleio,

que conturbe um espírito qualquer.

Este livro é a minh'alma desdobrada, é o meu coração feito pedaços: nelle não ha a estrophe amargurada e nem a imprecação em negros tracos.

Contra o mal, contra tudo que é o [reverso da bondade e do amor, nesta exis-[tencia. nelle verás, leilor, em cada verso, da repulsa perfeita a pura essencia.

Folheando-o verás que nelle existe, na sua inteira e simples contextura, de consolo — a palavra para o triste e a de conforto para a desventura! Pódes abril-o e, sem receio, lel-o:

fil-o, leitor, possuido de emoção, com affecto, carinho e com desvelo, de pedaçõe de um nobre coração.

nho intelligente e philosopho — c interessante abbade Trublet — sus-tentava que as melhores coisas que se podem dizer aos homens já estão talvez ditas, mas ninguem as procura onde ellas estão, porque só se lêm livros novos.

O unico meio, portanto, para tor-nar conhecidas essas boas coisas é escrevel-as outra vez, em livros novos. Era uma justificativa curiosa do

O poeta Nicolau pensa naturalmen-te assim. Dahi essa

VERDADE SABIDA

Por experiencia o digo E sobre o assumpto discorrol ha muito cachorro amigo
 e muito amigo cachorro!

Tambem é verdade sabida que o la thema está nas Rosas do nosso grarde troveiro Belmiro Braga:

AO PRINCIPE +

Pela estrada da vida subi morros, Desci ladeiras e, afinal, te digo, Que, se entre amigos encontrei ca-

Entre cachorros encontrei-te, amigol Para insultar alguem hoje recorro A novos nomes feios, porque vi Que elogio a quem chamo de cachorro Depois que esse cachorro conheci

Os maldizentes podem dizer que o poeta Nicolau fez o seu livro não só de "pedaços do nobre coração", mas tambem de "pedaços" de outros li-

E a proposito: os maldizentes tambem dizem que o Principe do Belmi-ro andava faminto pelas ruas de Juiz de Fóra, farejando as latas de lixo sem nenhum respeito à amizade do nosts

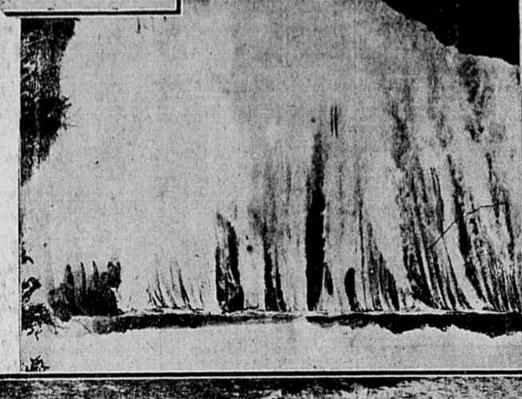
LIVROS RECEBIDOS - Goulart de Andrade — Cadeira n. 6 da Acade-mia Brasileira de Letras. Augusto de

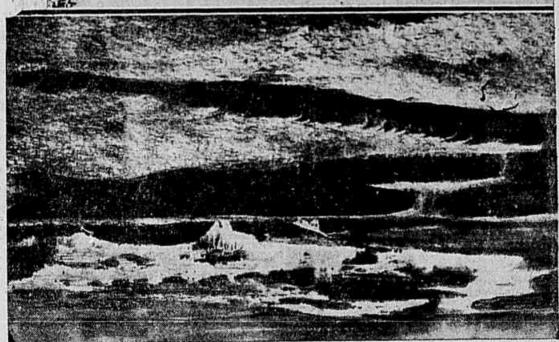
AS FAMOSAS QUEDAS DAGUA DE VICTORIA

isso, de universal fama, como as de Paulo Affonso.

Mas tulvez nem todos saibam que no interior do continente africano ha quedas dagua soberbas, admiraveis pela sua grandiosidade, e podem se intura das cataratas do Zambeze. São as mais admiraveis da Africa do Sul, e não poue s viajantes as vão admirar, principalmente inglezes, residentes na cidade do Cabo.

As photographias que illustram estas linhas foram tiradas por um representante da "Benguela Railway", são as dos Estados Unidos. Como pode





As mais famosas e conhecidas cata-ratas do mundo são, como se sabe, as do Niagara, nos Estados Unidos. Ou-tras ha, tambem celebres e dignas, por duvidou do formidavel emprehendi-tras ha, tambem celebres e dignas, por duvidou do formidavel emprehendi-

OS MARTYRES DA AVIAÇÃO



A tragedia impressionante aconte-cida com os dois heroicos aviadores francezes Nungesser e Coli, quando tentavam a trayessia do Atlantico, no arriscado võo Paris - Nova York, con-ta como um dos mais lutuosos acontecimentos da aviação moderna. Es-sas duas mocidades, dois espiritos de eleitos, que, subitamente, foram ful-minados, na sua carreira gloriosa, pelo dedo implacavel do destino. Quando a França anhelante e commovida, seguia com os olhos e os co-rações a palpitar a intrepida aventura de dois dos seus filhos mais illus-tres, a fatalidade veiu destruir todas saro Branco" se deu. Aviadores, comveo Paris-Nova York.

Reconhecida pelo heroismo desses dois bravos aviadores, a França le-vantou á sua memoria, para que o seu feito servisse de exemplo e lição aos vindouros, o monumento que reproduzimos. Na sua simplicidade é admiravel. Tem qualquer coisa de imponente e o esculptor soube vasar

e talhar na pedra, esse "clan", esse neroismo, esse louco enthusiasmo com que os dois aviadores, no seu appaelho, se lançaram rumo da America do Norte. Faz agora precisamente quatro annos que a tragedia do "Pasas esperanças num grande feito, que panheiros dos dois heroicos martyres, constituia, por certo, a realisação do depositam, no sopé do monumento, as flores, sempre frescas da saudade.

A cidade de Sacramento e a historia de uma heranca

Os descendentes do suissa Johan Süt-ter, que em 1839 foi o primeiro ho-mem a iniciar a colonisação no valle do rio Sacramento, lutam já desde muitos annos, pela conquista da gigantesca herança do homem que com os escavadores de ouro ganhou milhões. Johan Sutter, filho de paes suissos, nasceu em Kandern, Baden, no anno 1803. Estudou na Academia Militar de Berne, serviu primeiramente na Guarda Suissa em França e depois no exer-cito suisso, emigrando mais tarde pa-rá os Estados Unidos, onde foi durante largos annos um dos seus maiores aventureiros. No anno 1839 estabeleceu-se no local onde hoje se ergue a cidade do Sacramento e recebeu pouco depois do governo mexicano, a quem pertencia nessa época a dita região, uma concessão de 40.000 hectares de terreno. Os seus trabalhos de colonisação foram coroados de exito, visto ter encontrado em 1848 nas suas ter-ras uma jazida de ouro. Debalde tentou Suter guardar segredo do caso.

Os seus terrenos foram victimas da febre do ouro entre 1848 e 1850. Com uma furia de feras penetraram no valle do Sacramento os escavadores de ouro: pisaram e destruiram todas as colheitas, degolaram os gados de Sut-ter, e dos seus bens e fazenda nada ficou de pê.

Louco de desespero, recorreu Sutter aos Estados Unidos em demanda de auxilio e protecção, pedindo simultanea-mente uma indemnisação por perdas e

O seu pedido foi objecto, largos annos, dum sem numero de provas e investigações, e sempre desatendido. Sutter teria mesmo morrido de fome se o governador de Sacramento Ihe não tivesse fixado um subsidio mensal du-mas duzias de dollars, até à sua mor-te, que se deu em 17 de junho de 1880, depois de ter a Camara dos Re-presentantes negado provimento ao

seu decurso pela decima sexta vez.

Da colonia de escavadores de ouro daquella época saiu a actual cidade do Sacramento, pois Sutter tinha deixado os seus terrenos esplendidamente pre-parados para a construcção de ruas, praças e parques. Na escriptura de ce-dencia destes terrenos continha-se uma clausula que dizia que os terrenos voltariam a passar para a propriedade da familia Sutter, logo que deixassem de ser destinados a installações publicas.

Na pratica, isto succedeu assim, vis-o a cidade do Sacramento ter vendidoasfabricas de conservas e á empre-sa de ferro-carris immoveis que ofi-ginariamente estavam destinados á construcção de ruas na cidade.

Apolando-se no testamento de Sut-ter, os herdeiros e o seu filho Johan Sutter Jr. apresentaram uma demanda em 1926, exigindo da cidade do Sacramento o pagamento da somma que re-cebeu pela venda daquelles immoveis. Entre os peticionarios encontram-se ambem alguns descendentes da familia Sutter, que demandaram a cidade do Sacramento, não sómente pelo pagamento das sommas equivalentes á da venda dos ditos immoveis, senão tambem pedem que essa demanda se estenda aos herdeiros de outro ramo dos Sutter. Os tribunaes em primeira instancia

decidiram a favor da cidade do Sacra-mento, porém a senetença não foi ain-da assignada, apesar de ter sido Já pronunciada ha varios annos.

AGUA CORRENTE

Aviação Patriotica

Lisboa, 24 de janeiro.

O clima espiritual da terra portugueza é um clima heroico, propicio à realisação de façanhas épicas e de acções notaveis. Ha quem juigue o contrario, e o tenha dito e escripto. Curioso erro de visão i Basta, afinal, attentar na facilidade com que o publico deixou de sobresaltar-se perante a audacia e o arrojo dos nossos aviadores — para logo o compreender. O enthusiasmo, os applausos, os louvores não diminuiram nunca de sinceridade e de intensidade. Mas já ninguem extranha que jovens destemidos, conduzindo em geral apparelhos deficientes, resolvam atravessar o Atlantico, ou voar até à India, tão naturalmente como se dessem um curto passelo sobre o Tejo...

Habitámo-nos à epopéa das asas, da mesma fórma que em tempos idos nos habituámos à epopéa das nãos... A melhor ternura, o maior fervor das almas vae, porém, para todos aquelles que põem directamente e praticamente ao serviço da nossa expansão e prestigio patrioticos a sua coragem, a sua decisão e a sua generosa e ardente vontade de sacrificio.

Assim aconteceu quando da viagem aérea de Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, destinada a estreitar os laços de bóa fraternidade que nos ligam às nossas possessões da Asia. Feito admiravel, que teve os mais uteis resultados, e que ainda hoje está recebendo a justa e vibrante consagração do povo. Assim acontece agora, com o "raid" a Loanda de Carlos Bleck e de Humberto Cruz, que nessa capital da nossa mais rica provincia ultramarina foram acolhidos festivamente, e considerados representantes legitimos da nova energia de cohesão e de esperança que hoje desabrocha entre nos, e que se chama — espírito coloníal.

O "Jorge Castilho", tripulado pelos dois intrepidos moços, é, na verdade, mensageiro dessa energia e dessa esperança de resurgimento nacional. Nenhum diploma, nenhuma indicação official ou officiosa, o diz e proclama, é cerio. Mas sabem-no e sentemno, sem restricções nem duvidas, os portuguezes de Portugal e de Angola. As manifestações realisadas ali, a ansicedade experimentada aqui pelo ex

significado do acontecimento famoso. O exito coroou felizmente a inicia-Cruz. Embora a não tivesse coroado, ella seria, no emtanto, apreciada e celebrada pela intenção e civismo que revela. E que passou o momento da hesitação, da descrença e da rhetorica baláfa que em Coronas de Portugal. halófa, que em Portugal se víveu em relação aos nossos dominios de alémmar. Creação magnifica da raça, pro-longamento victorioso da actividade e do pensamento lusitanos, ninguem os olha hoje no seu pleno conjunto, senão como um fundamento, uma razão não como um fundamento, uma razao indispensavel de grandeza, prosperidade e segurança do paiz. E tudo quanto lhes diga respeito pertence ao patrimonio constante das nossas preoccupações e occupações metropolita-

nas...

Não se extranhe que eu insista — e tantas vezes insisto! — nesta maneira de ver. O espírito colonial, ideal colonial são elementos característicos do Portugal contemporaneo, que retomou o velho rumo de expansão oceanica, tão proprio das suas tendencias e aspirações ethnica. O "sentido do Atlantico" não é uma expressão de poeta lyrico. E uma expressão de poeta lyrico. tico" não é uma expressão de poeta lyrico. E' um authentico, um indis-cutivel facto de ordem moral. Que surpresa haverá, pois, em que a sirvam e interpretem os nossos aviadores, como — noutras espheras de acção — a servimos e lhe oliedecemos todos nos?

Por muito que os heroes do ar se ele-Por muito que os heroes do ar se ele-vem no céo, se distanciem da terra — nunca os seus ouvidos se fecham ao appello das forças, das tradições, dos sonhos de gloria futura que perenen-nente se ergue do agasalho do berço têm sobre os restantes discos esta

João de Barros.

A mais pequena cow girl, do mundo



Carola C. Titcomb

Carola C. Titcomb, natural de Bin-ghamton, N. Y., é a mais pequena "cow-girl" do mundo. Tem seis annos, apenas, e veste, como qualquer dos ousados tropeiros do sul, como um desses infatigaveis corredores dos pam-pas. Com o seu ar bellico, armada de pas. Com o seu ar bellico, armada de um formidavel revolver, e o largo "sombrero" na cabeça, Carola Titcomb não é capaz, porém, de fazer mal a uma mosca. Do que ella gosta é de brincar e correr, o que é, aliás, proprio da edade.

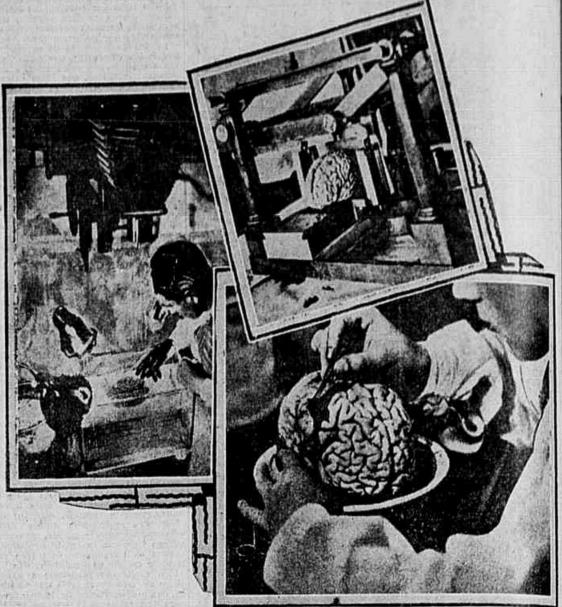
Como o seu pae é um dos mais ricos fazendeiros do Estado, Carola Titcomb como no geral acontece com as jovens americanas, aprende, desde cedo, a montar a cavallo, a manejar o laço e a correr pelas verdes e ondulantes cam pinas da sua terra.

Concurso interessante

Em Berlim realisou-se um interes inte concurso para amadores de cozinhados. Mais do que mil senhoras, ho mens e creanças prestaram, simultaneamente, e deante de um jury de pe-ritos provas do seu bom gosto e da sua pericia em cozinhar bons manjares para o que se transformou uma enorme sala de exposições numa galeria especial ao longo da qual se alinhavam os fogões de gaz onde os candidatos prestavam as suas provas.

juizos que occasionaram os escavadores de ouro nas suas propriedades. Es-te processo parece dormir já o somno

Os mysterios do cerebro humano



intellecto humano, explorar o seu funccionamento tão mysterioso, eis, para o investigador scientífico, uma tarefa particularmente fascinante.

Sabe-se que o cerebro preside ás funcções nervosas voluntarias e ao pensamento consciente: ignora-se, entretanto, o seu papel exacto. Será elle a séde da intelligencia ou simplesmente um orgão regulador, controla-dor? E qualquer que seja a hypothe-se exacta, como se dividem as diffe-rentes funcções e como se caracterisam as intelligencias diversas pela estru-ctura do cerebro ? São problemas que até hoje não encontraram ainda completa solução.

Existe em Buch, proximo de Ber-im, um instituto de pesquisas scien-ificas unico no mundo, o Instituto de Estudo do Cerebro, onde uma phalan-ge de sabios trabalha sob a direcção do professor O. Vogt. Cada cerebro tendo sido, primeiramente, desemba-

Aprofundar o mecanismo intimo do raçado da sua membrana exterior, é, cia cinzenta, 200 regiões particular defelecto humano, explorar o seu cuidadosamente photographado e decinacionamento tão mysterioso, eis, senhado. Afim de ser possível reconstante de senhado. Afim de ser possível reconstante de senhado. Afim de ser possível reconstante de senhado. tituir a parte exterior, o cerebro é photographado em 24 posições differentes, depois do que um desenhador copia todas as suas circunvalações. O microtomo corta-o, em seguida, em microtomo corta-o, em seguida, em quatro a cinco pedaços. E' então que começa, propriamente, a dissecação que põe a nú as differentes partes do cerebro e permitte examinal-a ao microscopio. Outros trabalhos seguemse a este. Foi por este processo que o Instituto conseguiu chegar a resultados positivos quanto á substancia cinzenta, cortical, do cerebro humano se subdividir em um grande numero de regiões, tendo cada uma a sua função. Sabla-se, por exemplo, que existiu uma certa subdivisão de funções, que a palavra, por exemplo, tinha o seu

e continua-se activamente nas pesm sas. Esta subdivisão não impede a modo algum, que no caso de uma la são do cerebro, outras regiões se emos reguem das funcções de uma regi-

Esse Instituto possue tambem en secção de psychologia especial, que a occupa de experiencias psycho-phylo-

que a palavra, por exemplo, tinha o seu centro nitidamente localisado. Vae mais longe do que poderia suppôr-se. Conhece-se, hoje, sómente na substan-seus irmãos, á dôr e ao soffrimenta

UM NOVO DISCO DE ARAME

Ao lado de numerosos inventos europeus de phonographo, surgiu ago-ra um novo invento americano, que utilisa discos completamente diffe-rentes de fórma.

O novo disco não é um verdadeiro disco, mas sim arame de metal, que recolhe os sons em formas de cavi-dades difficilmente sensiveis. E' pre-

grande vantagem: podem praticamen-te ter um comprimento illimitado. Póde-se, assim, tocar estes discos ho-ras inteiras sem interrupção, podendo-se impressionar nelles longos tre-chos de musica ou discursos.

Um meio kilo de arame pode impressionar um discurso em que se te nha empregado uma hora e um quarto. Tem tambem a vantagem de se oderem fazer correcções, collocando, para isso, o arame em contacto com o magneto e deixando-o de novo correr pelo apparelho que serve para mpressionar .

Um novo sôro contra o

cancro

O director do laboratorio do can-cro no Hospital de Londres declarou num jornal da especialidade que aca-ba de descobrir um soro que destróe as cellulas cancerosas sem prefudicar os tecidos sãos.

O sôro, que provém de animaes aos quaes se inoculou o cancro, foi ex-perimentado em cellulas cancerosas em cultura.

As experiencias continuam para determinar a acção do soro primeiro sobre os animaes, depois sobre os ho-

UM HOMEM QUE RESISTE AO EN-

FORCAMENTO



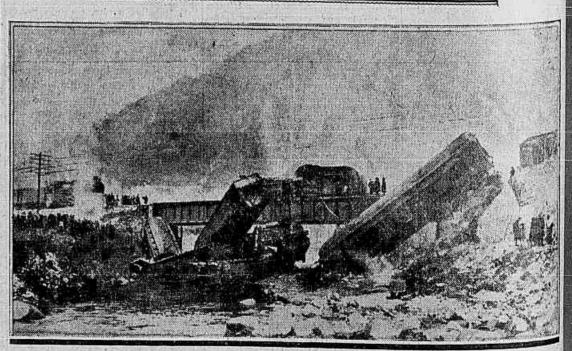
Harry K. Ekisian, submetten do-se a uma perigosa experiencia

que pode rir-se do enforcamento.

Tem um pescoço contra o qual não ha corda que valha. Se fosse condemnado a morrer dependurado de um nó de corda, o carrasco ver-se-ja um nó de corda, o carrasco ver-se-ia em sérios embaraços para cumprir a satença e teria, naturalmente, de adoptar outro meio, porque por meio de corda Harry K. Ekisian, não das, Harry Ekisian apresenta-est

Hawy K. Ekisian, é um homem | A nossa gravura representa e h

UMA CATASTROPHE FERROVIARIA NO ORIENTE EUROPE



O estado em que ficaram as carruagens

Os herdeiros preparam-se para ir para a segunda instancia.

Independentemente destes dois processos, existe um terceiro, ha já alguns decennios, no Tribunal Supremo
dos Estados Unidos, pelo pedido de indemnisação por perdas e damnos interposto por Johan Sutter, pelos pre
destados unidade do sacramento, ver-se-iam obriguns decennios, no Tribunal Supremo
dos Estados Unidos, pelo pedido de indemnisação por perdas e damnos interposto por Johan Sutter, pelos pre
dos justos.

Se os hordeiros de Sutter conseguissem ganhar o seu pleito contra a cinantes catastrophes ferroviarias dos
ultimos tempos foi, sem duvida alguma, a que se deu na linha oriental do
Japão ao atravessar uma ponte o expresso transiberiano.

As carruagens e mais impressionantes catastrophe ha ã regissão da catastrophe, pelo estado em el
dos, mais ou menos gravemente. O
desastre foi attribuido ao terem-se quebrado ou cedido uns parafusos da
ponte, quando, sobre ella, o expresso
nante.